

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

O consulado dos E. U. A. em Lubumbashi foi o primeiro a fechar

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

As compensações à Alemanha

O chanceler Erhard trouxe da sua visita a Washington escassas compensações para as concessões que teve de fazer, uma relativa ao pagamento das forças americanas estacionadas no seu país, outra relativa à participação deste na estratégia nuclear da N. A. T. O. A Alemanha não porá o dedo no gatilho atómico da Aliança Atlântica; falta compensada por uma vibrante homenagem do presidente Johnson à contribuição dos sábios alemães para a conquista do espaço. Essa contribuição qualifica-os, segundo o presidente, para uma estreita cooperação germano-americana nesse domínio. Além disso, a República Federal gozará ainda do privilégio de ter uma linha directa Bonn-Washington, à qual funcionará em situações de emergência. É o mesmo que o general de Gaulle conseguiu dos Russos quando visitou a União Soviética em busca de triunfos políticos e militares que lhe não foram dados ou prometidos.

A Alemanha Ocidental estará representada em duas comissões interaliadas o que cria a aparência de uma posição de destaque no seio da Aliança Atlântica. Os Alemães farão parte da comissão tripartida, americano-anglo-alemã, para resolver os problemas relacionados com a distribuição e pagamento das forças aliadas na Europa, e na comissão dos cinco (Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha, Itália e Turquia), que se ocupará dos planos militares da N. A. T. O., especialmente no que diz respeito às suas armas atómicas, as quais continuarão a pertencer aos Estados Unidos e a só poderem ser empregadas por decisão do seu presidente. Estes prémios de consolação, de reduzido valor, não bastarão para causar entre os Alemães um entusiasmo excessivo. Mas o chanceler pode dizer, com razão, que é ele o menos responsável por isso.

LUBUMBASHI, 7 — (F. P.) — O consulado dos Estados Unidos em Lubumbashi (ex-Eleisabethville) fechou as suas portas, «sine die». É o primeiro dos treze consulados estrangeiros estabelecidos na «capital do cobre» a cumprir a decisão do Governo congolês de fechar, até nova ordem, todos os consulados do interior do Congo, geralmente considerados como «oficinas de subversão» pelo general Mobutu.

William Harrop, cônsul dos Estados Unidos em Lubumbashi, declarou que, fechando o seu consulado, não fazia mais do que cumprir as ordens recebidas do embaixador norte-americano em Kinshasa, McMurtrie Godley.

Os consulados da Bélgica, Grã-Bretanha, França, Grécia, Itália, Alemanha Ocidental, Holanda, Luxemburgo, Líbano, Zâmbia e Chipre, fizeram saber não terem ainda recebido instruções a este respeito.

A PRÓXIMA VIAGEM
DE JOHNSON (Pág. 13)



Sorridentes, confiantes no futuro, um milhão de crianças como estas começou hoje as aulas de instrução primária. E para todas houve um gesto carinhoso ou uma palavra amiga do professor

UM MILHÃO DE ALUNOS NO ENSINO PRIMÁRIO

(Ler notícia no página central)

CONFIANÇA EM MADRID NOS ARGUMENTOS A FAVOR DA ESPANHA

SE O CASO
DE GIBRALTAR
FOR APRESENTADO
AO TRIBUNAL
DA HAIA

MADRID, 7. — (A. N. I.). — «A decisão britânica de entregar a resolução do caso de Gibraltar ao Tribunal Internacional da Haia é apenas uma tática destinada a influenciar a opinião mundial» — afirma-se nos círculos diplomáticos.

Considera-se nos mesmos círculos que o Tratado de Utrecht, de 1713, fornece muitos bons argumentos a Madrid, se o caso for realmente discutido no Tribunal Internacional.

COMEÇOU EM GENEBRA A REUNIÃO DA E. F. T. A.

GENEBRA, 7. — (F. P.) — A décima terceira sessão da comissão consultiva da Associação Europeia de Comércio Livre (E. F. T. A.) começou, esta manhã, sob a presidência do dr. Correia de Oliveira, ministro da Economia de Portugal e actual presidente do conselho da Associação.

Ao começar a reunião, o dr. Correia de Oliveira expôs a actual situação da integração europeia. Os preparativos que devem marcar, no fim deste ano, a abolição dos direitos alfandegários entre os Estados membros constituirão o principal tema dos debates da comissão consultiva, que apresentará um relatório ao conselho ministerial da E. F. T. A., em Lisboa, nos próximos dias 28 e 29.



Os cestos vindimos, esguios e pesados, transportados encosta acima, são, além de uma das mais violentas tarefas das vindimas do Douro, uma espécie de ex-libris do Vinho do Porto

VINDIMAS NO DOIRO — I

Tradição, rotina e progresso

por MANUEL DE AZEVEDO

Fui ao Douro à vindima
Não achei que vindimar
Vindimaram-me as costelas
Olha o que eu lá fui ganhar!

Com Setembro quase no fim, o Sol continuava, embora com mais moderação, a tostar a pele dos banhistas, já menos numerosos. A pouco e pouco, as matrículas dos carros estrangeiros diminuíam nas boas estradas turísticas e os hotéis

do litoral, até então repletos, começavam a esvaziar-se. Os locais de veraneio iam perdendo animação, apertando-se de novo para hibernar e nas grandes cidades continuava a rotina de to-

(Continua na 14.ª página)

VISADO PELA CENSURA

28 PÁGINAS



VIDA ECONÓMICA
E AUTOMOBILISMO

De ontem para hoje

SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL

No mesmo dia em que chegou de Washington, o sr. ministro das Finanças, dr. Ulisses Cortês, focou na TV alguns dos aspectos que se prendem com o objectivo da sua viagem á capital dos E. U. A., acompanhado de outras personalidades dirigentes da nossa vida económica e financeira. Disse o dr. Ulisses Cortês: «Nas reuniões do Fundo Monetário e do Banco Mundial pôde efectuar-se o confronto de posições sobre alguns dos problemas essenciais da vida actual do Mundo. Em especial foram objecto de exame a evolução económica internacional, o desenvolvimento das trocas, a situação das balanças de pagamentos e, de forma particularmente marcada, o auxílio financeiro e técnico aos países menos evoluídos. Neste conjunto de aspectos o acordo era fácil e as atitudes podem considerar-se unânimes. Foi, todavia, a reforma do sistema monetário internacional que polarizou as atenções e dominou os debates como preocupação fundamental. Neste aspecto atenuaram-se divergências e registaram-se alguns progressos no sentido de soluções positivas. Mas há ainda um amplo caminho a percorrer antes de se encontrar a fórmula que suscite as adesões gerais e corresponda aos interesses da comunidade internacional. Por carência de resultados tangíveis, os estudos prosseguem e é de esperar que na reunião do próximo ano as divergências se esbatam e se estabeleça, por sucessivas aproximações, a unidade de orientação, de que nos encontramos ainda consideravelmente distanciados. Nas soluções a adoptar é ainda de prever que se considerem com especial atenção os interesses dos países de menor dimensão económica, mas que revelaram até agora a sua capacidade de gestão no que toca ás finanças internas e externas. Durante os múltiplos contactos que tive nos Estados Unidos, quer nos círculos financeiros quer políticos, pude também verificar a posição de alto prestígio de que desfruta o nosso País, em consequência do ritmo de crescimento económico, do equilíbrio financeiro e da solidez e solvabilidade da moeda. Se carecesse de outras razões para defender tais valores, esta visita aos Estados Unidos teria fortalecido a minha determinação e convencimento de que é na fidelidade a esses princípios que se situa, no presente e no futuro, a linha do interesse nacional.»

OS MANUÉIS DE PORTUGAL

O grupo onomástico Manuéis de Portugal, fundado em 1943, conjugava milhares de cidadãos que os padrinhos no baptismo haviam aproximado e irmãdo no nome. Como os Carlos, os José e não sabemos se outros, os Manuéis tinham querido continuar pela vida a fraternidade baptisml. Mas os entusiasmos da fundação esfriaram e começaram a arrefecer e ontem o agrupamento dissolheu-se. Reuniu-se a assembleia geral, sob a presidência do prof. Manuel Pinheiro Nunes e resolveu a dissolução. Como comissão liquidatária foram nomeados os srs. Manuel Figueira Costa e Manuel Pereira de Macedo.

NA ACADEMIA

Na Academia das Ciências de Lisboa foram ontem lembradas as figuras de dois eminentes académicos recentemente falecidos: os profs. Costa Sacadura e Delfim Santos. O primeiro teve vida académica longa, mas o prof. Delfim Santos não chegou a proferir o elogio do seu antecessor, o grande escritor que foi Aquilino Ribeiro. Trabalhava nele na altura em que a morte o surpreendeu. A figura do prof. Costa Sacadura foi lembrada pelo prof. Toscano Rico e a do prof. Delfim Santos pelo prof. Barahona Fernandes que, depois, apresentou uma comunicação sobre «Modelo de classificação de doenças mentais».

EXPLOSAO E DESTROÇOS

O fogão eléctrico da sr.ª Edviges Pereira, de Oliveira do Douro, não funcionava por falta de energia e ela tinha pressa do almoço. Resolveu o caso, pegando numa botija de gás e colocando-a sobre o fogão para maior facilidade. Depois foi á escola buscar um filho, deixando o outro, de 2 anos, o António José, aos cuidados de um vizinho de 70 anos, o sr. João Monteiro da Silva. Mas não desligara a corrente do fogão; a energia voltou entretanto, aqueceu a botija e a explosão fragorosa estilhaçou a cozinha, o telhado e várias divisões da casa. O António José e o sr. Monteiro da Silva foram atingidos por muitos estilhaços e salvaram-se por se acharem numa divisão afastada. De escoriações foram tratados no Hospital de Santo António.

DESARMONIA CONJUGAL

O casamento os juntou, mas nem por isso a harmonia reina no lar do sr. José Ribeiro de Castro, de 27 anos, operário, e da sua cara-metade, Maria Augusta da Silva, de 21. Moram no Quinteiro, S. Mateus de Oliveira, Farnalhão. Há dias ele queixou-se á G. N. R. que a mulher o quísiera matar. Primeiro pusera-lhe uma corda ao pescoço, enquanto ele dormia; depois quísiera ministrar-lhe veneno, na comida. Tanto ele era que um porco a quem foi dada a carne que ele rejeitara caíra para o lado... Presa a mulher manteve-se, a princípio em tenaz negativa; mas por fim acabou por confessar ser exacto. Procedera assim — disse — para se ver livre dos maus tratos que o marido lhe infligia.

COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE AVISO AOS CONSUMIDORES

A melhoria de alguns elementos em serviço, obriga a interrupções do fornecimento para a sua efectivação. Assim, no próximo Domingo, cortar-se-á a corrente nos seguintes sectores e Zonas:

- 10.º Sector — Concelho de Lisboa: BAIRRO DO PADRE CRUZ. (Das 8 ás 12 horas).
- 1.ª Zona — Concelho de Sintra: MUCIFAL (Bairro do Totobola) / JANAS / NAFAROS / EUGARIA / MASSAMA. (Das 8 ás 15 horas).
- 2.ª Zona — Concelho de V. Franca de Xira: POVOS (parte). (Das 7 ás 14 horas).
- 3.ª Zona — Concelho do Sobral de Monte Agraço: PONTES DE MONFALIM. (Das 7 ás 14 horas).
- 4.ª Zona — Concelho de Arruda dos Vinhos: QUINTA DA MOITA. (Das 7 ás 14 horas).
- 5.ª Zona — Concelho de Alenquer: Rua Sacadura Cabral, L.ª Palmira Bastos, Cd.ª Damião Góis, Rua Lafaurie, e toda a Vila Alta. (Das 7 ás 14 horas).

As III Jornadas de Genética Luso-Espanholas

decorreram em Madrid

Durante o «Simpósio da Genética» que se efectuou em Madrid em 1964, integrado nas comemorações do XXV aniversário do Conselho Superior de Investigações Científicas de Espanha, foi resolvido que as «Jornadas de Genética» decorreriam anual e alternadamente em Portugal e em Espanha, com a participação de cientistas dos dois países. As «Jornadas de Genética» de 1965 efectuaram-se no Departamento de Genética da Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, e reuniram mais de 80 participantes. As III «Jornadas de Genética» de 1966 realizam-se no Instituto Nacional de Investigações Agronómicas, em Madrid. Começaram ontem e terminam amanhã. O seu presidente de honra é o dr. A. Zulueta; presidente, o dr. A. Prevosti; e secretário-geral, o secretário pela Espanha, prof. eng.º agr. Enrique Sanchez-Monge.

Após a sessão inaugural, iniciaram-se as comunicações com um trabalho do secretário por Portugal, eng.º agr. Miguel Mota, intitulado «O movimento anafásico». As comunicações prolongam-se, de manhã e de tarde, efectuando-se a sessão de encerramento ás 17 e 50 de amanhã.

Outros participantes portugueses, entre eles os professores A. Camara e A. S. Tavares, engs. Domingos Machado e L. Costa Rodrigues e drs. D. Joana Warden, J. F. Moura Nunes, A. L. Bastos, A. P. Lino Ferreira e J. M. Campos Rosado, apresentam comunicações nesta reunião científica.

No domingo, é oferecida aos participantes uma excursão ao Escorial e Valle de los Caídos.

Antes da sessão de encerramento, haverá ainda uma reunião para eleger o secretário por Portugal para o biênio 1967-1968, a quem caberá o encargo de organizar, em Portugal, em 1967, as 4.ªs Jornadas de Genética Luso-Espanholas.

Escola de Magistério Primário de Évora

ÉVORA, 7. — Reabriram as aulas na Escola do Magistério Primário desta cidade. A frequência total é de 23 alunos no 1.º ano e 39 no 2.º, num total de 62.

UMA NOTA OFICIOSA DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte nota oficiosa:

«Pelas 15 horas do dia 6 do corrente, o encarregado de Negócios de Portugal em Kinshasa foi notificado verbalmente pelo secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros congolês de que o Governo do Congo resolvera cortar as relações diplomáticas com Portugal. Indicou o secretário-geral que para uma comunicação escrita, que esperava poder fazer dentro

de pouco, estava aguardando o esclarecimento de alguns aspectos da decisão do Conselho de Ministros congolês.

Não pode o Governo português deixar de lamentar esta decisão, que é sem dúvida injustificada e se afigura dificilmente explicável, tanto mais que o Conselho de Segurança não concluiu as suas deliberações sobre a queixa que se encontra pendente e que a República do Congo tomou a iniciativa de apresentar. Por outro lado, julga o Governo português dever interpretar a decisão congolês como significando propósito de rejeitar ou dispensar qualquer colaboração com Portugal.

Na previsão do corte de relações que o Congo acaba de decidir, o Governo português dirigiu-se na devida oportunidade ao Governo espanhol, solicitando que a Espanha assumisse a guarda da Embaixada de Portugal e o encargo da protecção dos interesses portugueses no Congo. No espírito das estreitas e muito afectuosas relações entre os dois países, o Governo espanhol acedeu desde logo e com a maior prontidão ao pedido português, o que se regista com a maior satisfação e apreço.»

TOME VITACOLA



NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Eng.º Arnaldo Pereira Feio Pimenta de Castro

Faleceu o sr. eng.º Arnaldo Pereira Feio Pimenta de Castro, de 70 anos, natural de Lourenço Marques, casado com a sr.ª D. Alice Leitão Lima Pimenta de Castro. O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da igreja de São Sebastião da Pedreira, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Jorge Diniz Farinha

Faleceu, no passado dia 2, o sr. Jorge Diniz Farinha, de 66 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Georgina Laura dos Santos Alberto Farinha e era pai dos srs. Joaquim Jorge Alberto Farinha e Octávio Fernando Alberto Farinha. O funeral, a cargo da Agência Magna, realizou-se para jazigo de família no cemitério da Amadora. Amanhã, ás 10 horas, na igreja da Boa-Hora (á Ajuda), será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma.

Menino João Carlos de Carvalho Rosa Corales de Oliveira

Faleceu o menino João Carlos de Carvalho Rosa Corales de Oliveira, natural de Lisboa, filho da sr.ª D. Palmira de Carvalho Rosa Corales de Oliveira e do sr. Artur Corales de Oliveira. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Campo Grande para o cemitério do Lumiar. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado.

Manuel Apolónio Fernandes

ILHAVO, 7. — Com 36 anos, faleceu na Vista Alegre, o sr. Manuel Apolónio Fernandes, empregado de escritório da Fábrica da Vista Alegre e durante muitos anos presidente do clube local Aguias Futebol Clube.

Gozava de gerais simpatias, sendo por isso a sua morte muito sentida.

D. Maria Amélia Machado Mendes

FERREIRA DO ZÉZERE, 7. — Com 78 anos, faleceu nesta vila, onde morava, a sr.ª D. Maria Amélia Machado Mendes. A falecida, pessoa muito considerada de todos quantos a conheciam. Era mãe da sr.ª D. Maria do Nascimento Alcobia Fernandes e irmã da sr.ª D. Sara da Assunção Machado e tia do eng.º Alvaro da Assunção Machado. O seu funeral efectua-se hoje para o cemitério local.

SUFRÁGIOS

Missa pelos militares que pereceram em Sintra no próprio local da tragédia

Amanhã, pelas 12 horas, e no próprio local do acidente, o sr. arcebispo de Milene rezará missa sufragando a alma dos 25 militares do R. A. A. F. vítimas do incêndio que devastou a serra de Sintra. Assistirão o Chefe do Estado e outras altas individualidades.

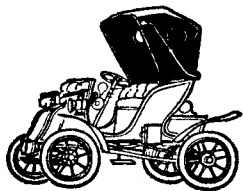
A Camara Municipal de Sintra e a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, que tomaram a iniciativa da cerimónia, agradecem desde já a todos que queiram participar em tão piedoso acto. A Camara Municipal de Sintra põe á disposição dos interessados transportes gratuitos desde o Largo do Palácio da Vila ao local onde será rezada a missa. As respectivas carreiras iniciar-se-ão ás 9 e 30, efectuando-se a última ás 11 horas. O regresso é assegurado pelos mesmos meios, partindo os autocarros logo que finde a cerimónia.

O trânsito de veículos ligeiros particulares é fechado, no cruzamento dos Capuchos, a partir das 11 e 30.

Deve ter-se em atenção as naturais dificuldades de acesso ao local, as quais, na medida do possível, foram atenuadas com a abertura de parques de estacionamento.

D. Maria Ana Gorjão Henriques de Melo Lapa

Mandada rezar pela família, celebra-se amanhã, ás 12 horas, na igreja do Loreto, missa do 7.º dia em sufrágio da sr.ª D. Maria Ana Gorjão Henriques de Melo Lapa.



SALÃO AUTOMÓVEL DE LONDRES
DE 19 A 29 DE OUTUBRO
COM A COLABORAÇÃO DA BEA

Peça informações na
SOCIEDADE COMERCIAL OREY,
ANTUNES & CIA LDA.
PRACA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322211/322251/361287



Chegadas mais cedo...partindo de manhã

com a **SWISSAIR** para a **ALEMANHA**

FRANKFURT	chegada às 13.20 horas
MUNIQUE	" " 14.05 "
STUTTGART	" " 14.25 "
DUSSELDORF	" " 14.35 "
BERLIM	" " 14.55 "
HAMBURGO	" " 16.25 "

Partidas de Lisboa às 08.00 horas todas as Terças, Quintas, Sextas-feiras e Domingos. A Swissair oferece as mais convenientes ligações para toda a Alemanha, via Suíça, a Placa Giratória da Europa. Jactos DC-8 Transcontinentais. Serviço de Primeira Classe e Classe Turística.

Confie o êxito da sua viagem a um perito — o seu Agente de Viagens — ou á

SWISSAIR
Avenida da Liberdade, 220 — Telefone 533171

— Muda de fato quando chega a casa?



• **Afirmou-nos o sr. Jaime Afonso Martins, empregado num talho:**
— Eu quando chego a casa logo me ponho em pijama?
— Sempre em pijama?
— Sempre em pijama.
— Nunca veste roupa velha...?
— Um pijamão lavado, a cheirar a sabão... É só o que eu quero!

• **Disse-nos o sr. Amaro Pereira, cobrador:**
— Ponho-me à vontade. Até porque é necessário poupar os fatos... Visto um casaco velho. Talvez, até, uma camisola... Sei que, realmente, dispo o fato com que saio para a rua. Desliza uma pessoa melhor, respira sem preocupações...



• **Por último, disse-nos o sr. Carlos Alfredo de Sousa, empregado no comércio:**
— Mudo, sim. Mas não visto pijama... pela simples razão de que nunca usei pijama!
— Nunca...?
— Comigo, é a velha portuguesa: camisola e cueca!
— Mas não se põe assim em casa...?
— Ah! Ah! Ah! Só quando me deito... Costumo vestir um fato velho, ou uma camisola usada. Às vezes, até, fico com o peito nu por causa do calor...



IV Conferência dos Diners' Clubs Europeus

Nos dias 10, 11 e 12 do corrente realiza-se no Hotel Estoril-Sol a IV Conferência dos Diners' Clubs Europeus, na qual se espera que estejam presentes delegados representando praticamente todos os Diners' Clubs da Europa.

Deverá assistir também, como convidado de honra, o sr. Mark Sulkes, presidente do Diners' Club Internacional, que para o efeito se deslocou propositadamente a Lisboa.

Portugal — novo Eldorado do cinema

— comenta a Imprensa alemã a propósito do filme «Fim de semana com a morte»

BONN, 7 — (A.N.I.) — As possibilidades oferecidas por Portugal para a realização de filmes são salientadas pela Imprensa alemã, devido à estreia do filme luso-francês-alemão «Encontro com a morte», que foi rodado na sua maior parte naquele país.

Estreado, simultaneamente, em 42 cinemas, está a ser agora exibido nas 30 principais cidades da Alemanha Ocidental e em mais de 262 cinemas da província. A versão alemã intitula-se «Sechs Pistolen Jagen Professor Z» e toda a Imprensa salienta a riqueza de cores de Portugal e os belos aspectos de Lisboa e do Porto.

O «Wuppertaler Stact Anzeiger», sob o título «Portugal — nova terra de maravilha para o cinema». Aproveita para traçar a história do cinema em Portugal, desde «Diogo Alves», de João Tavares, em 1909, até à actualidade.

«Lisboa ofereceu as suas maravilhas para ambiente de um filme» — acentua, por seu turno, o «West-deutsche Rundschau», também de Wuppertal, que sublinha dispor a capital portuguesa de infra-estruturas para ali serem rodados filmes já com grandes exigências técnicas.

Pelo seu lado, o «Pfalzische Volkszeitung», de Kaiserslautern, chama a Portugal «Um novo Eldorado do cinema», enumerando as condições de clima, de luminosidade e de instalações técnicas de que se beneficia naquele país.

ANTONIO VILAR E PETER VAN EYCK ENTRE OS PROTAGONISTAS

Para o «Neue Delster-Zeitung», de Springe, há completo equilíbrio de valores, entre os actores de diversos países que interpretam o filme e entre os aspectos de Portugal.

«Portugal como terra de cinema, dará muito que falar» — diz o «Dithmarscher Landeszeitung», de Heide, acentuando que as filmagens decorreram num Outono que muitos países gostariam de ter por Verão.

«Nem a Jugoslávia, nem a Espanha, nem a Checoslováquia podiam

oferecer ao espectador alemão o que Portugal lhe dá neste filme, não contando com as «estrelas» internacionais Peter van Eyck, Letitia Roman, Corny Collins, Klaus Jurgen Wussow e António Vilar — esta é a opinião do «Hannoversche Rundschau», de Hanover.

Dizem os leitores...

Limitação de velocidade entre Benfica e vila de Amadora

O sr. Armando Martins de Araújo, do Cacém, escreveu-nos a carta que a seguir publicamos por considerarmos que as suas sugestões são de ponderar:

«Sr. director: Tomo a liberdade de sugerir a quem de direito um limite de velocidade a todo e qualquer veículo entre as Portas de Benfica e a Amadora, particularmente antes da Rua Aniceto do Rosário e a rampa de paralelepípedos que conduz à vila.

Que essa velocidade fosse devidamente sinalizada e fiscalizada.

Numa semana, três crianças foram ali colhidas. Não direi que nos três acidentes houvesse culpa dos condutores, mas posso garantir que qualquer deles eram evitáveis.

A Venda Nova é uma povoação atravessada por estrada de enorme movimento, acrescentando ainda que parte do seu movimento rodoviário pertence em maior número a veículos pesados, de carga e de passageiros.

Velocidades superiores a 60 km horários, e ultrapassagens de muitos «ases do volante», colhem de surpresa a criança traquina e desprevenida. Se atendermos que a dita estrada (Av. Elias Garcia) vão terminar a maioria das artérias onde se aglomeram os sectores fabris e comerciais poder-se-á concluir o quanto esta é atravessada por peões.

Que quem de direito observe tudo quanto digo para poder concordar com o que exponho, e verificar os perigos que daí podem advir»

COIMBRA

Foram criados os Serviços Sociais da Universidade de Coimbra

Entre alguns diplomas com que o ministro da Educação Nacional, prof. dr. Gaivão Teles, tem procurado estruturar a acção social escolar, contam-se o decreto-lei que deu ao Centro Universitário do Porto uma estrutura jurídica de que carecia; o que reguiu em termos exaustivos a matéria de alojamento de estudantes; o que criou os Serviços Sociais da Universidade (Clássica) de Lisboa e os Serviços Sociais da Universidade Técnica de Lisboa.

Agora, acaba de ser enviado para a toina oficial novo diploma, este relativo a academia de Coimbra, em cuja Universidade se instituem, igualmente, os Serviços Sociais.

Essa instituição obedece a preocupação de assegurar nos menores termos a gestão regular e permanente de serviços já existentes ou de outros que venham a criar-se, na dependência da reitoria. Mas não se tem em vista excluir outras entidades que exerçam actividades análogas. Nomeadamente persistirá o Centro Universitário, que funciona em Coimbra no âmbito da Mocidade Portuguesa, pois entende-se que há lugar para as duas espécies de organismos — o primeiro, que se cria agora, votado mais a uma acção social, o segundo principalmente a uma acção cultural, embora sem exclusivismos que não se justificariam.

Assinala-se no preâmbulo do diploma que, na estruturação da nova organização se teve em conta o condicionalismo próprio da Universidade de Coimbra. A semelhança das suas congéneres de Lisboa, fica ela na dependência da reitoria, e no exercício das suas atribuições deverá actuar dentro de um espírito de perfeita cooperação e harmonia entre os membros do corpo docente e os do corpo discente. É sua primordial missão assegurar o funcionamento regular e permanente dos serviços considerados essenciais para a realização dos fins em vista, oferecendo aos estudantes boas condições para se consagrarem ao estudo e actividades complementares.

O director dos novos serviços será o reitor

Com personalidade jurídica e autonomia de governo, os novos serviços têm como órgãos uma direcção, a qual incumbem principalmente deliberar sobre os planos de acção e meios e modo de os executar, e um conselho administrativo, que se ocupa especialmente da administração financeira.

O director dos Serviços Sociais será o próprio reitor; haverá ainda um subdirector, directores de secções (correspondendo cada secção a um serviço ou conjunto de serviços), e adjuntos dos directores de secções. As funções de subdirector ficam em princípio a cargo do vice-reitor, mas poderão ser confiadas a outra pessoa, sem prejuízo da actuação do vice-reitor como colaborador ou delegado do reitor, nos termos gerais. Estes diversos cargos serão exercidos por pessoas de reconhecida competência, recrutadas, no âmbito universitário e nos mais termos que o diploma pormenoriza, de entre membros do corpo docente e do corpo discente ou de entre graduados da Universidade, procurando assim realizar-se o princípio da colaboração entre professores e estudantes e proporcionar-se a estes um campo de experiência directiva e de organização. Quanto ao conselho administrativo, terá um presidente, que é o reitor, e como vogais duas pessoas com competência em assuntos administrativos e financeiros. Qualquer dos órgãos reunirá, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que o seu presidente o convocar.

Depois de indicar as receitas dos Serviços Sociais, o diploma insere um conjunto de disposições onde se contemplam diversas matérias e através das quais se procura, designadamente, completar a regulamentação do novo organismo, de modo a acentuar aquele carácter maleável e eficiente que se quis imprimir-lhe. Assim, o director dos Serviços Sociais fica autorizado a ajustar pessoal segundo o regime aplicável nas empresas privadas; isto sem prejuízo de a sua gestão poder ser auxiliada por funcionários da reitoria, recrutados para esse efeito, nos termos do Decreto-

Lei n.º 47 205, de 16 de Setembro de 1966 (o qual representa mais um diploma a citar no conjunto dos que visam objectivos de política social escolar). O director dos Serviços Sociais pode também autorizar a realização, por quaisquer pessoas, de trabalhos eventuais, em regime de prestação de serviço. Os Serviços Sociais podem assegurar o exercício das respectivas actividades ou directamente ou mediante concessão feita a outra entidade, estando isentos de encargos fiscais e licenças administrativas. O centro de alojamentos para estudantes, criado pelo Decreto-Lei n.º 46 834, de 11 de Janeiro de 1966, fica integrado no novo organismo, constituindo uma sua secção. Podem inscrever-se como Amigos dos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra, pagando as contribuições e gozando dos direitos que vierem a ser fixados em regulamento, os membros do seu corpo docente e os seus antigos alunos.

VIOLENTO INCÊNDIO NA PADARIA NA MANUTENÇÃO MILITAR

Esta madrugada, cerca das 4 horas, manifestou-se um violento incêndio na secção de padaria da Manutenção Militar. O fogo teve origem no facto de ter rebentado um cano da conduta de gás para os maçaricos de aquecimento dos fornos. Logo a carburante se incendiou, provocando o pânico entre o pessoal que se encontrava de serviço.

Dado o alarme, compareceram prontamente as duas corporações de bombeiros, que atacaram o fogo com duas agulhetas de nevoeiro, sob a orientação do comandante dos Bombeiros Municipais, sr. major Manuel Gedeão, e do chefe Malaguerra.

O fogo não teve maiores proporções devido ao isolamento em cimento da secção dos fornos, mas

Cinema para trabalhadores

No salão de festas da delegação da F.N.A.T., nesta cidade, vão realizar-se duas sessões de cinema para trabalhadores, sendo uma no próximo domingo, pelas 21,30 horas, com o filme «Camões», e outra no dia 22 do corrente, também às 21,30 horas, com o filme «Quando o mar galgou a terra».

Visita do sr. Presidente da República

Seguiram para Lisboa os srs. eng.ºs Horácio de Moura e Araújo Vieira, respectivamente governador civil e presidente da Câmara Municipal, que se foram avistar com os srs. ministros do Interior, Obras Públicas, Educação Nacional, Corporações, Saúde e Assistência e Exército, a fim de serem tratados assuntos que se prendem com a próxima visita do sr. Presidente da República a esta cidade, e estabelecer o respectivo programa.

Homenagem póstuma ao maestro Raposo Marques

Realiza-se hoje, às 21,30 horas, nas instalações do Orfeon Académico, na sede da Associação Académica, com entrada pela Rua Padre António Vieira, a reunião entre os corpos gerentes do Orfeon Académico e os antigos orfeonistas que desejem comparecer, a fim de se estabelecerem as normas para a homenagem póstuma a prestar ao saudoso maestro dr. Raposo Marques.

Conferências e colóquios sobre arte infantil

No princípio de Novembro, vem a esta cidade o sr. dr. João dos Santos, director do Centro de Saúde Mental Infantil, a fim de proferir uma série de palestras, sendo uma destinada ao público em geral, subordinada ao título «A importância das actividades livres da educação»; outra para professores, sobre «Desenho, modelação e pintura como actividades fundamentais na aprendizagem escolar»; e ainda outra, destinada a médicos, sobre «Desenho, modelação e pintura como actividades psicoterapêuticas», sendo as duas últimas seguidas de colóquios, um dos quais subordinado ao tema «Existe uma arte infantil?».

Simultaneamente com este ciclo de conferências, realiza-se uma exposição sobre arte infantil, com carácter didáctico, dos trabalhos dos alunos do Centro de Educação Artística Infantil.

mesmo assim os prejuízos são muito avultados.

Durante a manhã procedeu-se ao rescaldo, que exigiu precauções especiais, uma vez que por cima dos fornos existia uma arrecadação de madeiras onde é difícil entrar.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
Gil Vicente — Às 21 e 30: «A nave dos loucos» (17 anos).
Avenida — Às 21 e 30: «Judith» (17 anos).
Tivoli — Às 21 e 30: «O espiao saiu do frio» (17 anos).

Farmácias de serviço

Luciano & Matos — Rua da Sofia (Tels. 22147 e 22148).
Higiene — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).
Machado — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767).
M. Nazaré — Avenida João das Regras (Tel. 23033).

Um esclarecimento da Direcção-Geral de Transportes Terrestres

Com o pedido de publicação recebemos, da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, a seguinte nota:

«Foi publicada, nos jornais diários de 4 do corrente, uma nota dimanada desta Direcção-Geral em que se informava ter sido aplicada a pena de inibição de conduzir a 538 condutores de veículos durante o passado mês de Setembro.

Ora, tendo-se dado conhecimento público diário da actividade fiscalizadora da P. V. T., durante esse mês, verifica-se que foram apreendidas cartas de condução em número muito mais elevado do que o mencionado acima. Daí que pareça terem sido arquivadas algumas centenas de autos.

Esclarece-se, no entanto, que naquela nota se referem simplesmente as decisões que recaíram sobre parte dos autos levantados em meses anteriores ao nela referido e só durante ele concluídos, não havendo assim qualquer relação com as transgressões verificadas e noticiadas em Setembro, cuja apreciação está em curso.

Feito este esclarecimento, esta Direcção-Geral aproveita mais uma vez a oportunidade para recomendar aos utentes da via pública a maior prudência no trânsito, pois a fiscalização manter-se-á intensa e atenta no interesse de todos».

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- Se for concretizado o projecto de Vasco Morgado, só em Fevereiro poderá subir à cena a peça «A Promessa», de Bernardo Santareno.
- Está em adiantada fase de ensaios a peça «A Maluquinha de Arroios», que o Teatro Experimental de Cascais apresenta, com Glicínia Quartim na protagonista.
- Entrou em ensaios no Teatro Vasco Santana a peça «Exercício para cinco dedos», que será interpretada por Helena Félix, Joaquim Rosa, Lia Gama, Mário Jacques e Dário de Barros.
- A actriz Carmen Mendes será a protagonista do novo filme de Augusto Fraga. O guião daquela película foi escrito pelo dr. Heitor Santos Lira, que já noutras películas viria muito bem recebido o seu trabalho.

ABO

O mais popular dos espectáculos

É verdadeiramente sensacional a carreira que está a alcançar a revista «A Ni-

-Saías», em cena no Teatro A B C. Produzida por José Miguel, «Mini-Saías» foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, e musicada pelos mestres João Nobre e Ferrer Trindade. Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem e Carlos Alberto teve a seu cargo a coreografia. O guarda-roupa foi executado nos «ateliers» Paiva sob a direcção de Josefina Soares.

O elenco é comandado por Ivone Silva e Artur Semedo, dois artistas de valor que o público tanto admira. Leónia Mendes e António Anjos seguem-se neste «cast» onde se destacam, como atracções, Beatriz da Conceição e Hermanas Benavente.

VARIEDADES

Os novos quadros da revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)»

Obtiveram insofismável êxito os novos quadros agora introduzidos na revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», consagrada na noite do seu regresso às plateias.

Ao lado de «Strauss», «Mary Poppins», «Cantores alentejanos», «Casa de Irene», «Zé Cãozinho», «Portas da Cidade» e «Rimace», destacam-se os novos originais «Burocracia», «O emprego», «Boémios», «Mulheres numa ilha», «Sol de Lisboa» e o sensacional fado «Pergunta a quem quiser», interpretado pela voz de Tony de Matos. No capítulo da gargalhada, Salvador é amo e senhor: trovoadas de

aplausos irromperam após cada uma das suas soberbas e inesquecíveis criações.

O cortaz ostenta nomes espectaculares: Eugénio Salvador, Lígia Teles, Marlene, Luís Horta, Helena Vieira, Tony de Matos e a atracção internacional Vera Sanders. Todas as noites, respectivamente pelas 20 e 45 e 23 horas, «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», no Teatro Variedades.

CAPITOLIO

«A Mulher do Roupão» em 2.º mês

A sala do Capitólio todos os dias acolhe numeroso público para ver a magnífica comédia de Ted Willis, «A Mulher do Roupão», adaptada por R. Lobato de Faria. Trata-se de uma história de todos os dias,

TEATRO

• ABC •

Telef. 36 67 45

HOJE, às 20.45 e 23 h. — 2 SESSÕES
DOMINGO — «MATINÉE», às 16 h.

JOSÉ MIGUEL apresenta

«MINI-SAIAS»

(ADULTOS)



ARTUR SEMEDO

com

IVONE SILVA — ARTUR SEMEDO — LEÓNIA MENDES — ANTÓNIO ANJOS

e as atracções

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e HERMANAS BENAVENTE

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET

Noite, 2 sessões, às 21 e às 23 h.
DOMINGO: Matinée às 16 horas

SÓ ATÉ DOMINGO

RAUL SOLNADO



QUANDO É QUE TU CHAS COM A MINHA MULHER?

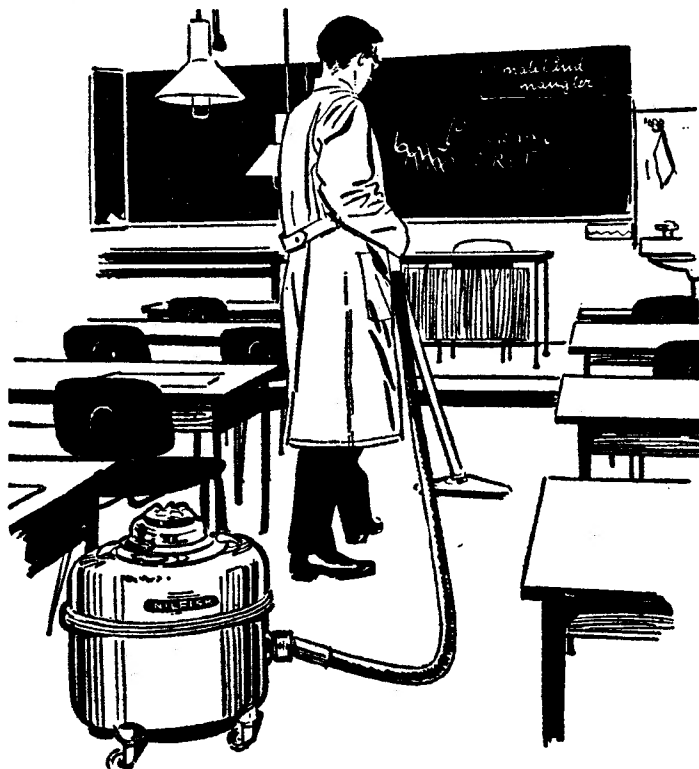
PAULA • CORTEZ • NICHOLSON
• GLÓRIA • MILENE • ANGELA

MONUMENTAL

A atracção italiana lo Apoloni

em «Esta Lisboa que eu amo»

«Esta Lisboa que eu amo», quer pela beleza da montagem, música e poema,
(Continua na 6.ª página)



GA 71 ASPIRADOR SEMI INDUSTRIAL DA LINHA NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO

O APARELHO DE SUCCÃO QUE PELAS SUAS QUALIDADES DE:

Robustez
Facilidade de manejo
Silêncio, poder de sucção
Dispondo de robustos acessórios para todos os fins,
depósito de poeiras metálico que se despeja como um balde.

É O MAIS ADEQUADO PARA RESOLVER EFICAZMENTE TODOS OS PROBLEMAS DE LIMPEZA EM:

CASAS DE SAÚDE, CINEMAS, INSTITUIÇÕES
HOSPITAIS, IGREJAS, ESCOLAS E LICEUS
ARMAZENS, GARAGENS, HOTÉIS, TEATROS
2 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES:

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
Rua Nova do Almada, 95-97 — LISBOA

NO NORTE: VADEGARua de Santo António, 210 — PORTO

Queiram enviar-me informações detalhadas ☐
Desejo uma demonstração sem qualquer compromisso ☐
Nome
Morada
Localidade

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM MAGNÍFICO ESPECTÁCULO
SÓ ATÉ À PRÓXIMA QUARTA-FEIRA



CHARLIE NORMAN SHOW

Famosos comediantes suecos
Vedetas da Rádio e da Televisão
THE TRAMPOWERS
Originais acrobatas fantasistas

CARLOS RAMOS

Consagrado intérprete do Fado

BALLET MONDIAL DE LEON GRIEG

com JUNE HAZEL e Robert Kapikian

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias, jantar 80\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» AS 17 HORAS
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Carlos Ramos e o Ballet Mondial de Leon Grieg actuam também no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

DISCOS ESTAB. MELODIA

LISBOA - R. DO CARMO, 23
PORTO - R. DE S. CATARINA, 360
R. DE S. ANTONIO, 15

O que vimos e ouvimos

«FURY» — Bravo! Desta vez, ninguém foi morto, ninguém morreu. Tudo esteve muito calmo, muito compreensivo. Havia num homem que «odiava toda a gente», que «dinha maus figados» que era «malandro». Quer dizer, estava nas condições ideais para ir direitinho ao inferno. Imaginem que há 30 anos que não ria! Alguns conheço eu que não riem há muito mais tempo, no entanto assim mesmo não deixa de ser dramático.

Mas Joey é bom moço. Bom coração, não há dúvida! E não desiste enquanto não livra o «malandro» do inferno. Mais meia dúzia de Joys e o mundo estava salvo, olá-rila.

O episódio de ontem esteve muito acima dos seus antecessores. Se fosse sempre assim não viria grande mal ao mundo. Verdade que o cavalo, o «Fury» vem cada vez mais reduzido o seu papel na história. Ontem limitou-se a puxar uma corda para tirar o «mau» do poço. Para cavalo, é bastante. Para filme, é pouco.

AMBIENTE E DECORAÇÃO

— A moda do papel pintado, vocês sabem? Sim, porque o papel serve para muitas coisas e ainda para borrar paredes. Vejam: com florinhas, com anjinhos, com figuras românticas, agora com papoilas vermelhas, e agora com grinaldas de rosas... e bonecos...

A apresentadora, ocupada em falar do papel das paredes, esqueceu-se do seu próprio. E ao apontar que na decoração o alvo a atingir é o equilíbrio, não deveria esquecer que esse equilíbrio é também importante na actuação de frente das camaras. «Desculpem, estava a olhar para a outra camara, enganei-me um bocadinho...» e «Hoje estou despistada com as camaras...» são expressões absolutamente dispensáveis, reveladoras de um amadorismo que não se justifica ao fim de tão longa prática nos estúdios. Que se brinque à decoração eis o que não se compreende muito bem. Que se brinque às camaras de televisão — eis o que se compreende muito menos.

Deixemos passar a sua abalazada opinião segundo a qual, para se cusar Decoração, se exigem pelo menos 10 anos. Deixemos. Como se diz na minha terra ilhava: «é pitec múdo»...

BARREIRA DE SOMBRA

— VIAGENS SEM PASSAPORTE

— As vezes não acontece o que devia acontecer, para acontecer uma coisa que raramente acontece.

Eu explico. Na «Barreira de Sombra» era suposto que vissemos corridas de touros. Pois há duas semanas que isso não se dá. Algo está indo mal nesse pelouro da Televisão. Que foi então que aconteceu em lugar das corridas? Aconteceu humorismo. Da primeira vez, por intermédio de Humberto Madeira; ontem, por intermédio de Raul Solnado. Em ambas. Filho Gouveia acompanhou o andamento, abriu inteligentemente os sulcos por onde a graça natural dos dois actores se espalhou. Quere-me parecer que ontem Raul Solnado deve ter descoberto mais um disco de sucesso: «A história de um toureiro»... Com as duas entrevistas podia a R. T. P. organizar um «show» e oferecê-lo aos telespectadores em hora mais propícia. Era obra de misericórdia. Superabundam as rubricas macambuzias...

Depois saltámos a «Barreira de Sombra» e fomos ao Peru. Uma senhora peruana veio, trazida pela mão de Maria João Aguiar, contar-nos alguma coisa da história do seu país, da grande civilização Inca, de como os incas respeitavam a pessoa humana, de como entre os incas não havia mendigos e de como, em 1532, chegou ao Peru a civilização ocidental pela mão de Pizarro...

O documentário, incluído na rubrica «Viagens sem passaporte», fez-nos ter saudades do colorido. De todas as maneiras, certas manifestações do folclore peruano, a sua música, a grandiosidade da sua paisagem — eis alguma coisa que não se perdeu ontem totalmente.

Foram, de longe, melhor as imagens do que a literatura. As palavras de acompanhamento nestes pratos — quer se trate do Peru, do Japão ou de S. Marino — obedecem todas a um padrão. As frases estão feitas, guardadas no frigorífico, prontas a servir. «País de contrastes...» «O presente não renega o seu passado...» «As ruas são animadas e buliosas...».

Por outro lado, certas afirma-

ções exóticas não foram suficientemente explicadas. Disse por exemplo Maria João que «nos jardins as crianças perseguem a tartaruga municipal...» Será municipal esta tartaruga na medida em que são municipais os pombinhos de Lisboa? Sim, porque os municípios, como as pessoas, têm seus hábitos, suas manias, mais carapaça, menos carapaça...

UM HOMEM CHAMADO SHENANDOAH

— Shenandoah ainda não

HOJE PODE VER...

• As 22 e 45: «Mister Solo»

Os telespectadores têm hoje oportunidade de se divertir com mais um episódio da popular série filmada «Mister Solo», de que são intérpretes Robert Vaughn e David McCallum.

Desta vez a história pode resumir-se no seguinte: «miss» Mandy, empregada da UNCLE, é perseguida pelos agentes da Thrush, mas Solo e o seu companheiro salvam-na e conseguem prender os agentes inimigos.

sabe quem é. Esteve quase, quase. Na longínqua terra dos Kiowas, Abott (onde terá ficado o Costello?) conhece-o. Conhece-o, mas arrancaram-lhe a língua. Oh boy, boy, até onde pode ir a sádica imaginação de realizadores e argumentistas!

Depois, precisamente quando Shenandoah montou Abott no seu cavalo e o guiou através da pradaria (e se houvesse o rapaz faria lem-

(Continua na 7.ª página)

JOÃO D'ÁVILA EM LONDRES

Partiu esta semana para Londres o actor e bailarino João d'Ávila que, com uma bolsa da Fundação Gulbenkian, vai frequentar na capital britânica a Royal Shakespeare School.

João d'Ávila, que tinha começado a sua carreira como bailarino, no Grupo Experimental de Ballet, enveredou depois pelos caminhos da arte dramática.

Ultimamente era director artístico do Grupo Fernando Pessoa, com o qual fez «tournées» ao Brasil e a Angola e Moçambique. Aquele actor actuava ainda regularmente na Rádio e TV.

A bolsa da Fundação Gulbenkian, graças à qual o artista vai poder aperfeiçoar os seus conhecimentos de teatro, tem a duração de um ano, podendo João d'Ávila prosseguir o curso no seguinte ano lectivo.

Antes de se dirigir a Londres, João d'Ávila, que viajou acompanhado pelo filho, ficará algum tempo em Roma com sua mulher, a



JOAO D'AVILA

actriz Isabel Ruth, que está a trabalhar nos estúdios de cinema da capital italiana, onde obtém assinalável sucesso.

FILMES CASTELLO LOPES

apresenta



O SUCESSO CINEMATOGRAFICO DE 1966!



ROSSANA
PODESTA
PHILIPPE LEROY



HOMENS DE OURO

"7 uomini d'oro"

VÃO APAIXONAR

MILHÕES DE ESPECTADORES

um filme de MARCO VICARIO

Maiores de 12 anos

em EASTMANCOLOR

HOJE ESTREIA DE OURO
EM DOIS CINEMAS

CONDES e EUROPA

UM FILME APAIXONANTE!

COM

STEVE McQUEEN
KARL MALDEN · BRIAN KEITH
ARTHUR KENNEDY
· SUZANNE PLESSETTE

E COM

RAF VALLONE - Janet Margolin
Howard da Silva - Pat Hingle
e **MARTIN LANDAU**

**GRANDE ÊXITO
MUNDIAL!**

Grandiosa realização de: **HENRY HATHAWAY**
Uma produção de: **JOSEPH B. LEVINE**

Technicolor — Panavision
Um filme **PARAMOUNT**



TAL COMO EM NOVA YORK, LONDRES E PARIS...



NEVADA SMITH
(NEVADA SMITH)

UM TRIUNFO!

UNS ACHAVAM-NO SELVAGEM...

OUTROS SANTO...

ALGUNS SENTIRAM DURAMENTE
O SEU ÓDIO...

UMA ENCONTROU O SEU AMOR...
ALGUNS TIVERAM QUE FUGIR...

E TRÊS TIVERAM QUE MORRER...

E NUNCA MAIS HOVE NINGUÉM
COMO **NEVADA SMITH!**

2.^a SEMANA

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ

ALVALADE

ADULTOS

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.^a página)

quer pelo conjunto dos artistas que nela actuam, tem levado ao Teatro Monumental milhares de espectadores. Do elenco fazem parte Camilo de Oliveira, Maria Dulce, a atracção italiana lo Apoloni, Carlos José Teixeira, Nicolau Breyner, Simone de Oliveira e António Calvário, o conjunto «Os Rock's» com o vocalista Eduardo Nascimento, Anabela, Linda Silva, Dora Leal, Delfino Cruz e ainda a colaboração de Aida Baptista e José Viana, que formam um conjunto de excepção artística. Um numeroso «ballet», com bailarinos portugueses e estrangeiros tem também interpretação de relevo. Hoje, às 20 e 30 e às 23 horas, no Monu-

mental, «Esta Lisboa que eu amo», com música de Frederico Valério e Fernando de Carvalho e letra de Aníbal Nazare, António Cruz e Fernando Ávila. Montagem e figurinos de Pinto de Campos e encenação de Paulo Renato. Direcção coreográfica de Agueda Sena.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «Sucesso sem escrúpulos».

Título original — «The Oscar».

Produção — Americana.

Realização — Russel Rouse.

Interpretes — Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennet, Elie Adams e Ernest Borgnine.

Distribuição — Paramount.

Processo — Technicolor.

Classificação — 17 anos.

Recintos de diversões

* Tem sido muito frequentada pela gente do Teatro a nova casa-típica do Bairro Alto, «1001», onde presentemente actuam os artistas Manuel Dias, Maria Portugal, Maria da Glória, Zeferino Ferreira e Joaquim Pinto.

* A cantadeira Adelaide Rodrigues foi convidada para o elenco artístico da «Taverna do Embuçado».

No Condes e no Europa

Título em português — «7 Homens de Ouro».

Título original — «7 Uomini d'Oro».

Produção — Italiana.

Realização — Marco Vicario.

Interpretes — Rossana Podestà e Philippe Leroy.

Género — Comédia policial.

Distribuição — Filmes Castelo Lopes.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — 12 anos.

COLISEU

HOJE, às 21.30

(MAIORES DE 12 ANOS)

ULTIMA SEMANA DA
**GRANDE COMPANHIA
INTERNACIONAL
DE CIRCO**

AS MAIORES ATRACÇÕES

Amanhã à tarde, entrada gratuita às crianças até 10 anos.

A noite, a partir dos 6 anos

SÓ ATÉ DOMINGO

Georgina Cordeiro na Cêpêcê



GEORGINA CORDEIRO

A actriz Georgina Cordeiro, que anunciara o propósito de se reformar, volta afinal aos palcos, após uma autorização especial que lhe concedeu a Caixa de Reformas dos Artistas de Teatro. Com efeito, a actriz, que representa há mais de trinta anos, nos palcos portugueses e brasileiros, reunia as condições legais para deixar de trabalhar, recebendo a sua pensão. Por isso fizera já os preparativos necessários. No entanto, a actriz Eunice Muñoz, directora da Companhia Portuguesa de Comediantes (Cêpêcê) dirigiu-lhe convite para ingressar no seu elenco.

Deste modo, Georgina Cordeiro volta a trabalhar no palco do Teatro Villaret, onde já estivera, na temporada passada, integrada na companhia de Raul Solnado.

Georgina Cordeiro, que estivera algum tempo a trabalhar só na Rádio e na T. V., tinha, aliás, voltado aos palcos, há duas épocas, a convite de Helena Félix, que a contava entre os bons elementos do seu Teatro Estúdio de Lisboa. Agora, na Companhia Portuguesa de Comediantes, Georgina Cordeiro participa no desempenho de «Fumos de Verão», que está em ensaios no Villaret, onde se estreará dentro de dias.

A peça de Tennessee Williams, que foi traduzida por Costa Ferreira, está a ser encenada por João Bettencourt, autor, encenador e

professor de direcção teatral no Conservatório Brasileiro, que se deslocou propositadamente a Portugal para se encarregar deste trabalho.

Nesta peça, além de Eunice Muñoz, reaparecem ainda Maria Lalande, Costa Ferreira, Rogério Paulo, José de Castro, João Perry, Cantô e Castro, Henriqueta Maya, Luís de Campos e outros artistas da Cêpêcê.

Com o seguro profissionalismo de Georgina Cordeiro, uma actriz com longos anos de teatro e uma segura técnica de representar, ganha ao longo de uma carreira em que tem contracenado com grandes nomes do teatro português, fica a Cêpêcê a contar com mais um estupendo elemento de trabalho.

TEATRO VARIEDADES

Tel. 32 60 37

EM 2 SESSÕES:
AS 20.45 E 23 HORAS

**UMA REVISTA
EM QUE O LUXO
E A BELEZA
DÃO O BRAÇO
À GARGALHADA!**

ZERO, ZERO, ZÉ

(ORDEM P'RA PAGAR)

produção de
GIUSEPPE BASTOS
e **VASCO MORGADO**

com
EUGÉNIO SALVADOR * **LIGIA TELES**



MARIEMA

o cantor romântico
TONY DE MATOS
em novos e estrondosos
êxitos!

30 BAILARINAS!



MONTGOMERY WOOD
TRIUNFOU EM CHEIO

UM ÊXITO CLAMOROSO!

2.^a SEMANA

DE

LOTAÇÕES ESGOTADAS

RINGO: UM ANJO DE PISTOLA EM PUNHO!
ÀS 15.15 - 18.15 E 21.30 HORAS

• **POLITEAMA** •

**UMA
PISTOLA
PARA
RINGO**

UM EXCLUSIVO
LUSOMUNDO

TECHNICOLOR — TECHNICOLOR
MAIORES 12 ANOS

(Continuação da 5.ª página)

brar a «história do velho, do rapaz e do burro...») e já quando Abott está disposto a escrever tudo, aparece um mauzão que andava ali mesmo para aquilo (ma-lan-dri-ce!) e pás! pás! e agora, Shenandoah, chora na cama que é lugar quente!

Shenandoah, alma do diabo, por que não lhe perguntaste isso antes, tanto tempo que tiveste e o perdeste a fazer fosquinhas, a fazer indecentemente o jogo do mauzão?

Tudo desporto. Competição. Quando se saberá o nome do parceiro? Quem será? O mais certo, querem apostar, é ser um homem muito importante, proprietário de um Rancho formidável. Contaram-me que já houve quem telefonasse para as Informações a perguntar o nome verdadeiro do Shenandoah! Enfim, acontece algo, que suscita um vasto movimento de interesse! Comovedor, não?

VARIEDADES — *Vari*iedades.

Tudo em «play-back». Não importa: é o que temos de melhor em cançonetismo. Artur Garcia, numa paisagem dramática de bambu («caminhos perdidos / seguimos nós os dois...») sempre a sorrir, a sorrir, a sorrir, e a girar, a girar, a girar. Paula Ribas, repertório antigo, uma volatinha, outra volatinha e fitas, muitas fitas, fitas, fitas... O trio Boreal: sai um tango a três! Madalena Iglé-

sias, uma canção vazia, numa mesa vazia e depois a espanholada do Benitez el Cordobez com faena e tudo. Michelle Arny, as canções de Piaf, perdão, Michelle, não toque aí, é pecado! Agostinho dos Santos, canções mediocres, que pena! Simone de Oliveira numa primeira canção em jeito de fado, ou vice-versa, uma canção optimista, assim é que é, varrer as telas de aranha, pois, e muito sóbria e simples e em plena forma. Também em boa forma António Calvário, meia franja, mas as canções não ajudam:

Eu só quero saber quem me vai dizer como se dança Vê-vê — eu não sei como é...

No final, com todos estes nomes metidos na mesma formada, sente-se que o problema das Variedades está longe de uma solução. Estas caras, estes gestos, estas vozes (abstraindo da sua qualidade) começam a fatigar. A Televisão, no que respeita a popularidade, é uma arma de dois gumes. Devoradora, o seu abraço pode ser carinhoso — como o da gibóia. A fadiga vem com a banalidade.

No País de tanta garganta, como sempre foi o nosso, há apenas meia dúzia de cançonetistas? Custa a crer. Será mais lógico supor que oportunidades não são dadas a valores mais recentes.

O vinho velho é bom? Sim, mas há que vindimar todos os anos — M. C.

PARA UM GRANDE CINEMA, UMA GRANDE ABERTURA DE ÉPOCA!

**SONHADORES E CALCULISTAS...
EGOISTAS E GENEROSOS...
HIPÓCRITAS E SINCEROS...
LUTADORES E FALHADOS...
...O MUNDO QUE LUTA
PELO TRIUNFO!**

Um filme
PARAMOUNT

ÉXITO CLAMOROSO DE

JULIE ANDREWS**7^A****IMPÉRIO**

MAIORES DE 6 ANOS

SEMANAUM ESPECTÁCULO INESQUECÍVEL
PARA TODO O PÚBLICO!Julie Andrews • Dick Van Dyke
David Tomlinson • Glynis Johns

WALT DISNEY

**MARY
POPPINS**UM FAMOSO
EXCLUSIVO

TECHNICOLOR®

(ADULTOS)



JOSEPH E. LEVINE apresenta

SUCESSO SEM ESCRUPULOS

(THE OSCAR)

COM STEPHEN BOYD • ELKE SOMMER • MILTON BERLE • ELEANOR PARKER
JOSEPH COTTEN • JILL ST. JOHN • TONY BENNETT • EDIE ADAMSERNEST BORGNINE Argum. de HARLAN ELLISON, RUSSELL ROUSE e CLARENCE GREENE Bas. na novela
RICHARD SALE Prod. execut. JOSEPH E. LEVINE Prod. de CLARENCE GREENE Real. de RUSSELL ROUSEMúsica: Percy Faith • Uma prod. de Greene Rouse
TECHNICOLOR**HOJE SENSACIONAL
ESTREIA NO EDEN**

VIDA MUSICAL

TAUROMAQUIA

José Júlio,

Armando Soares

e Amadeu dos Anjos

disputam o troféu «Sector 1»
domingo em Santarém

A praça de touros de Santarém será pequena no domingo para a grande corrida que ali se realiza, às 15 e 45, para remate dos festejos da tradicional Feira da Piedade.

Pedro Louceiro, mestre incontestado na arte de Marialva, agora coberto de louros pelo seu recente triunfo no festival de homenagem ao fotógrafo Lucílio de Figueiredo, e o jovem, mas já célebre, cavaleiro Luís Miguel da Veiga, a maior promessa da sua geração, lidarão

cada um deles um touro e farpeirão, a duo, um terceiro hastado.

Os três espadas que disputarão o troféu «Sector 1», todos eles «figuras» do toureio ibérico, são José Júlio, «diestro» sereno, sabedor, valente e artista, inigualável na sorte de bandarilhas; Armando Soares, arrojado castigador e esforçado «matador», que tem, talvez como nenhum outro, o carinho do nosso público; e Amadeu dos Anjos, cujo capote e muleta parecem embruados nas suas tardes de mistério e glória, quando os quites e os passes mais clássicos lhe saem à medida do pincel dos mestres.

Tudo leva a crer que a corrida será memorável, tanto mais que o grupo de forcados é o dos Amadores de Santarém, chefiados por Rhodes Sérgio. O curro de nove formosos touros é constituído por reses das ganadarias dos Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva e de Oliveira (Irmãos).

Gino Becchi e a Ópera no Trindade

Seguimos sempre com a maior atenção e o melhor do nosso interesse o movimento de ópera que se desenrola e se desenvolve no Teatro da Trindade. É um estímulo e cremos que de certo modo uma garantia para os cantores líricos portugueses, de que pode orgulhar-se o dr. Serra Formigal, director do referido Teatro e vice-presidente da F. N. A. T. Por isso, a notícia de que Gino Becchi, o inesquecível protagonista das óperas «Falstaff» e «Barbeiro de Sevilha», que pudemos admirar no nosso teatro oficial de ópera, estaria possivelmente disposto a interessar-se concretamente pelo esforço do dr. Serra Formigal causou-nos sensação. Gino Becchi, que é actualmente professor do «Centro di Avviamento al Teatro Massimo di Palermo» e da «Academia de Siena», foi agora trazido a Lisboa para «tomar o pulso» dos vários e variados elementos que cooperam na vida lírica portuguesa. Confessa-se especialmente grato ao público português o que explica, muito honrosamente para nós, a sua especial boa vontade em ter vindo estudar as possibilidades da intervenção que lhe foi solicitada.

Pelos contactos que Gino Becchi teve com a imprensa, numa amena reunião realizada no «foyer» do Trindade, nada ficámos a saber de tudo o que pôde observar, sempre regulado por uma indispensável objectividade. Não podemos sequer adivinhar as conclusões a que chegou; mas a sua experiência e a devoção pela causa da arte lírica manifestada em todas as suas palavras devem levá-lo a apontar quais as possíveis disposições a tomar para que a sua cooperação venha a efectivar-se dentro do plano de trabalhos para a futura temporada de ópera do Teatro da Trindade. Pedese a Gino Becchi que tome a responsabilidade da montagem de uma ópera, mas o que há a esperar da sua acção vai muito para além de um espectáculo esportivo, inevitavelmente sujeito a muitas contingências. Oxalá venha a realizar-se o que temos na ideia — bem o merecemos todos, Gino Becchi em primeiro lugar.

FRANCINE BENOIT

III Concurso Internacional de Canto no Rio de Janeiro

A Sociedade Brasileira de Realizações Artístico-Culturais (S. B. R. A. C.) promove, de 10 a 20 de Junho próximo, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, o III Concurso Internacional de Canto, ao qual poderão concorrer cantores de todas as nacionalidades, nascidos em 1937, ou mais tarde, devidamente credenciados, e sujeitos ao critério da comissão organizadora.

As inscrições deverão ser recebidas no Rio desde já, e até 30 de Março de 1967. Serão exigidos os seguintes documentos: certidão ou cópia fotostática da carteira de identidade ou do passaporte; «curriculum vitae» resumido; fotostática de diplomas ou títulos; críticas e material de publicidade; seis fotografias de tamanho postal; dois programas de recitais; pagamento de taxa de inscrição (dez dólares).

O candidato deverá apresentar dois programas de recital, constituído cada um de três partes, assim distribuídas: 1.ª parte — árias clássicas e de ópera; 2.ª parte — canções do período clássico e romântico; 3.ª parte — peças de autores modernos. Será obrigatória a apresentação de, pelo menos, uma peça de autor nacional cantada em vernáculo.

Para realização de cada prova, o candidato organizará uma lista de peças, as quais poderão ser extraídas dos programas apresentados, organizadas de acordo com o estabelecido para a respectiva prova.

O concurso constará das três seguintes provas (todas as peças serão de escolha do candidato): *preliminar* — apresentação de uma peça de livre escolha e de uma ária clássica (séc. XVII e XVIII — ópera, oratória ou cantata); *semi-final* — interpretação de duas canções, das óperas clássica, romântica e moderna, e de uma ária de ópera; *final* — execução de três peças, dentre as que não foram cantadas, e constantes de cada uma das partes dos respectivos programas.

Os candidatos que tenham obtido 1.ª e 2.ª classificações em concursos internacionais, ficarão isentos da prova preliminar.

A apresentação dos candidatos será feita mediante sorteio, que se realizará na véspera de cada prova. Todas as provas serão públicas e

não haverá apelo da decisão do júri.

O candidato que deixar de comparecer a uma das provas ficará excluído do concurso.

Em todas as provas as peças deverão ser executadas de cor. Os candidatos interpretarão as peças no idioma original, não sendo admitidas as versões ou transcrições do texto original para outros idiomas.

O repertório escolhido pelo candidato deverá incluir textos em três idiomas, inclusive, português.

O alojamento dos candidatos será fornecido gratuitamente pela comissão organizadora do concurso, no período de 7 a 21 de Junho de 1967. A comissão também fornecerá um acompanhador para cada candidato.

A comissão reserva-se o direito de recusar a inscrição de candidatos, sem quaisquer justificativas.

mediante reembolso da taxa e restituição de todo o material apresentado.

Os concorrentes deverão estar no Rio de Janeiro três dias antes do início das provas do concurso.

Prêmios: 1.º — mil dólares («Divisão de Difusão Cultural» do Ministério das Relações Exteriores); 2.º — 500 dólares («Ana Gimol Capriglione»); 3.º — 250 dólares («Blanca Boucas»); 4.º (dois) — 100 dólares («Villa-Lobos» e «José Salgueiro»); e outros prêmios menores.

Para informações e inscrições devem os interessados dirigir-se à «Sociedade Brasileira de Organizações Artístico-Culturais» (S. B. R. A. C.), III Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro, Av. Franklin Roosevelt, n.º 23, Sala 310 — Estado da Guanabara — Brasil.



ABRIMOS NO

CONDE
REDONDO

Rua Sociedade
Farmaceutica, 20-A
LISBOA

SEJA QUAL FOR A SUA DIRECÇÃO
O BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
PROCURA LÁ ESTAR!

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta



O Charlie Norman Show estreou-se no Casino Estoril

Alta classificação — sem qualquer espécie de cunha — merece o Charlie Norman Show que ontem se apresentou no Casino Estoril, pela primeira vez em Portugal. São quatro artistas de excepção, músicos exímios e fantasistas originais estes quatro suecos que, já fartos de correr Mundo, vieram agora ao Estoril, para uma curta permanência de oito dias, atraídos pela fama das belezas e da doçura do clima da nossa Costa do Sol, a tal ponto que recusaram um contrato para as Caraíbas a fim de poderem actuar entre nós. E ainda bem, pois o admirável conjunto sueco ofereceu-nos um espectáculo de bom nível.

VIII SALÃO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DA COSTA DO SOL

A Junta de Turismo da Costa do Sol promove, de 7 a 25 de Novembro, o VIII Salão Internacional da Costa do Sol.

O salão abrangerá os seguintes aspectos ou modalidades relativos à zona compreendida entre os Fortes de S. Julião da Barra e do Guincho, de um lado, e a serra de Sintra, de outro lado: *Folclórico*: feiras, romarias, trajes populares, pescadores, etc.; *Panorâmico*: orla marítima, campo, montanha, jardins, parques, etc.; *Mundano*: praias, casinos, hotéis, restaurantes, etc.; *Desportivo*: ténis, golfe, hipismo, vela, esqui aquático, tiro a chumbo, equitação, etc.

Cada prova a preto e branco obedecerá ao formato mínimo de 18x24 e máximo de 30x40, e cada transparência a cores ao formato de 18x13 cm.

Só poderão ser admitidas no salão as obras originais que apresentem boa execução técnica e sentido artístico e não tenham figurado em quaisquer outros salões.

Cada concorrente pode apresentar a concurso até o máximo de quatro provas em cada um dos aspectos previstos.

Toda a correspondência deve ser endereçada à Junta de Turismo da Costa do Sol — Estoril. A data limite para a recepção de provas termina em 31 do corrente.

O júri poderá classificar, de cada uma das modalidades, a preto e branco, três provas e, dentre estas, poderá atribuir os seguintes prémios: 1.º, 2000\$00; 2.º, 1000\$00; 3.º, 500\$00.

O júri classificará também, dentro das mesmas modalidades, três transparências, às quais poderá atribuir os seguintes prémios: 1.º, 3000\$00; 2.º, 2000\$00; 3.º, 1500\$00.

Além destes prémios, o júri poderá conceder ao trabalho de maior interesse turístico, a preto e branco ou a cores, entre todos, um *grande prémio* na importância de 5000\$00.

VIDA SOCIAL

J. C. SILVA (Almarjão)

Para Londres e Paris, a fim de visitar os principais centros bibliográficos e livrarias, partiu o sr. J. C. Silva (Almarjão), proprietário da Livraria Histórica e Ultramarina.

SORTEIO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

O monumental sorteio de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO, que se realiza já na próxima 3.ª feira, pode proporcionar a materialização dos seus sonhos.

Três automóveis (Taunus-17M), «Cortina» e «Anglia», um velomotor «Puch», uma viagem à Madeira (2 pessoas), uma máquina de costura «Oliv», televisores, frigoríficos e muitos outros aparelhos electrodomésticos «Philips», estão ao seu alcance.

Os bilhetes, que custam 5\$00, 10\$00 e 20\$00, respectivamente, com 2, 8 e 20 números, estão à venda no Largo de S. Domingos, em Lisboa.

muito diverso do que estamos habituados a ver. Qualquer dos componentes é um músico completo, com relevo para o titular do conjunto, pianista de recursos magníficos, improvisador desconcertante, de uma fantasia inesgotável. Justificadamente aplaudidos, os simpáticos suecos começam o seu «show» com uma saudação musical ao Estoril e, ao longo da sua presença em frente do público, dão a este inúmeras razões de satisfação, entre «sketches» bem humorados e interpretações pessoais de conhecidas músicas, nomeadamente a «Canção do Mar», de que nos dão uma apreciável versão.

A completar o actual espectáculo do Casino Estoril actuam Carlos Ramos, The Trampowers e o Ballet Mondial de Leon Grieg a que já aqui fizemos as merecidas referências elogiosas.



Um dos inesgotáveis momentos hilariantes e desconcertantes do famoso grupo musical sueco, tendo desta vez como protagonistas Hasse Burman, o mais fantasista, e o próprio Charlie Norman. Atrás, e apesar de habituado desde sempre ao género, Rolf Berg, o notável calvo da guitarra eléctrica, é contagiado pela piada...

ARTES PLÁSTICAS

O Salão de Outono
nas Arcadas do Estoril

Nas Arcadas do Estoril vai realizar-se, este ano, a 1.ª edição do Salão de Outono, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

A inauguração é no próximo dia 15 e a entrega dos trabalhos termina no dia 9. O Salão compreenderá trabalhos de aquarela, cerâmica, desenho, escultura, gravura, guache, mosaico, óleo, pastel, tapeçaria, têmpera e vitral.

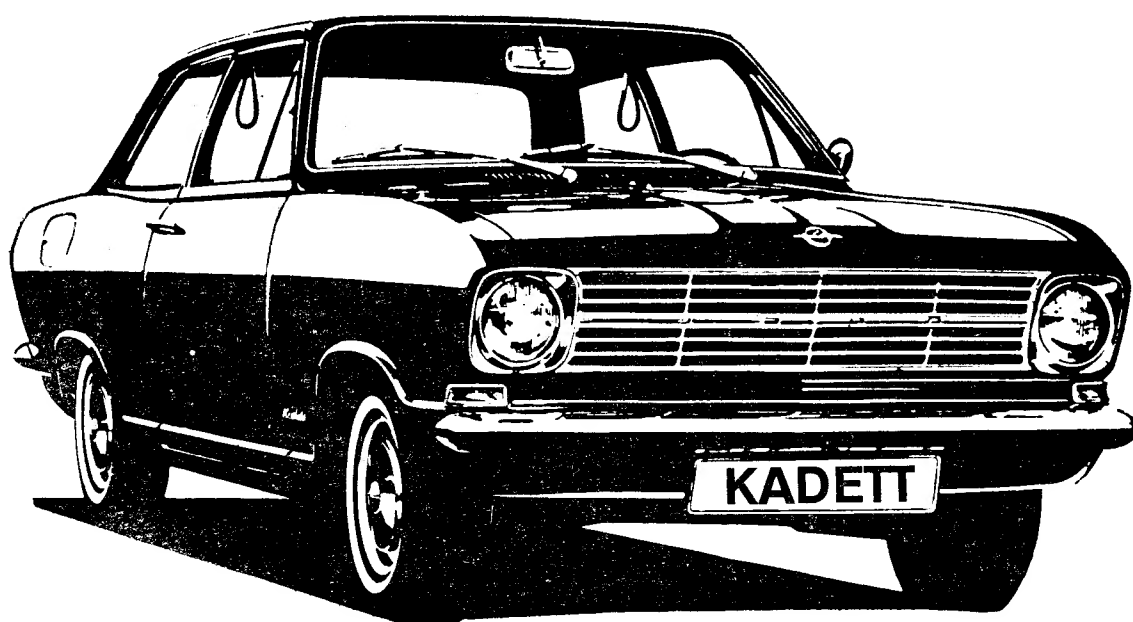
Todas as informações podem ser solicitadas na secretaria daquela Junta de Turismo (Arcadas-Estoril, telef. 26 01 13).

I Salão Anual de Arte Infantil
no Casino Estoril

Amanhã, à tarde, é inaugurado, no Casino Estoril, o I Salão Anual de Arte Infantil.

O salão ficará patente ao público durante alguns dias.

CONFORTO NA ESTRADA



OPEL KADETT

Todos lá dentro: os garotos, a mãe, o pai e ainda a simpatia dos amigos. Um ninho de convívio e conforto, ou seja, um verdadeiro lar na estrada.

Sinta a comodidade dos assentos, o toque suave dos estofos, a "largueza" do espaço que permite viajar à vontade. Sinta-se em sua casa no seu novo Opel Kadett.

Potência - 54 Hp.
Cilindrada - 1078 c.c.
Comprimento - 4,182 m
Largura - 1,573 m

4 Modelos: - 2 portas; 4 portas; Coupé; Caravan.

GM

PORTUGAL

Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL, montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país.

UM MILHÃO DE CRIANÇAS DA INSTRUÇÃO PRIMÁRIA FOI HOJE PARA A ESCOLA

- **NOVOS RUMOS NO ENSINO PRIMÁRIO:** 5.ª e 6.ª classes em regime experimental e curso unificado da Telescola sem exame de admissão
- **ÚNICO OBSTÁCULO AO PROSSEGUIMENTO DA ESCOLARIDADE DE 6 ANOS:** exame de admissão ao liceu e ao ensino técnico

Um novo recomeço de aulas, hoje verificado, é de importância fundamental na preparação das gerações futuras. Começaram efectivamente esta manhã, em todo o País, as aulas do ensino primário para um milhão de crianças. Este novo ano escolar marca, mais ainda do que os precedentes, um passo que se pode considerar histórico na educação portuguesa, pois entra-se na fase preliminar do aumento da escolaridade obrigatória para seis classes, decretada pelo prof. Galvão Telles em 9 de Julho de 1964, através da leccionação da 5.ª e 6.ª classes em regime experimental e que se tornará obrigatória a partir de 1968. Estamos envolvidos em medidas de excepcional interesse educativo, que ultrapassam os limites do ensino primário e se reflectem por toda a educação portuguesa.

Vale a pena acompanhar o que tem sido essa cavalcada, cujas datas (coincidentes com as olimpíadas) assinalam em 1952, 1956, 1960, 1964 e 1968 passos decisivos para a valorização dos portugueses.

• O princípio de obrigatoriedade escolar

Foi a reforma do ensino primário de 7 de Setembro de 1835, de Rodrigo da Fonseca Magalhães, que pela primeira vez no nosso país deu consagração legal ao princípio da escolaridade obrigatória nos seguintes termos: «A obrigação imposta pela Carta Constitucional ao Governo de proporcionar a todos os cidadãos a instrução primária corresponde a obrigação dos pais de família de enviar os filhos às escolas públicas logo que passem de 7 anos... As câmaras municipais e aos párocos incumbe o procurar mover, por todos os meios de que puderem usar, os pais de família a cumprir com esta importante obrigação que a sociedade, a religião e o interesse dos seus filhos lhes prescrevem.

Só alguns anos depois, com a reforma de Costa Cabral (20 de Setembro de 1844), se estabeleceram penalidades a aplicar às famílias negligentes no cumprimento dos preceitos sobre a obrigatoriedade escolar.

Sobre este assunto, Ramalho Ortigão tinha um ponto de vista, pois afirmava, em 1883, que «a instrução

ção fecunda para um povo não é a que os governos lhe abonam, mas sim a que ele de per si mesmo solicita». E acrescentava: «Uma das provas desta verdade está no bom número de escolas de instrução primária fundadas em Portugal sem que ninguém as frequente. Muitos dos edifícios construídos para escolas pelo legado conde de Ferreira estão ainda hoje desabitadas

ou utilizadas para outros fins. Isto demonstra que o povo não sente a necessidade de aprender».

• Em 1952, obrigatoriedade do ensino elementar (3.ª classe)

Em 27 de Outubro de 1952 (Decreto n.º 38 969) foi determinada a obrigatoriedade do ensino da instrução primária até à aprovação no exame do ensino elementar para os menores que em 31 de Dezembro de cada ano civil tenham idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos.

Em 1952, no mesmo decreto, explicava-se a razão por que não se estendia até à 4.ª classe a obrigatoriedade do ensino: evitar criar novas responsabilidades neste domí-

Continua na 14.ª página

Uma jovem biologista rodesiana participa nas investigações em curso no Instituto de Medicina Tropical para debelar o flagelo da mosca «tsé-tsé»

A mosca «tsé-tsé» é ainda um dos principais problemas sanitários, económicos e sociais de toda a África—havia de nos dizer, no decurso da conversa, o prof. dr. Fraga de Azevedo. E acrescentou: a doença do so-

no continua a ser uma ameaça permanente.

Por isso, no Instituto de Medicina Tropical prosseguem as investigações científicas tendentes a descobrir um processo de debelar o que é ainda um fla-



O prof. dr. Fraga de Azevedo, acompanhado da biologista rodesiana Clare Mousley, mostra ao nosso redactor algumas das moscas tsé-tsé utilizadas nas investigações em curso

gelo do grande continente africano. Desde 1959, nomeadamente, se fazem ali experiências do bom resultado das quais dependerá, em parte, a consecução daquele objectivo. E essas investigações chegaram já a bom termo num primeiro, e essencial, aspecto: o Instituto de Medicina Tropical de Lisboa tem a primeira colónia do mundo de machos estéréis de mosca «tsé-tsé».

Mas começemos pelo princípio, dando a palavra ao prof. dr. Fraga de Azevedo, que nos explica: —O departamento de Agricultu-

(Continua na 14.ª página)

O BRIGADEIRO NOBRE DE CARVALHO é o novo governador da província de Macau

O Conselho de Ministros, por proposta do ministro do Ultramar, nomeou governador da província de Macau o sr. brigadeiro José Manuel de Sousa e Faro Nobre de Carvalho, que sucede



Brigadeiro Nobre de Carvalho

o cargo ao sr. coronel António Adriano Faria Lopes dos Santos, a quem é dada por finda a sua missão. Natural de Lisboa, o brigadeiro Nobre de Carvalho possui folha brilhante de serviços prestados na Metrópole e no Ultramar, quer no desempenho de missões de carácter estritamente militar, quer no cumprimento de outras de especial responsabilidade no capítulo da administração civil nas províncias ultramarinas.

Como subalterno e capitão, foram-lhe confiadas duas missões de serviço no Estado da Índia Portuguesa, a última das quais como comandante da Polícia de Segurança Pública, e fez parte do contingente expedicionário a Cabo Verde durante a II Grande Guerra. Posteriormente, durante cerca de sete anos, esteve na província de Angola, onde, após haver comandado a Escola de Quadros Militares, desempenhou as funções de chefe do gabinete do governador-geral e, por fim, as de comandante da P. S. P. daquela província. Regressado à Metrópole, o sr. brigadeiro Nobre de Carvalho comandou a Escola Prática de Infantaria e depois, concluído o Curso de Altos Comandos, com a classificação de «muito apto», foi designado inspector da Arma de Infantaria. Actualmente é professor do mencionado curso no Instituto de Altos Estudos Militares.

Possui diversas condecorações, designadamente a comenda da Ordem Militar de Avis e as medalhas de prata de Serviços Distintos, de Mérito Militar (de 2.ª classe) e comemorativa das expedições ao Estado da Índia.

O ministro do Ultramar louvou o governador cessante de Macau pelo «muito zelo, inteligência, dedicação e alto sentido do dever» com que exerceu aquelas funções.



Foram um êxito as Jornadas Portuguesas comemorações do centenário de Mónaco. Na Grace, seguida pelo príncipe Rainier, o local onde foi servido um Porto de honra Alvaro Roquete, comissário

Chega no domingo a Lisboa em visita oficial o adjunto do comandante do SACLANT

Deve chegar depois de amanhã a Lisboa, para uma visita oficial de serviço ao nosso País, o adjunto do comandante do SACLANT, vice-almirante David G. Clutterbuck, que anteriormente à sua escolha para o cargo que ocupa no Comando Supremo Aliado do Atlântico Norte, exerceu, entre outras, as funções de chefe dos Estados-Maiores da «Home Fleet» e, depois, do próprio SACLANT.

A chegada do vice-almirante David G. Clutterbuck, que permanecerá três dias em Portugal, está prevista para as 13 e 35. Aguarda-lo-ão no aeroporto o contra-almirante Neto Milheiro, secretário-adjunto da Defesa Nacional, e o comandante Neves Pestana, também do Departamento da Defesa, designado seu oficial de ligação. O vice-almirante Clutterbuck viaja acompanhado de um dos seus ajudantes, o comandante H. M. Woolrych, da Armada britânica.

Na segunda-feira o adjunto do comandante do SACLANT avistará, de manhã, com o ministro da Defesa Nacional e com o chefe do Estado-Maior da Armada, e à tarde, visitará as infra-estruturas da N. A. T. O. na região ao sul do Tejo, com o contra-almirante Noronha Andrade, presidente da Comissão das Infra-Estruturas da Aliança Atlântica em Portugal. A noite, o secretário-adjunto da Defesa oferecer-lhe um jantar.

As 14 e 30 de terça-feira, o vice-almirante David G. Clutterbuck partirá para os Estados Unidos.

/// Foi concedida à Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros a participação de 176 contos para a electrificação da freguesia de Tâbas. Essa participação é do Fundo de Desemprego.

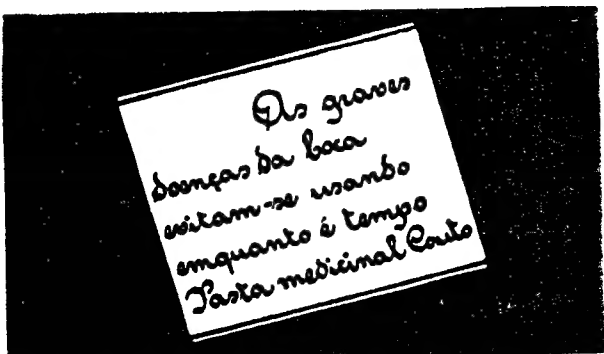
NÃO SE AFIGURA SALVAR O IATE ENCALHADO PERTE

Continua encalhado, a sueste do Bugio, o iate inglês «Piet Heyn», cujos ocupantes, conforme notícias, foram salvos com grande dificuldade, pelos tripulantes do «Patrão Lopes». Os pilotos da barra do Tejo estiveram próximo do local, onde se encontra a embarcação e, segundo parece, não há possibilidade de salvá-la.

Podem um te o «Pie Os tem, c Arcos, carro, a da Pol Por portu cimen tãncos quer i verda dem.

«MOTOR»

O último número do apreciado semanário «Motor» publica, além de todas as suas secções habituais, uma larga reportagem do Campeonato da Europa de Fórmula 3, em que participaram, pela primeira vez, representantes portugueses. Insere, também, um artigo de Stirling Moss, um oportuno comentário do eng.º Farinas de Almeida sobre os limites genéricos de velocidade em estrada, uma reportagem sobre Jacqueline Auriol, a primeira mulher a ultrapassar a barreira do som, bem como interessantes crónicas sobre a luta, no plano técnico, entre fabricantes de pneus, o «Rallye» do R. C. P., o Clube Português de Automóveis Antigos, e outros assuntos de interesse para os amantes de automobilismo.



ADVOGADO

JOVEM, ACEITA TRABALHO JURÍDICO OU AVENÇA. Resposta a este jornal ao n.º 227.



JOALHARIA CUNHA (J. N. CUNHA, LDA.) JOIAS - OURO - PRATAS - RELÓGIOS - T- OMEGA TISSOT Agencia oficial RUA DO OURO, 201 - TELEF. 32 07 30 - LISBOA



das Portuguesas incluídas nas comemorações de Rainier, quando se dirigia para o Porto de honra. A' direita, está o eng. e, comissário de Turismo

A acção da Marinha de Guerra na reconquista cristã da Península recordada pelo comodoro Manuel Pereira Crespo no simpósio internacional que decorre em Évora

EVORA, 7 — Em ambiente de maior interesse, continuaram hoje, no edifício quinhentista da antiga Universidade (actual liceu), com sessões efectuadas de manhã e à tarde, os trabalhos do Simpósio Internacional da Reconquista Cristã da Península Ibérica, que reúne nesta linda cidade mais de oitenta historiadores alemães, brasileiros, espanhóis, franceses, italianos e portugueses, os quais se têm debruçado sobre os problemas histórico-políticos e sócio-económicos luso-espanhóis do período da reconquista, procurando novas luzes para o capítulo desses estudos medievais.

Neste quarto dia, os trabalhos do simpósio foram preenchidos com

duas sessões plenárias e com várias reuniões de duas das mais importantes secções — as dedicadas à administração e aos aspectos militares. Funcionou, também, a secção dos assuntos religiosos, sob a presidência do rev. dr. Domingos Maurício e sendo relator o rev. dr. Sebastião Martins dos Reis, para apresentação de uma comunicação, pelo rev. prof. Bacelar e Oliveira, que expôs largamente a doutrina dos Concílios Bracarense I e II, como testemunho da fé e das costumes do cristianismo peninsular antes das invasões e da reconquista.

A sessão plenária, que se efectuou às 9 horas, na Sala dos Actos, presidiram os profs. Lopes de Almeida e López de Ayala, que, na qualidade de presidentes da Academia Portuguesa da História e do Instituto de Espanha são os presidentes deste importante acontecimento de investigação histórica e cultural. Foi orador o prof. José Maria Lacarra, que apresentou uma comunicação sobre «A atracção de populações nas cidades fronteiriças da Espanha cristã», recordando que nos séculos XI XII eram três as zonas principais de choque entre cristãos e muçulmanos: o território compreendido entre o rio Douro e a Serra do Guadarrama, designado por Estremadura; as terras situadas ao Sul daquela serra, nas quais houve o reino de Toledo durante a época de Taifas; e o território do Vale do Ebro.

Borba e Vila Viçosa na crise de 1383-1385

A secção dos temas de administração, que hoje se reuniu por cinco vezes, teve a presidir aos seus trabalhos o prof. Marcello Caetano, servindo de relator o dr. António Cartaxo. Foram escutadas cinco teses: «Foro, costumes e doutrina no Direito Medieval espanhol», «Borba e Vila Viçosa na crise de 1383-85», «A reconquista de Évora em relação com a organização política, administrativa e militar dos reinos cristãos da Península no período da reconquista», «Évora na crise nacional de 1383-85» e «O tema da cidade», da autoria, respectivamente, do prof. Juan Beneyto, dos drs. Fernando Castelo Branco e A. Fialho Pinto, do rev. José Alves Vaz de Carvalho e da prof.ª D. Maria Teresa Giovanni Antonelli.

O dr. Fernando Castelo Branco,

O ministro da Saúde presidirá à inauguração do 6.º Congresso Internacional de Lotarias de Estado

Reúne-se este ano em Lisboa, como já dissemos, o 6.º Congresso Internacional de Lotarias de Estado.

No último Congresso, realizado em Roma, há dois anos, o representante do nosso País, sr. dr. António Lino Netto, provedor da Misericórdia de Lisboa, na sua qualidade de presidente da Mesa para a Administração da Lotaria Nacional, foi eleito presidente da A. I. L. E. Nesta qualidade é o sr. dr. António Lino Netto o presidente do Congresso que vai realizar-se em Lisboa, nos dias 10 a 15 do corrente, e ao qual assistem delegados de mais de vinte países.

A sessão inaugural efectua-se no S. N. I., sob a presidência do sr. ministro da Saúde e Assistência, realizando-se as sessões de trabalhos nas instalações do Centro de Medicina de Reabilitação, em Alcoitão.

Tomam parte no Congresso cerca de oitenta delegados da Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Colômbia, Chipre, China (Formosa), Colômbia, Dinamarca, Espanha, França, Gibraltar, Grécia, Israel, Itália, Luxemburgo, Marrocos (Tanger), México, Noruega, Panamá e Suíça, além de Portugal.

no seu trabalho, teve como objectivo fundamental analisar um aspecto pouco considerado da guerra civil que se travou depois da morte de D. Fernando, tendo começado por, numa breve introdução, aludir à guerra civil de 1383 e à divisão do país entre os partidários do mestre de Avis e de D. Beatriz. Falando de Borba e Vila Viçosa frente a frente nessa guerra, comparou as narrativas das crónicas do Condestrabe e de Fernão Lopes, fazendo uma análise crítica de ambas e determinando o seu valor histórico. Lembrou que Borba tomou o partido do mestre de Avis, enquanto em Vila Viçosa dominavam os partidários de D. Beatriz. Apontou as possíveis causas resultantes do caso de Borba ter sido olvidado e a luta que se travou com base nas duas vilas e nos dois castelos, terminando por referir o fracasso das tentativas de conquista do castelo de Vila Viçosa por D. Nuno Álvares Pereira.

Por sua vez, o dr. Fialho Pinto

O PROF. MARCELLO CAETANO E O GENERAL CÂMARA PINA PRESIDIRAM AS SESSÕES DE HOJE

ocupou-se da organização política dos reinos de Leão e Castela e sua projecção no Condado Portucalense e no então recente reino de Portugal, do debate do problema da existência do feudalismo, da organização militar (os cavaleiros fidalgos, a hoste, o fassado, os forais e os cavaleiros vilãos), do exército real e dos cavaleiros que combatiam à margem das forças do rei e da situação de Giraldo antes e depois da reconquista de Évora, corroborando já feita no simpósio de que tudo leva a concluir que o Sem Pavor se manteve fiel ao seu rei e um português até ao fim da vida, apesar da sua condução para Marrocos, depois de aprisionado.

A adesão de Évora ao mestre de Avis

Revestiu-se, também, de particular interesse a comunicação do rev. José Vaz de Carvalho, que começou por lembrar que, no longo interregno de 1383-85, Évora se assinalou pela firme adesão ao mestre de Avis. Baseando-se em crónicas, histórias e estudos, abordou o prelúdio da crise disnática: prisão em Évora do infante D. João, a quem salvou da morte a decisão prudente do alcaide-mór Vasco Martins de Melo. Referiu as intri-

(Continua na 15.ª página)

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

GRANDE OUIVESARIA DA MODA
RUA DA PRAIA, 257



O novo embaixador inglês cumprimenta o Chefe do Estado

ENTREGOU CREDENCIAIS O NOVO EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA

Em audiência solene, o sr. Presidente da República recebeu, hoje, de manhã, no Palácio de Belém, o novo embaixador da Grã-Bretanha no nosso País, «sir» Anthony Edward Lambert, que foi fazer-lhe entrega das respectivas cartas credenciais.

Acompanhado pelo chefe do Protocolo do Estado, sr. dr. Emílio Pacheco, o novo diplomata em Lisboa seguiu do Palácio das Necessidades para Belém num automóvel da Presidência da República e teve como escolta de honra um grupo de esquadras da Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, de uniforme de gala.

Integraram-se no cortejo, tomando lugar em outros automóveis, os funcionários superiores da Embaixada inglesa, srs. R. A. Burroughs e Malcolm Gale, ministro-conselheiro e conselheiro comercial, respectivamente; Welbore Ker, secretário; conselheiro sr.ª dr.ª D. C. E. Thornton; e comandante Herbert Patrick Westmacott e tenente-coronel Desmond d'Arcy Hamilton Lang. Acompanhavam-nos os srs. drs. Luís Quartim Bastos e António Syder Santiago, respectivamente, adjunto e secretário do Protocolo.

A chegada ao Palácio de Belém, «sir» Anthony Edward Lambert era aguardado, ao cimo da escadaria de acesso à Sala dos Bicos, onde formavam alas soldados da G. N. R., de espada desembainhada, pelo sr. comandante Guilherme Thomaz, ajudante-de-campo do Chefe do Estado, e foi imediatamente introduzido na Sala Luís XV, onde, momentos depois, chegou o Supremo Magistrado da Nação, acompanhado pelos srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; embaixador dr. José Luís Archer, secretário-geral do Ministério; e pelos componentes das Casas Civil e Militar do Chefe do Estado.

Feita a entrega das credenciais, o sr. almirante Américo Thomaz — que trajava casaca e ostentava a banda das Três Ordens — convidou o embaixador a passar à sala do Conselho do Estado, onde ambos, com o ministro dos Negócios Estrangeiros e o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros conversaram durante alguns minutos.

O CAMINHO DA FORTUNA DAS ANTIGAS RODAS DE MADEIRA ÀS NOVAS ESFERAS DOS SORTEIOS QUANTAS SORTES GRANDES JÁ DISTRIBUIU A LOTARIA?

Como já referimos nas colunas deste jornal, a Misericórdia de Lisboa vai inaugurar no próximo dia 14 o novo equipamento de extracção dos prémios da Lotaria Nacional, de fabrico francês, que acaba de ser montado na sala dos sorteios. Trata-se de um conjunto de seis grandes esferas metálicas com diâmetro de 1,5 metros de altura, cada uma delas constituída por dois hemisférios que giram vertiginosamente em sentidos opostos sobre eixos horizontais. Como nota de sensacionalismo registase que o comando de cada uma das esferas é independente e pode ser exercido por qualquer pessoa assistente ao acto da extracção. Quantos não desejam ir experimentar a sensação de, por suas mãos, decidirem do destino das multimilionárias fortunas das nossas lotarias? Uma simples pressão no dispositivo de comando, situado nas extremidades de cabos extensíveis, e eis que as grandes esferas entram num rodopiar rápido, cintilando em reflexos metálicos, fazendo ressaltar no interior as grandes bolas de borracha, na vertigem inescrutável dos acasos da sorte. Sim, porque apesar de accionadas pelas mãos dos homens, elas devem cega obediência aos caprichos da deusa da Fortuna.

No sorteio de 14 de Outubro, a lotaria comemorativa do VI Congresso Internacional de Lotarias de Estado, serão utilizadas apenas cinco das esferas, visto que aquela que se destina aos prémios não funcionará, já que esses prémios serão atribuídos sucessivamente pela ordem antecipadamente fixada no plano oficial desta lotaria extraordinária. E, como os últimos são os primeiros, os seis milhões do pré-

mio maior serão atribuídos ao último número a ser formado. Certamente que o leitor não deixou de atentar em que, desta vez, o bilhete inteiro de uma grande lotaria não ultrapassa o preço das duas centenas de escudos. Para uma sorte grande de seis mil contos, é a primeira vez que tal sucede no nosso País.

Delegados de todo o mundo assistem ao sensacional sorteio

Também pela primeira vez, na história das nossas lotarias, que tem 183 anos de existência, o sorteio dos prémios será presenciado por técnicos das outras grandes organizações mundiais de lotarias. Efectivamente, aproveitando a estadia em Lisboa das delegações de cerca de oitenta participantes no VI Congresso Internacional de Lotarias de Estado, o acto inaugural do moderno equipamento dos sorteios foi integrado nas cerimónias do referido Congresso que decorre de 10 a 15 do Outubro, estando-lhes reservados os lugares do balcão da sala dos sorteios, que sofreu profundas beneficiações e transformações.

Resta acrescentar que a formação dos números premiados é feita no sistema decimal, pela justaposição dos algarismos indicados nas bolas saídas de cada esfera. O equipamento a inaugurar, o mais recentemente construído nas oficinas especializadas de «Ryo-Catteaus», na cidade francesa de Roubaix, é semelhante ao das lotarias espanholas, tailandesas, italianas, israelitas, suíças, belgas e francesas.

Desde 1784, data do primeiro sorteio das lotarias da Misericórdia de Lisboa, em que os «papelinhos» da sorte eram extraídos de duas grandes «rodas» de madeira, até ao próximo dia 14, em que a sorte saltará em inescrutáveis malabarismos de bolas de «caoutchouc», quantos milhares de prémios fabulosos não terão já sido distribuídos nas nossas lotarias?

HOTEL CIBRA declarado de utilidade turística

Por despacho do Presidente do Conselho, hoje publicado no «Diário do Governo», foi declarado de utilidade turística o Hotel Cibra, no Estoril. Construído por iniciativa do conhecido industrial sr. Joaquim Matias, que há tantos anos manifesta o seu interesse pela valorização daquela privilegiada localidade da Costa do Sol, o referido estabelecimento hoteleiro é um dos mais modernos da região e, tanto pelas suas instalações como pela organização do seu serviço, impõe-se realmente por forma a merecer a distinção que lhe foi agora atribuída.

FIGURA POSSÍVEL IATE INGLÊS O PERTO DO BUGIO

ste do Heyn», noticiando de illo «Pa-barra do lo-barca» já pos-

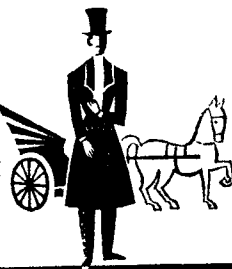
sibilidades de a pôr a flutuar. Por enquanto, não parece possível que o mar desmantele o iate, mas isso sucederá certamente, daqui a algum tempo, se entretanto não se conseguir retirá-lo da coroa de areia, onde a sua quilha penetrou.

Pode acontecer, no entanto, que um temporal venha a desencalhar o «Piet Heyn».

Os naufragos abandonaram ontem, cerca das 14 horas, Paço de Arcos, e vieram para Lisboa, num carro da Embaixada da Grã-Bretanha, acompanhados por elementos da Polícia Marítima.

Por outro lado, as autoridades portuguesas verificaram a documentação dos sete cidadãos britânicos, e não depararam com qualquer irregularidade. Todos têm, na verdade, o seu passaporte em ordem.

PINA CENTRAL



LORD

RUA AUGUSTA, 201

inaugura a estação
COM AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES:
sapatos · chapéus
para homem e senhora

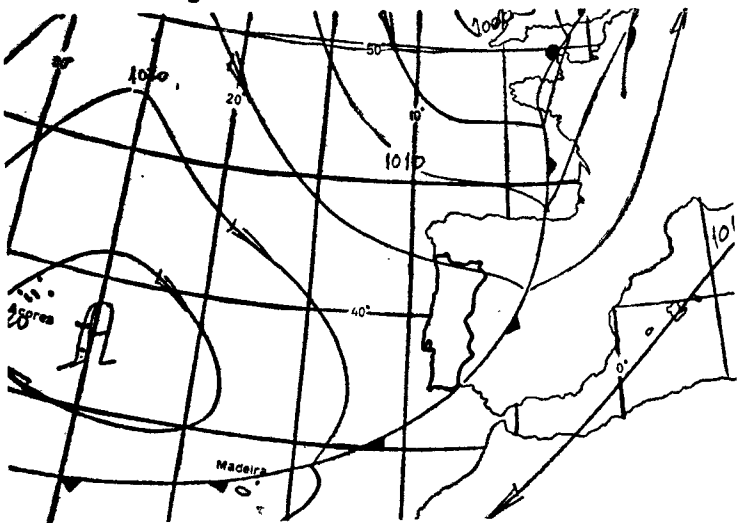


O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 27°; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 7,6°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

- A — Anticiclone (alta pressão)
- B — Depressão (baixas pressões)
- isóbaras (1mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 8 — O anticiclone dos Açores deverá continuar um lento movimento para NE, mantendo o território do continente sob a influência de ar marítimo.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



SOL



AMANHÃ
Nascer às 7 e 38
Ocaso às 19 e 11

MARES



PREIA-MAR — Dia 7 — As 8 e 48 (3,4 m); 21 e 38 (3,2 m). Dia 8 — As 10 e 18 (3,4 m); 23 e 22 (3,2 m). Dia 9 — As 11 e 55 (3,5 m).
BAIXA-MAR — Dia 7 — As 2 e 12 (1,7 m); 15 e 02 (1,7 m). Dia 8 — As 3 e 35 (1,9 m); 16 e 40 (1,7 m). Dia 9 — As 5 e 18 (1,8 m); 18 e 12 (1,5 m).

FASES DA LUA



Hoje Dia 14 Dia 21 Dia 29

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

DIÁRIO DE EVA



Ao correr do Tempo

Primeiro dia de escola para milhares de garotos de todo o País! O alvoroço que isso provoca! Os que pela primeira vez vão à escola, à mistura com a natural curiosidade, têm medo, medo do desconhecido, dos companheiros mais crescidos e talvez, também, dos óculos da professora. Os óculos num adulto têm um grande efeito psicológico nos miúdos. Tanto que se perguntamos a dez crianças se gostariam de possuir uns óculos, pelo menos cinco afirmariam que sim!

Coisas pequeninas. A mais importante é essa de as crianças penetrarem num mundo novo, pelo qual anseiam, mas que no fim de contas não têm a certeza de lhes ser simpático. Depois, deixam a mãe, a liberdade de brincarem quando lhes apetecia...

É ingrato o primeiro dia de aulas, tanto para as crianças, como para os professores. Depois adaptam-se. O professor ficará a conhecer os alunos, conquistará a sua simpatia ou o respeito com raízes no medo, mas os dias passam e entra-se na normalidade. O alvoroço dos primeiros dias dá lugar a um sentido de responsabilidade, a criança começa a aprender e a tentar os seus primeiros passos para o futuro de adulto.

Este ano a escola primária sofre uma alteração de efeitos benéficos para o futuro da criança. Entra em funcionamento a 5.ª classe de frequência facultativa, passando no próximo ano para obrigatória. A medida é mais do que oportuna, a muito que se tornara necessária. Salvam-se da rua garotos que por não terem poses para continuar os estudos e não lhes ser permitido ainda empregar-se estavam destinados a dois ou três anos de vagabundagem. Os seus conhecimentos ficarão, se não aumentados, pelo menos consolidados.

A notável evolução da técnica exige ao indivíduo do futuro uma bagagem intelectual cada vez maior. A sociedade deve debruçar-se sobre a educação das crianças, sejam elas quem forem, considerando só as suas possibilidades intelectuais e aproveitá-las encaminhando-as segundo a sua vocação, independentemente das disponibilidades económicas da família. Só assim se formarão profissionais competentes, daqueles que não se limitaram só a registar no seu cérebro os compêndios lidos durante a sua vida de estudantes, mas os que através dos conhecimentos adquiridos podem chegar a novas conclusões, a novas descobertas. Serão esses os que mais contribuirão para construir um futuro diferente e melhor.

EVA

Um novo tipo de meia inventada por um espanhol

A última novidade em meias para senhora surgiu em Espanha. Doravante as espanholas poderão andar de saias curtas, acima do joelho ou até de mini-saia sem que a barra da meia de «nylon» fique à vista. A meia-calça de textura tão fina como as mais finas meias de «vidro» faz prescindir o uso das ligas ou cinta-liga. A meia ajusta-se à perna e sobe até à cintura onde fica segura, acabando de vez com as inestéticas rugas que as meias mal puxadas ocasionam por vezes e que desfeiam a mais bonita perna.

A perna feminina é hoje um dos assuntos mais falados, tanto no

sector da moda, como em meios mais circunspectos que se fingem — ou estão — escandalizados com o desnudamento progressivo dos membros inferiores da mulher. Há quem fale em falta de moralidade; por outro lado, referem a comodidade como a razão principal da subida das saias.

A mulher mexe-se cada vez mais. A vida pacata de outrora é hoje só uma doce recordação. Vive-se no movimento. A mulher entrou na engrenagem da vida agitada. Estuda, trabalha, faz desporto. Continua a olhar pela sua casa e seus filhos e marido, a amar e a divertir-se no mesmo espaço de tempo em que outrora fazia só uma dessas coisas. O seu vestuário teve de simplificar-se para acompanhar o ritmo febril da época das pressas, de cada pessoa querer fazer tudo, dispersando-se em múltiplas tarefas.

Os criadores das modas, que não vivem no reino da utopia, modelam vestuário adequado à época em que vivemos. Cada um à porfia aperfeiçoa o modelo lançado e aceita pelo público feminino. Como a saia curta deixava à mostra a barra da meia de «nylon» que «corta» a perna e nem todas as mulheres gostam das meias de fantasia em algodão ou lã até ao joelho e que são mais próprias para adolescentes, oportunamente um espanhol lembrou-se de fazer «crescer» a meia até à cintura, o que irá contentar as pessoas que gostam de usar saias curtas, mas não desistem das meias finas. E acrescenta-se mais um capítulo na moda!

O noivado de Margarida da Dinamarca

COPENHAGUE, 6 — (F. P.) — O noivado entre a princesa Margarida da Dinamarca e o conde Henri de Laborde Monpezat foi proclamado oficialmente após uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros que deu o seu acordo ao rei Frederik IX. Esta formalidade era, com efeito, necessária para que Margarida conservasse os seus direitos ao trono.

A princesa Margarida anunciou, depois, numa conferência de imprensa, que o casamento está marcado para 27 de Maio próximo, em Copenhague.

EM TRÊS LINHAS

Um decreto-lei hoje publicado no «Diário do Governo» autoriza o Ministério das Obras Públicas a promover a construção de casas para realojamento de famílias que habitavam em casas demolidas por efeito das obras das estradas a sul do porto de Leixões, junto da ponte sobre o Tamega, em Amarante, e na auto-estrada entre Lisboa e Vila Franca de Xira. As obras serão efectuadas, de acordo com as respectivas camaras municipais.

///

Uma portaria do Ministério do Ultramar manda emitir e pôr em circulação, na província de Angola, bilhetes-cartas-avião da taxa de 1\$50.

///

Foi aprovado o regulamento especial para a zona de pesca reservada da Lagoa das Braças.

///

Foi concedida ao coronel da reserva Carlos Alberto de Serpa Soares, condecorado com o grau de cavaleiro da Torre e Espada, a pensão mensal de 586 escudos.

Movimento da biblioteca de Samora Correia

SAMORA CORREIA, 6 — Há seis anos a Fundação Calouste Gulbenkian inaugurou, nesta vila, na Sociedade Filarmónica União Samorense, uma biblioteca fixa — a n.º 2. Não foi sáfaro o terreno cultural que a Fundação Calouste Gulbenkian quis cultivar, pois que, volvido este período, numa terra de 5 mil habitantes, a biblioteca conta muito perto de 1500 leitores.

A média dos livros consultados anualmente é de 10 mil, sendo já acaanhadas as instalações para as pessoas que desejam ler e consultar os livros. É cada vez maior o movimento de leitores, havendo que ter em atenção que as instalações da Sociedade Filarmónica União Samorense são apenas uma sala de ensaios e a biblioteca e sala de leitura.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O presidente da Camara Municipal de Arouca teve a amabilidade de dirigir ao «Diário de Lisboa» uma carta de agradecimento pelo relevo dado à reportagem da inauguração dos melhoramentos naquele concelho.

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO

aos senhores consumidores de energia eléctrica

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 9 (domingo), das 8 às 15 horas, nas seguintes localidades: Mealhada, Frielas, Ponte de Frielas, Póvoa de Santo Adrião, Ponte da Póvoa, Olival de Basto, Desvio de Odiveias, Urmeira, Paia, Pontinha e Patameiras.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 6 de Outubro de 1966.

O Presidente do Conselho de Administração

JOAQUIM DIAS DE SOUSA RIBEIRO



MENINO

João Carlos de Carvalho Rosa Corales de Oliveira

FALECEU

Artur Corales de Oliveira, Palmira Carvalho Rosa Corales de Oliveira, Ana Maria de Carvalho Rosa Corales de Oliveira, Rui Manuel de Carvalho Rosa Corales de Oliveira, Militana de Carvalho Rosa, Alvaro de Oliveira, Virginia Corales de Oliveira e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido filhinho, irmão, neto e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Campo Grande para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA SALGADO

PLATEX

PLACAS DE FIBRAS DE MADEIRA

FÁBRICAS MENDES GODINHO SARL, têm a honra de informar os Ex.ªs Técnicos e o Público em geral que os preços do PLATEX em todo o País, nos armazéns dos n/ Agentes e Revendedores, continuam sendo:

PLATEX DURO	2,3 mm	11 \$ 00 m2
	3,2 mm	13 \$ 00 m2
	5 mm	17 \$ 00 m2
PLATEX PERFURADO	3,2 mm	18 \$ 00 m2

NOTA — Nestes preços estão já incluídos todos os encargos fiscais e de distribuição.

TOMAR, 1/10/1966

Segredo (por motivos de segurança) envolve os pormenores da próxima viagem de Johnson

WASHINGTON, 7 — (R.) — Pormenores da visita do presidente Lyndon Johnson este mês ao Extremo Oriente, Austrália e Nova Zelândia — e uma possível ida ao Vietnam do Sul — continuam a ser secretos, sendo o dispositivo de segurança uma das principais razões invocadas para que assim seja. Manifestações contra o presidente americano foram pedidas já por organizações entre estas na Austrália e Nova Zelândia. O presidente anunciou ontem que combinará a sua comparecência na conferência de sete nações, em Manila, sobre o Vietnam, que se inicia em 24 deste mês, com visitas a Nova Zelândia, Austrália, Filipinas, Tailândia, Malásia e Coreia do Sul. Uma «guarda avançada» de 79 funcionários americanos, chefiada por Bill Moyers, um dos principais ajudantes de Johnson, chega amanhã a Wellington, na Nova Zelândia, para preparar disposições pormenorizadas de segurança e outras de carácter administrativo. A comissão da Nova Zelândia sobre o Vietnam pediu a noite passada manifestações durante a visita de Johnson em 19 e 20 do cor-

OS ESTADOS UNIDOS

VÃO LANÇAR

NO PRÓXIMO DIA 6

NOVO SATÉLITE LUNAR

HAMPTON (Virgínia), 7 — (A. N. I.) — Foi marcado para o próximo dia 6 de Novembro o lançamento do satélite fotográfico «Orbiter 2» — anunciou a N. A. S. A.

O «Orbiter 2» tem como objectivo fotografar certos pontos da Lua, susceptíveis de permitirem a descida naquele planeta dos astronautas do projecto «Apolo».

As fotografias tiradas pelo «Orbiter 1», durante o Verão passado, não foram suficientemente detalhadas.

O «Orbiter 2» será lançado de Cape Kennedy.



JAMES WEBB, chefe da N. A. S. A., a organização espacial norte-americana, cuja presente preocupação é o envio de cosmonautas à Lua

rente, no início da primeira viagem do dirigente americano a nações estrangeiras desde que começou a exercer as suas actuais funções.

O presidente da comissão, H. P. B. Mitcalfe, declarou: «Faremos tudo o que for possível para conseguir que as manifestações sejam uma expressão, dentro dos limites da lei, do desagrado público pelo presidente Johnson e a sua política».

O presidente federal do Partido Trabalhista australiano da oposição senador J. B. Keefe, falando em Townsville, na Queensland, pediu aos australianos que empreguem todos os meios pacíficos e consti-



BILL MOYERS, secretário de Imprensa da Casa Branca, que chefiará uma «guarda avançada» de 79 funcionários norte-americanos esperada amanhã em Wellington, na Nova Zelândia, um dos países a visitar pelo presidente Johnson

tucionais para se manifestarem junto do presidente contra o envolvimento australiano no Vietnam.

Keefe acusou o primeiro-ministro Harold Holt de utilizar a visita do dirigente americano como «uma

manobra política barata», na véspera das eleições federais australianas, que devem efectuar-se em 26 do próximo mês.

O PROGRAMA DA VIAGEM

Após a sua viagem à Nova Zelândia, o presidente visitará a Austrália em 21 e 22 deste mês, Manila, de 23 a 27, a Tailândia, de 27 a 30, a Malásia, em 30 e 31, a Coreia do Sul, de 31 a 2 de Novembro.

Holt, quando visitou Washington em Julho último, convidou publicamente o presidente a visitar a Austrália e a Nova Zelândia, onde Johnson esteve como oficial da Marinha durante a segunda guerra mundial.

A SR.^a JOHNSON ACOMPANHA O MARIDO

A senhora Bird Johnson fará também, a viagem, como foi sugerido por Holt, mas não há qualquer indicação sobre se as filhas do presidente farão parte da comitiva.

Johnson confirmou numa mensagem ao primeiro-ministro japonês, Eisaku Sato, que não poderia visitar o Japão durante a sua viagem ao Extremo Oriente. O presidente manifestou a sua atitude reconhecendo que a atitude do Japão no caso do Vietnam era diferente da das nações que participam na conferência de Manila.

Os E. U. A. recusaram-se há dois anos a negociar com o Vietnam do Norte — revela um deputado trabalhista inglês

LONDRES, 7 — (F. P.) — No Outono de 1964, U Thant havia conseguido convencer o Vietnam do Norte a negociar, mas esbarrou com a recusa dos Estados Unidos — declarou o deputado trabalhista John Mendelson, entrevistado pela Televisão independente britânica.

Mendelson, referindo-se a uma conversa recente que ele e outro deputado trabalhista, Arthur Blenkinsop, tiveram com o secretário-geral da O. N. U., afirma: «U Thant disse-me claramente que, no Outono de 1964, havia promovido uma negociação e enviado, por intermédio de uma grande potência amiga, uma mensagem ao presidente Ho

Foi, finalmente, publicado o manifesto eleitoral do Comité de Acção da V República francesa. Destina-se esse documento a realizar um duplo objectivo. Por um lado, servirá de plataforma de acordo entre as diversas correntes que reivindicam a sua fidelidade ao general De Gaulle, por outro visa a opor ao antigaulismo uma frente unida capaz de neutralizar o relativo dinamismo dos partidos que procuram a desforra do desaire sofrido em Dezembro aquando da eleição presidencial. A defesa de um regime moderado sob a égide de uma figura eminente, em oposição a tese recentemente defendida pelo chefe do Governo, Pompidou, favorável ao presidencialismo, ocupa larga parte do manifesto. Ao fazê-lo os seus autores foram ao encontro das acusações que, certamente, formulariam contra o actual regime os adversários do poder pessoal, que se recrutam nas próprias fileiras das forças que alvoram a bandeira do general.

A parte mais curiosa do manifesto é a que diz respeito à política externa e, de maneira especial, as suas alusões à independência nacional e à independência da Europa. Referindo-se à primeira — a independência da França — diz o manifesto que ela não impede de ter alianças ou de fazer parte de coligações. Verdadeira independência nacional, segundo o manifesto, é aquela que resulta da capacidade de um país para não obedecer a indicações



POMPIDOU — primeiro-ministro do Governo francês

ou sugestões de aliados, agindo como entender no domínio da política externa. É sobre a base de países independentes, em obediência a esse critério, que pode construir-se, segundo diz o manifesto, uma Europa independente. Escusado será dizer que estes conceitos, na sua aplicação, tornam indispensável a posse de uma força de dissuasão, para manter em respeito, ao mesmo tempo, amigos e inimigos, aliados e estranhos.

Chi Minh. Três semanas depois, recebeu uma resposta positiva. Com o acordo do Governo da Birmânia, mandou preparar uma residência nos arredores de Rangoon e Ho Chi Minh concordou em enviar um embaixador plenipotenciário para se encontrar com os negociadores americanos. «Depois, o secretário-geral da O. N. U. remeteu a dita mensagem, juntamente com as suas sugestões, para Washington, por intermédio de Adlai Stevenson. Durante dezasseis semanas não obteve resposta. Na décima sétima, Washington deu-lhe uma resposta negativa».

U THANT NÃO QUER PARTICIPAR NA OFENSIVA AMERICANA DE PAZ

NOVA YORK, 7 — (F. P.) — Depois de a Imprensa norte-americana ter atribuído ao secretário-geral das Nações Unidas uma nova tentativa para estabelecer contacto entre Washington e Hanoi, por intermédio de terceiros países representados na capital norte-vietnamiana, o informador de U Thant deu a entender que este último se recusa a ser tido como um dos participantes na ofensiva de paz dos Estados

Unidos para fazer cessar a guerra no Vietnam.

De facto, parece que U Thant não considera nem a decisão americana de suspender os bombardeamentos na zona desmilitarizada do Vietnam nem a próxima conferência de Manila como sinais de uma modificação prometedora na evolução do conflito vietnamiano.

Também parece que não se reuniram as condições indispensáveis para fazer com que o secretário-geral reconsiderasse a sua decisão de se demitir das suas funções no fim da actual sessão da Assembleia Geral.

Entretanto, diz-se nas Nações Unidas que há a possibilidade de se realizar uma conferência entre o presidente Johnson e o secretário-geral.

ESTRANHA DOENÇA JÁ PROVOCOU A MORTE DE QUATRO CRIANÇAS EM ESPANHA

MADRID, 7 — (F. P.) — Estranha doença já provocou a morte de quatro crianças, entre os 4 e os 14 anos, e originou a hospitalização de mais 10, na região de Albacete. A doença manifesta-se pela paralisia das vias respiratórias, semelhante à provocada pela poliomielite, acompanhada de vômitos. As vítimas têm grande dificuldade em respirar.

Muitas foram transportadas para Madrid onde estão metidas em pulmões de aço.

Um comunicado publicado ontem na Imprensa espanhola precisa que «foram tomadas todas as precauções para evitar novos casos». Entre as disposições preconizadas figura o esvaziamento de piscinas e lagos e a desinfeção de árvores e plantas.

NÃO SERÃO NECESSÁRIOS VISTOS PARA VISITAR A JUGOSLÁVIA EM 1967

BELGRADO, 7 — (F. P.) — Para ir à Jugoslávia em 1967, ano do turismo internacional, os estrangeiros não terão necessidade de visto de entrada.

O Governo jugoslavo acaba, com efeito, de adoptar um projecto de lei prevendo a supressão dos vistos para todos os estrangeiros desejosos de ir à Jugoslávia no próximo ano, em viagem turística.

Esta supressão unilateral dos vistos será igualmente válida para os naturais dos países que não mantêm relações políticas ou económicas com a Jugoslávia.

VINDIMAS NO DOIRO

(Continuação da 1.ª página)

dos os dias. Seria necessário penetrar uns bons quilómetros para o interior, abandonar o «jardim à beira-mar plantado» ou sair das grandes vias de comunicação para nos atermos de que começara um dos mais importantes períodos da nossa actividade de «país essencialmente agrícola»: a época das vindimas.

Através de uma rede de malha larga, o mapa de Portugal apresenta-se-nos como uma vasta ramada, com zonas mais densas e caracterizadas no Minho dos vinhos verdes ou no Ribatejo dos maduros de elevada graduação alcoólica, bem como nas regiões do Dão, de Lafões, de Colares, de Bucelas, da Bairrada e outras mais ou menos famosas. Não admira, pois, que os vinhos portugueses representem uma importante força económica e constituam, desde séculos recuados, um dos valores mais consideráveis na nossa balança comercial.

Acontece, porém, que a cultura da vinha, apesar de ter grandes tradições entre nós, não é sublinhada, nas suas diferentes fases, como sucede em vários outros países, por celebrações festivas ou rituais mais ou menos folclóricos. Nem sequer nas vindimas.

Se assistirmos, em todo o caso, às vindimas do Douro — ou do Alentejo, como se diz preferentemente na região — teremos uma visão de qualquer coisa fortemente tradicional, um tanto anómala e chocante para os tempos de hoje, mas com evidente carácter e impressionante dramatismo. Essas imagens inesquecíveis ressumam tradição digna de apreço e até de espanto, mas contém igualmente muito de rotina, pontuada embora, aqui e ali, por alguns esforços de modernização que os saudosistas consideram sacrilégios, mas os espiritos mais lúcidos e práticos desejam ver multiplicados.

● Falta de homens

Foi um pouco antes das chuvas que assinalaram os últimos dias de Setembro que nos pusemos a caminho do Pinhão — o coração do Alto Douro, pátria do «vinho fino», mundialmente conhecido pela designação de Vinho do Porto. Partimos do litoral minhoto e em breves nos internamos no Portugal de sempre, atravessando as verduras minhotas, serpenteando pelas serranias trasmontanas e descendo pelos socacos os caminhos que nos levariam às margens do Douro.

Neste país sem gravata, onde reinam ainda o colete, a bota carada e o tamanco, o povo não é tão bisonho como se diz, nem tão alegre como quere a conhecida afirmação francesa. Sob as altas ramadas minhotas, grupos de mulheres colhem as uvas ao som dos coros característicos da região e mesmo nas estradas debruçadas sobre abismos trasmontanos, os carros de bois transportando pipas vazias ou donnas carregadas de cachos chamam alegremente, misto de silvo e de melopeia musical, dando uma nota de vida e movimento na paisagem agreste e aparentemente desabitada.

O pedreiro Lourenço, de Perre, que o ano passado teve duas pipas, não colhe este ano dois alqueires. O mesmo poderá dizer um qualquer em Ponte de Lima, na Lixa, em Amarante, em Vila Pouca ou em Alijó. Mas, em grandes números, a produção equilibra-se com o valor do vinho; se a produção é menor, o valor da pipa aumenta. Isto dizemos nós, porque o lavrador dirá a mesma coisa de outra maneira:

— A vinha já não dá nada! Se colho mais umas uvas, o vinho não paga a despesa. E nos anos em que o vinho vale alguma coisa, mal colhi uvas para uma merenda! Uma desgraça!

Se é certo que, como costuma dizer-se, ninguém está contente com a sua sorte, o homem do campo é o mais queixoso, seja proprietário ou simples trabalhador rural. Queixa-se ou emigra, em busca da árvore das patacas, dos bolivares ou dos francos novos.

Dá a falta de braços masculinos, mais sensível no Minho mas que se reflecte já, razoavelmente, nas próprias vindimas do Douro, o que tem determinado a utilização, cada vez em maior número, no transporte das uvas para os lagares, de animais, camionetas e tractores, em vez do serviço duro e secular do transportador humano, carregando às costas o tradicional e avançado certo vindimo, muitas vezes mais pesado do que o próprio carregador.

— O Douro — disse-nos um ad-

ministrador de uma grande casa exportadora de vinho do Porto — tem de fazer um grande esforço de mecanização, ou está perdido. Dentro de alguns anos não haverá um único homem que, seja porque dinheiro for, se sujeite a estes trabalhos violentos da vindima.

● A epopeia do Douro

Tomando como certa esta previsão, é caso para perguntar se será o Douro capaz deste esforço. Talvez. Cesteiro que faz um cesto, faz um cento... se tiver vinho, claro!

Olhando cá de baixo, do rio, as margens que sobem para as nuvens, é bem visível o milagre do Douro, a epopeia de gerações e gerações, construindo com suor e lágrimas, nas vertentes dos montes, escadarias monumentais, milhares de calvários, em que cada degrau é uma vinha e cada vinha uma cruz.

No aspecto económico, fala-se

CONCELHOS ABRANGIDOS PELA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO

Alfândega da Fé, Alijó, Armamar, Carraceda de Ansiães, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada à Cinta, Lamego, Meda Mesão Frio, Miranda, Moncorvo, Murça, Régua, Resende, S. João da Pesqueira, Santa Marta de Penaguião, Sabrosa, Tabuaço, Vila Flor, Vila Nova de Foz Côa, Vila Real

hoje muito, internacionalmente, de milagres. Ninguém parece preocupado com o milagre do Douro, um milagre de séculos que os séculos tornaram corrente e normal. É bem possível que a esse Douro heroico se lhe exija novo

UM MILHÃO DE CRIANÇAS DA INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

(Continuação da página central)

nio e julgar-se indispensável scilar os problemas pela ordem da sua importância, para os enfrentar separadamente, dada a manifestação impossibilidade de os solucionar ao mesmo tempo.

Para convencer os pais da vantagem de matricular os filhos na 4.ª classe e radicar na consciência geral a convicção da necessidade de um mínimo de instrução, tomaram-se disposições que proibem aos indivíduos sem a 4.ª classe de ingressar em lugares dos serviços do Estado, corpos administrativos, organismos corporativos ou de coordenação económica e instituições de previdência e de abono de família.

● Em 1956, obrigatoriedade da 4.ª classe para o sexo masculino

Em 31 de Dezembro de 1956 (Decreto-Lei n.º 40 964) considerou-se que se devia ir mais longe e enfrentou-se o problema da duração mínima da escolaridade obrigatória, levando-a até à 4.ª classe da instrução primária, decretada somente para os menores do sexo masculino.

A razão desta medida foi explicada pelo legislador: «Não se vai desde já para a obrigatoriedade generalizada, dentro da orientação de assegurar plena execução do estabelecido na lei. Espera-se, no entanto, que tal possa dispor-se em futuro próximo».

A principal dificuldade que se irá encontrar na aplicação desta medida é a condição económica daqueles encarregados de educação para os quais o trabalho dos filhos representa ajuda valiosa, que só com pesado sacrifício se pode dispensar. É situação que nem seria justo ignorar, nem seria prudente atenciar sem a circunscrever dentro de rigorosos limites.

● Em 1960, obrigatoriedade da 4.ª classe para ambos os sexos

Em 28 de Maio de 1960 (Decreto-Lei n.º 42 994) determinou-se que a frequência do ensino primário é obrigatória, até aprovação no exame final da 4.ª classe, para os menores de ambos os sexos que tenham idade compreendida entre os 7 e os 12 anos, com referência a 31 de Dezembro do ano lectivo a que

milagre, para sobrevivência de um nectar que os portugueses criaram para seu orgulho e os ingleses bebiam, para seu regalo. Segundo milagre que já não poderá ser fruto de suor e esforço de gerações, mas de apetrechamento técnico, actualização de processos, racionalização de tarefas, financiamentos adequados, investimentos indispensáveis.

Nesta zona privilegiada, cada bago dourado pelo sol vale ouro. Em toda a região demarcada — vinha e um concelho — colhem-se apenas duzentas mil pipas de vinho... apenas tanto como no concelho de Torres Vedras.

Ouro pobre, em todo o caso, pois daquelas duzentas mil pipas apenas um quarto tem o direito a benefício. O resto é vendido aos preços correntes dos vinhos de consumo, ou comprado, para queimar, a pouco mais de mil escudos, a pipa, pela Casa do Douro — a última salvação do lavrador aflito...

Sob o sol ardente, os bardos erguem-se para o céu azul, num misto de desolação e esperança: cemitérios das vinhas de Pombal, aliterações das vinhas do futuro. — M. de A.

A SEGUIR — «Quinze mil pessoas a caminho do lagar»

Biologista rodesiana em Lisboa

(Continuação da página central)

ra dos Estados Unidos está muito interessado em organizar em África uma campanha contra a mosca «tsé-tsé», semelhante à que realizou, com todo o êxito, na Florida e nas ilhas de Curaçau, contra uma mosca que causava inúmeros vícios entre os animais.

Para isso utilizavam-se machos



Em Setembro e Outubro, a actividade das vindimas processa-se por todo o País. Mas para as sentir é preciso sair das cidades, das praias, das grandes estradas turísticas e penetrar no Portugal de empre...

tornados estériles por meio de radiações ou de produtos químicos, os quais eram lançados de avião, no «habitual» desses insectos — lançados aos milhares, em número superior aos machos normais. Agora conseguiu-se aqui, no Instituto, pela primeira vez no mundo, criar machos estériles de mosca «tsé-tsé». Para aplicar aquele método, porém, é necessário saber se os machos criados no laboratório mantêm poder competitivo com os machos selvagens. É nessa fase da investigação que agora vamos entrar, e é para participar nela que veio a Portugal, e aqui ficará alguns meses, Miss Clare Mousley.

● Uma jovem biologista rodesiana

Miss Clare Mousley acabava de entrar na sala. Fizera-se as apresentações da praxe. E ainda uma jovem, de olhos muito claros, ar severo, uma franja de cabelo sobre a testa, esta biologista rodesiana que fez o seu curso na África do Sul e que de há um ano a esta parte trabalha com o doutor Dorne, conhecido cientista do departamento de Agricultura dos U. S. A. na Rodésia.

Dirigimo-nos para o insectário. Entramos na sala onde se encontravam os machos selvagens, que propositadamente foram trazidos da Rodésia para a nova fase das investigações. Essas moscas «tsé-tsé» selvagens vieram ainda como «pupas» (forma intermediária entre a larva e o imago, nos insectos holometabólicos), estado em que se mantêm 30 dias até passarem a moscas. Essas «pupas» — minúsculas, de forma ovoide — acumulam-se às centenas, ou aos milhares, dentro de alguns pequenos frascos. E de algumas dessas «pupas» começam a sair as moscas: moscas «tsé-tsé» nascidas na Rodésia e que aqui atingem a sua forma adulta, definitiva.

● Experiências para apurar o poder competitivo dos machos de criação

Miss Clare Mousley explica-nos como serão as experiências para apurar o poder competitivo dos machos estériles, de criação, com os machos selvagens.

— Juntam-se numa gaiola 25 fêmeas e 25 machos de criação; depois 25 fêmeas e 25 machos selvagens; em seguida, 25 fêmeas e 20 machos selvagens e 5 de criação («of Lisbon», diz)...

... Basta. Agradecemos à nossa simpática interlocutora, mas só nos interessava a essência do método, e não todas as suas operações. E a essência é esta: através sucessivas operações verifica-se estatisticamente, se os machos de criação têm poder competitivo (ou seja capacidade de fecundar) igual ou superior aos machos selvagens.

● A doença do sono, uma ameaça crescente

Quisemos saber então quais as zonas especialmente afectadas pela

«tsé-tsé». O prof. dr. Fraga de Azevedo elucidou-nos:

— Essa mosca existe praticamente em toda a África ao sul do Saara. Em Moçambique, por exemplo, existe em dois terços do território, e com grande tendência para aumentar. Ao sul do Save atinge, cada ano, mais cerca de 30 km de território. E também em Angola se está a alargar, havendo doença do sono onde até há pouco não existia, mormente no sudeste.

E acrescenta:

— A doença do sono é uma ameaça permanente, apesar de ser perfeitamente curável. Há zonas subdesenvolvidas, porém, onde nunca se chega a curar, e provoca mesmo frequentes casos de morte. Este é ainda, sem dúvida, um dos principais problemas sanitários, económicos e sociais de África.

Até destruir a mosca que mata os animais da Florida e da ilha Curaçau foram necessários 20 anos de estudo e actividade. Quantos anos serão necessários até conseguir acabar com a mosca «tsé-tsé»? Esta uma pergunta à qual ainda não se pode dar resposta. Mas, dentro de dois meses — diz-nos Miss Clare Mousley — espera-se ter os primeiros resultados sobre o poder competitivo dos machos de criação.

(Miss Mousley coça uma perna. O que será? Uma mosca. «Tsé-tsé», é claro. Exactamente. Ficamos inquietos. Mais duas moscas pousam no tecto. Rodam à nossa volta. A inquietação vai-se transformando num certo receio que o jornalista não quer mostrar... Mas os nossos interlocutores tranquilizam-nos: aquelas moscas não estão infectadas — pois nunca estiveram em contacto com animais portadores da tripanossoma... e de frasco na mão, caçou, em breves segundos, as fugitivas).

● Algumas razões de um êxito

Mudamos de sala. Para a colónia-padrão, de moscas de Moçambique, que foi criada em 1959, quando as investigações começaram. Ali, as moscas — oitocentas — estão isoladas em caixas individuais («uma das causas do êxito do nosso empreendimento», afirma o prof. dr. Fraga de Azevedo), e são alimentadas 30 minutos por dia, através de uma cabaia presa entre duas dessas caixas feitas de uma espécie de gaze.

Homens e mulheres trabalhavam. «Isto deve muito ao carinho dos nossos colaboradores», tinha acrescentado o prof. Fraga de Azevedo, nesse momento acompanhado por um dos mais destacados, desses colaboradores, o sr. dr. Rui Pinhão. Saímos do insectário. Despedimo-nos. Deixamos o Instituto de Medicina Tropical. Ali continuará a trabalhar e a investigar (para o que a Fundação Calouste Gulbenkian concedeu um oportuno subsídio de mais de dois mil contos) para acabar com o flagelo que a mosca «tsé-tsé» continua a ser no grande continente africano.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 4 - 6.ª ÉPOCA

Correio do Vouga — 111 111 111 2111; Litoral — 111 111 111 2111; Reconquista — 111 11X 211 1111; Cardeal Saraiva — 111 11X 111 1111; Folha do Domingo — 111 21X 11X 2111; Estrela da Manhã — 111 111 111 2111; Sorriso Matinal — 11X 111 111 2111; Linhas de Elvas — 11X 111 211 2111; O Templário (Desportos) — 111 2X1 111 2111; O Templário (Jornal de Ferreira do Zêzere) — 111 1X1 111 2111; Renovação — 211 121 112 2111; O Comércio do Porto — 111 11X 111 2111; Correio da Horta — 111 11X 112 21X1; Sporting — 21X 22X 21X 2111; O Jornal de Felgueiras — 111 1X1 211 2111; Defesa de Arouca — 1X1 111 21X 2111; Notícias de Felgueiras — 111 1X1 112 2111; Diário dos Açores — 112 11X 111 2111; Correio dos Açores — 11X 112 212 2111; Clube Asas do Atlântico — 11X 11X 111 2111; Açores — 112 112 2X1 2111; O Arouca — 11X 112 2X2 2111; Cavalegada do Ritmo — 111 112 111 11X1; Voz de Lamego — 111 112 112 1111; Ecos do Desporto — 11X 11X 11X 1111.

Onda do Optimismo — 2X2 2X1 21X 1111; Onda do Optimismo (Marramar) — 112 2X1 111 1111; Despertar às 7 e meia — 111 12X 111 11X1; Onda Desportiva — 11X 111 121 1111; Música Para Jovens — 2X2 2X1 111 2111; Exitos Musicais — 111 111 111 1111; Melodias — 22X 11X 111 21X1; Música Para Todos os Gostos — 1X1 212 211 1111; Conjuntos Modernos — 112 2X1 111 1111; Música da Nossa Terra — 111 11X 111 2111; Diário da Manhã — 11X 11X 111 1111; Estúdio 7 — 2X1 112 211 2111; Boa Noite — 1X1 12X 211 1111; Jornal do Barreiro — 11X 111 211 2111; Jornal das Aves — 212 112 111 2111; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — 111 1X1 11X 1111; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — 11X 11X 111 2111; Maria da Fonte (Desporto) — 112 111 111 2111; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 212 111 112 1111; A Voz do Domingo — 111 112 111 2111; A Defesa — 111 11X 21X 2111; Novidades — 212 1X1 11X 2111; O Algarve — 1X1 212 111 1111; Jornal do Sul — 211 122 112 2111; Notícias de Beja — 121 1X1 111 2111.

Dos Fracos Não Reza a História — 111 11X 111 2111; As Dez, Espere Por Nós — 2X2 21X 2111; O Sorriso da Hora do Almoço — 111 112 111 1111; Ideal Rádio — 112 111 111 1111; De Tudo um Pouco — 111 11X 111 2111; Repórter do Dia (Angola) — 21X 111 11X 2111; Repórter do Dia — 211 112 111 2111; Boletim Desportivo (Marramar) — 22X 111 111 21X1; Música e Desporto — 221 111 111 1111; De Norte a Sul — 221 11X 111 1121; Programa da Manhã — 2X1 11X 111 11X1; Só Rádio — 211 112 111 11X2; Rádio Sports — 111 112 111 1111; Rádio Clube do Norte — 112 112 1X1 11X1; Resenha Desportiva — 112 112 211 2111; Programa Sem Nome — 2X1 112 11X 11X1; Rádio Placard (RR) — 111 111 111 1111; Rádio Placard (ENR) — 22X 22X 111 11X1; Rádio Placard (RCP) — 2X2 2X2 111 11X2; Momento do Totobola — 111 12X 211 2111; Penalti — 112 122 111 1111; A Lição do Menino Quim — 11X 1X1 111 2111; Aqui, Salgueiros — 111 122 112 2111; Programa Electro-Mecânico — 11X 11X 111 21X1; Boletim Desportivo (Rádio Porto) — 111 112 111 2111.

A Voz dos Rádicos — 211 11X 112 2111; Eco do Funchal — 111 11X 211 2111; João Semana — 212 111 111 11X21; O Alcoa — 11X 21X 111 1111; A Voz Desportiva — 21X 11X 211 2111; Terra Alta — 111 11X 2X2 2111; Jornal de Abrantes — 11X 112 11X 2111; Brados do Alentejo — 112 1X1 111 2111; Notícias de Chaves — 212 2X2 1X1 11X21; O Distrito de Setúbal — 2X1 111 112 1111; Jornal da Lixa — 11X 121 112 21X1; O Comércio de Portimão — 112 11X 11X 2111; Povo Algarvio — 111 112 111 2111; Ecos de Cacia — 111 111 211 2111; Rádio Ribatejo — 112 1X1 111 2111; Jornal de Évora (Experimente Totobola) — 111 111 111 1111; Jornal de Évora (Aqui...Totobola) — 111 112 111 2111; Correio da Beira — 211 11X 11X 2111; Notícias de Guimarães — 111 1X2 111 2111; O Comércio de Guimarães — 111 11X 112 11X1; Folha de Tondela — 111 1X2 111 2111; A Comarca de Arganil — 11X 11X 212 2111; Eu Sei Tudo — 112 112 111 1111; Diário do Alentejo — 112 112 111 2111; Semana Tirsense — 112 112 2X2 2111.

A Voz do Casa Pia — 111 112 211 1111; A Voz — 111 1X1 222 1111; Notícias de Évora (Vá Já Totobola) — 111 11X 11X 2111; Notícias de Évora (Vida Desportiva) — 11X 2X2 111 21X1; O Setubalense — 11X 122 111 1111; Mundo Desportivo — 111 11X 111 2111; A Província de Angola — 11X 12X 211 1111; Diário de Luanda — 11X 111 111 1111; Resenha Desportiva (EOA) — 111 112 111 1111; O Apostolado — 112 112 11X 1111; Diário das Ondas Populares — 2X1 11X 211 2111; Onda Desportiva (Angola) — 11X 211 112 11X2; Comércio de Luanda — 211 111 111 2111; Expresso da Noite — 11X 111 221 1111; Expresso da Manhã — 212 11X 211 2111; Parada Desportiva — 11X 111 11X 1111; Mundo do Desporto (R. C. Benguela) — 11X 11X 21X 2111; Jornal de Notícias — 11X 112 11X 2111; A Ordem — 11X 111 211 2111; Norte Desportivo — 111 11X 112 2111; Notícias do Douro — 111 112 2X1 1111; Colina Sagrada — 112 112 111 1111; Comércio de Leixões (De Tudo Um Pouco) — 111 11X 111 2111; Comércio de Leixões (Desporto) — 111 1X1 111 1111; Comércio de Gondomar — 111 112 211 1111.

O Comércio de Gaia — 111 112 2X2 1111; Flor do Tâmega — 111 111 112 2111; Ala Arriba — 111 11X 112 2111; Rádio Oceano — 121 112 112 2111; A Rabeca — 111 11X 111 1111; O Concelho de Estarreja — 111 211 111 2111; Notícias de Penacova — 11X 112 112 2111; Diário de Coimbra — 112 112 111 1111; Notícias de Famalicão (Vamos Jogar ao Totobola) — 221 2X1 211 2111; Notícias de Famalicão (Experimente o Totobola) — 112 21X 112 21X1; Flama — 11X 11X 211 211 2111; Relato Futebol Português — 111 122 11X 1121; Relato Sonoro — 112 11X 211 11X1; Domingo Alegre — 11X 112 111 2111; Relato Futebol Ronga — 111 2X2 2X1 1111; Rádio Desporto Cabo Delgado — 112 11X 212 1111; Diário — 111 111 212 2111; A Tribuna — 11X 112 2X2 1111; Renovação — 11X 2X2 111 2111; A Voz de Chaves — 111 1X1 2X2 2111; Rádio Desporto de Nampula — 11X 12X 112 2111.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 4 - 6.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Braga-Cuf	89	29	29
2.	Porto-Académica	122	17	8
3.	Sanjoanense-Atlético	80	38	29
4.	Benfica-Sporting	113	20	14
5.	Belenenses-Leixões	99	31	17
6.	Beira-Mar-Guimarães	51	45	52
7.	Leça-Covilhã	78	33	36
8.	Ac. de Viseu-Oliveirense	123	18	6
9.	União Tomar-Salgueiros	95	24	28
10.	Sintrense-Lusitano	38	29	78
11.	Montijo-Leões	117	19	11
12.	Torriense-Almada	128	11	8
13.	Olhanense-Alhandra	135	8	4

e o prognóstico «lógico» será: 111 112 111 2111

(Continuação da página central)

gas de D. Leonor Teles para suprimir qualquer rival e a aclamação do mestre em Évora (ardoroso entusiasmo do povo e assalto do castelo, desordens e tropelias de grupos e morte da abadesa de S. Bento de Castris, vítima da sanha popular).

O mesmo simposista falou ainda da leida eborense da aclamação do mestre e de Évora quartel-general de Nuno Álvares, fronteiro-mor do Alentejo, citando os numerosos eborenses que fizeram parte da hoste do Condestável e os «alentejões» nas campanhas de pacificação do reino, em Atoleiros, Aljubarrota e Valverde. Por fim, afirmou que Évora representou, de facto, notável papel histórico na crise daquele interregno, assegurando então a categoria de segunda cidade principal da Nação, depois de Lisboa. O seu trabalho foi objecto de várias intervenções, que proporcionaram um debate de muito interesse sobre a história da cidade.

Outras cinco comunicações foram apresentadas nas sessões da secção militar, presididas pelo general Luis

da Câmara Pina e tendo como relator o tenente-coronel António Pa-
toito Teles: «A monarquia portugue-
sa e a Ordem de Santiago», «A con-
quista de Lisboa aos mouros em 1147», «Portugal a luz geo-política: desafios e respostas», «A Marinha de Guerra na reconquista cristã da Península Ibérica» e «A recente in-
vestigação sobre as Ouaens Militares de Espanha», da autoria, res-
pectivamente, de D. Jose Luis Mar-
tin, do dr. Jose Sarios Herrmann
Silvano, do general Sa Vicente Re-
bello, do comodoro Manuel Pereira
Crespo e do prof. Eloy Benito Ru-
ano.

CARREIRAS AÉREAS

O avião a jacto DC-8S (tipo «Long-Body») vai ser integrado na frota da S. A. S.

A frota da SAS, de oito jactos «Douglas DC-8», da série «Super Sessenta», vai incluir dois novos aviões daquela marca, tipo «DC-8-63», «Long-Body».

O «DC-8-63» — onze metros mais comprido do que o «DC-8» corrente — terá capacidade máxima para 251 passageiros; na versão usada pela SAS, transportará 219, 16 passageiros em 1.ª classe e 203 em classe turística.

Segundo informações da SAS, está previsto utilizar, primeiramente, este avião a jacto «Long-Body» nas rotas entre a Escandinávia e Nova York.

Equipado com quatro reactores marca Pratt & Whitney, tipo «JT3D-7», cada um destes reactores desenvolvendo 8600 quilos de propulsão, o «DC-8-63» terá uma envergadura de asa de 45,20 metros e um comprimento total de 56 metros.

Estes jactos gigantes serão entregues em Abril e Maio de 1968.

Anteriormente àquela data, a SAS terá recebido, com início no próximo ano, cinco aviões a jacto para 151 passageiros, tipo «DC-8-62», fabricado para satisfazer os requisitos da companhia em aparelhos de longo raio de acção nas rotas polares para a costa ocidental dos Estados Unidos da América e Extremo Oriente.

O sexto «DC-8-62», será entregue em versão exclusivamente de carga. Será este o segundo «DC-8 Sky-Freighter» da SAS que terá uma capacidade para carga e correio, de 350 metros cúbicos.

A SAS tem presentemente ao seu serviço, dez aparelhos «DC-8».

PRÉDIO À ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES

Construção moderna, em cimento armado, composto de 6 pisos tendo 3 boas div. soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa, hall e roupeiro. Rendimento 144.960\$00. Isento 6 anos. Todo alugado. Preço 2.350 contos. Facilita-se parte a juro baixo e a longo prazo.

«A CONFIDENTE» ROSSIO, 3, 2.º — TELEFONES 369384/5/6

OPEL REKORD GI 51-54 DOCUMENTOS

A pessoa que inadvertidamente os retirou na R. dos Lagares, pede-se o favor de os devolver para R. da Boa Vista, 83-2.º, por serem estritamente pessoais, fazerem muita falta e não interessarem a qualquer outra pessoa.

A acção da Marinha de Guerra na reconquista cristã da Península

da Câmara Pina e tendo como relator o tenente-coronel António Pa-
toito Teles: «A monarquia portugue-
sa e a Ordem de Santiago», «A con-
quista de Lisboa aos mouros em 1147», «Portugal a luz geo-política: desafios e respostas», «A Marinha de Guerra na reconquista cristã da Península Ibérica» e «A recente in-
vestigação sobre as Ouaens Militares de Espanha», da autoria, res-
pectivamente, de D. Jose Luis Mar-
tin, do dr. Jose Sarios Herrmann
Silvano, do general Sa Vicente Re-
bello, do comodoro Manuel Pereira
Crespo e do prof. Eloy Benito Ru-
ano.

A PARTE PREPARATÓRIA DOS EXERCÍCIOS «IBEREX»

COMEÇOU ESTA MANHÃ

NO COMANDO NAVAL DO CONTINENTE

• Participam nestas manobras luso-espanholas dez unidades

Na zona compreendida entre a entrada da barra de Lisboa e a Costa da Caparica, de 10 a 16 deste mês, vão desenvolver-se exercícios navais luso-espanhóis, com o objectivo de «limpar» de minas determinados canais de acesso ao Tejo, que o inimigo teria tornado perigoso. Estas manobras, designadas «Iberex», terão a participação de dez unidades dos dois países — cinco draga-minas portugueses e quatro espanhóis, bem como um navio-auxiliar da Armada do país vizinho.

O comando supremo das manobras foi confiado ao almirante Joaquim José Teixeira, comandante naval do Continente, e o comando do grupo operacional é o capitão-de-are-guerra Sá Teixeira, que tem o seu quartel-general no Centro de

Operações Navais. Haverá duas unidades de rocega, comandadas pelo capitão-tenente Costa Teixeira, embarcado no «Lajes», e pelo capitão-de-corveta Gonzalez Martinez, a bordo do «Tajo», e bem assim uma unidade de patrulha do comando do primeiro-tenente Faria de Carvalho, destacado no «S. Pedro».

A parte preparatória destes exercícios começou, esta manhã, na sala de operações do Comando Naval do Continente, com a participação, além dos oficiais já referidos, dos comandantes das restantes unidades integradas no «Iberex». Estes trabalhos prolongam-se até amanhã, sob a orientação do almirante Joaquim José Teixeira, após o qual, na segunda-feira, os navios largarão para o mar.

AO ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO...

Não se iluda com preços extremamente baixos!

IGNIS A MARCA DE QUALIDADE

Apresenta um FRIGORÍFICO DA FAMOSA SÉRIE SPAZIALE que custa apenas — 2.990\$00

- mas...
- Capacidade absolutamente garantida de 130 LITROS
 - Interior em chapa de aço esmaltado
 - Congelador a toda a largura
 - Porta integralmente aproveitada
 - Descongelação automática

Moderno fecho magnético e...o novíssimo ISOLAMENTO EM POLIURETANO, que significa mais frio com um consumo mínimo de corrente eléctrica.

Visite o seu habitual fornecedor de electrodomésticos, compare PONTO POR PONTO com outros frigoríficos... e depois resolva!

Distribuidores exclusivos: SOC.de REP. SIDA-SUECA, LDA RUA DE S. NICOLAU, 44 - TELEF. 369331 (6 LINHAS) - LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

PROPRIEDADES

— VENDAS —

ANDARES

460/560 contos CAMPO DE OURIQUE, c/ 4-5 assoalh., coz., 2 c. banho e despensa. Excelente construção, c/ óptimos acabamentos. Azulejos decorativos, madeiras exóticas, estores plásticos, etc. Restam só 2 andares. Preço de venda suj. oferta.

530 c. CAMPO PEQUENO. Acabamentos de luxo, acabamentos finais, c/ 4 assoalh., coz., 2 c. banho, despensa e roupeiros.

590 c. AVEN. EST. UNIDOS,

em imóvel de requintada construção, c/ 4 amplas assoalh., coz., 2 c. banho, hall, desp. e roup. Chão a corticeira.

VENDE:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º. Telef. 36 74 44 32 31 72

MORADIAS

1500 c. BAIRRO DA ENCARNAÇÃO, nova, c/ 3 pisos, c/ 11 assoalh., coz., 3 c. banho, despensa, lavabo e hall. Tem quintal e garagem para 4 carros. Inclui todo o recheio da mes-

ma. Aquecimento eléctrico montado, telefones internos, escada mármore, madeiras exóticas, puxada T. V., etc. Preço de venda c/ escritura suj. oferta.

3.500 c. RESTELO, acabamentos de luxo, todos os requisitos modernos revestido a eivinel, c/ 9 assoalh., coz., 4 c. banho, 2 desp. e 3 roupeiros. Grande jardim.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no QUIOSQUE DA ESTAÇÃO.

garagem e terraço.

VENDE:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º. Telef. 36 74 44 32 31 72

Contacto



ANÚNCIOS

PROPRIEDADE HORIZONTAL

EM LISBOA

PARA RENDIMENTO VENDE-SE JÁ ALUGADA

Preço	Rende mensal
160.000\$00	800\$00
170.000\$00	850\$00
200.000\$00	1.100\$00
280.000\$00	1.110\$00
460.000\$00	2.700\$00
525.000\$00	3.500\$00
550.000\$00	2.500\$00
900.000\$00	5.000\$00
950.000\$00	5.500\$00
960.000\$00	6.000\$00

Trata:

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º
Telefones: 369384/5/6

PRÉDIO NA AMADORA

Muito perto da Estação e Mercado, construção recente, em cimento armado, revestido a marmorite. Composto de 7 lq., com 3 casas soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa, 57.000\$00 Preço 950 contos. Facilita-se parte. «A CONFIDENTE», Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3, 2.º — TELEFONES 369384/5/6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND. Fac. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-E

AUTOMÓVEIS americanos e europeus como novos e em conta. R. Actor Taborda, 13-A.

AUTOMÓVEIS e FURGONETAS de diversas marcas e modelos. STAND CHILE Rua Actor António Cardoso, 11-C-D

OPEL Kadette, 1964; Alfa-Romeu Sprint, 1962; Volkswagen, 30 H. P., 1960 e 1959; Fiat 600 D, 1962; Simca Elysée, 1960; Utilitárias Isabela 1961 e Fiat 600 Multipla, 1958. Fac. troca e pagt.

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C.

Automóveis s/condutor

Veja os melhores preços e carros a estrenar ou impecáveis. Av. João Crisóstomo, 8.º. Telef. 36060-51047

COMPRAS

AUTOMÓVEIS, compro a pronto de qualquer marca. R. Arroios, 152-A.

TAUNUS 17-M, 65; Mercedes 190, 63; Volkswagen, 65, 64 e 59; Taunus 12-M, 66, 65, 64 e 60; Vauxhall VX4/90, 64; Opel Rekord, 65, 61, 58 e 57; Volkswagen 1500, S, 64; Morris 1100, 63; Vauxhall Viva, 65; Opel Kadett, 64 e 63; B. M. W.-700 LS, 64; Opel Kapitän, 60. Fac. pag. e trocas.

CRISAUTO

LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A.

FURGON, Mercedes 180 D, 1500 kgs. de carga e Jeep Land Rover, 1951. Peugeot 403 Gazul CX ab. 1962, 1200 kg. Fac. troca e pagt.

MARCELO

Av. João Crisóstomo 47-C

Automóveis

ALUGUER S/ CONDUTOR Novos, escritório, L. St.ª Bárbara, 5-B. Telef. 534657.

ALUGUER:



NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89.
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B.
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B.
- 76.9848 — Zé Carlos — Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42.890 — Táxis Universo, Lda. Av. República, 26.
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St.ª Bárbara, 81-1.
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B.
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 — BRUNAUTO, LDA. 53.9345 — Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

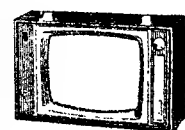
motor

O jornal que não havia em Portugal

AUTOMÓVEIS

Vendemos revistos e garantidos: Volkswagen 1963 — Austin 1100 1964 — Gordini 1962 — Jaguar 2.4 1958 — Simca Elysée 1962 — MGA 1958 e outros. STAND MONTE CARLO Rua de Arroios, 19-A - 19-B T. 53 60 58

TELEVISORES



COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Montagem de Antenas Assistência Técnica e garantia absoluta



RUA CONDE REDONDO, 119-A Telef. 43.700-53.5002 — LISBOA

CAPITAIS

OFERECEM-SE:

EMPRÉSTIMO SOBRE AUTOMÓVEIS

Máximo sigilo
No prazo de 1 hora
TELEFONE 32.84.91

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

SOBRE PRÉDIOS

OPERAÇÕES RÁPIDAS, EM CONDIÇÕES SEM PARALELO

Consulte o nosso Departamento de Empréstimos Hipotecários

NORTENHA

Lisboa—Praça da Alegria, n.º 58, 2.º. Telef. 362228 - 366731 - 366812

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º D.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Em CANAS DE SENHOREM o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo sr. ABÍLIO MONTEIRO.

FERGUSON

televisores a preços populares com características dos modelos de luxo.



reprodução de som e imagem de alta qualidade

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA. R. S. NICOLAU, 44-46, TEL. 98 93 31 - LISBOA

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •



Perrichon marca o 2.º golo do Sporting de Braga no jogo contra os gregos do AEK, 2.º mão da 1.ª eliminatória da Taça dos Vencedores de Taças

TRÊS ASPECTOS DISTINTOS DA JORNADA INTERNACIONAL

Dos três clubes portugueses que antecederam entraram em acção, um despediu-se definitivamente do torneio em que participava: F. C. Porto. Na Taça das Cidades com Feira ficam, portanto, o Benfica e o Vitória de Setúbal, ambos isentos da primeira eliminatória.

Outro, o Sporting de Braga, repetiu a vitória de Atenas, eliminando o seu aguerido adversário, A. E. K., com o total de 4-2. Teremos, pois, o «deam» bracarense, um «segundo plano» do nosso futebol, a botar figura na Taça dos Vencedores de Taças. Bonito.

O terceiro, o Sporting Clube de Portugal, foi a Budapeste registar um dos mais tristes e sensacionais desaires do seu historial. O Vasco venceu, claramente, um opositor, estranhamente timorato, por 5-0, conseguindo assim margem apreciável de golos para poder encerrar o jogo da próxima 4.ª feira, em Alvalade, sem grandes preocupações.

Saudando-se o êxito dos bracarenses, lamenta-se o infortúnio dos portugueses que foram afastados da prova por causa de uma moeda atirada ao ar. Em igualdade de golos com o Gironadino (3-3), foi essa a solução que a U. E. F. A. enten-

deu ser viável para decidir empates, evitando, assim, a sobrecarga de jogos decisivos a disputar em campo neutro. Conclusão: os avançados nortenhos desperdiçaram golos no encontro das Antas e isso criou-lhes problemas, em Bordeus. Afinar a pontaria é tarefa que Pedroto terá que considerar devidamente.

O Sporting decepcionou. Os seus milhares de sócios e adeptos, e, afinal, todos os que seguem as incidências do nosso futebol, estranharam o dispositivo táctico apresentado em Neptadion, um dispositivo que desmentiu as declarações de Argila quando chegou a Lisboa para substituir a famosa (e saudosa para extraordinário número de observadores) dupla Glória-Juca. O treinador espanhol disse que tentaria imprimir ao «onze» sportinguista equilíbrio nas acções defensivas e ofensivas (em Budapeste apresentou dois avançados (!) e na frente da baliza um batalhão de defesas), mas o certo é que até à data a produção patenteada contraria as intenções de Argila e o que é mais significativo as tradições do clube. Diante das exhibições do Sporting colhe-se a impressão de

que Argila está metido numa selva. Sem conhecer o futebol português e sem conhecer ainda, suficientemente, os seus pupilos, o treinador espanhol parece mover-se num labirinto. E, por isso, não evita os efeitos da «bola de neve» que se tem formado quase sem se dar por ela. Para grandes males, grandes remédios. É de crer que a crise venha a ser encarada com a determinação que as circunstâncias justificam. Mas a presença na Taça dos Campeões Europeus, no ano em que a sua final será em Lisboa, está seriamente comprometida...

F. SOROMENHO

Portugal-França em rãguebi

A próxima época internacional do nosso rãguebi tem a notabilização a visita da selecção da França, uma das grandes potências mundiais do rãguebi.

Em Abril de 1967, em data ainda não fixada, a selecção gaulesa jogará com a de Portugal, que, no mesmo mês, defrontará também a da Roménia em jogos a contar para a fase final da Taça das Nações Europeias.

Em Maio viajará a nossa representação para Itália, onde defrontará no dia 7 a selecção transalpina, em jogo a contar para o mesmo torneio.

A Taça Ibérica em Fevereiro
Nos dias 17, 18 e 19 de Fevereiro de 1967, disputa-se a edição da Taça Ibérica, mais uma edição da

Taça Ibérica. Os nossos representantes são, este ano, o C. D. U. L. e a Académica de Coimbra.

Portugal-Espanha

Em jogo particular, defrontar-se-ão, em 26 de Março de 1967, as seleções de seniores e juniores dos dois países peninsulares.

O CICLISTA JOÃO ROQUE CONSERVA O 1.º LUGAR NA VOLTA A SÃO PAULO

POÇO DE CALDAS, 7 — (A. N. L., F. O. P. e R.) — O português Peixoto Alves foi o vencedor da primeira das duas tiradas, ontem disputadas, num contra-relógio entre Araraquar e São Carlos, na distância de 28 quilómetros, que percorreu em 46 m 12 s, á média de 36,480 km.

Na segunda tirada (46,600 quilómetros), entre São Carlos e Poço de Caldas, o colombiano Alvaro Pachon foi o vencedor, com 1 h 17 m 59 s.

Os cinco portugueses classificaram-se com 1 h 18 m 59 s.

João Roque continua no 1.º lugar com avanço suficiente para pensar na vitória final; separam-

no 7 m 27 s do colombiano Alvaro Pachon.

Os outros portugueses estão assim classificados:

5.º, Francisco Valada, 48 h 54 m 25 s; 8.º, Leonel Miranda, 49 h 2 m 35 s; 10.º, Peixoto Alves, 49 h 3 m 30 s; 12.º, Sérgio Páscoa, 49 h 12 m 30 s.

Registou-se ontem a ultima contagem para o Prémio da Montanha, cuja classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Alvaro Pachon, 15 pontos; 2.º, João Roque, 8; 3.º, Peixoto Alves, Roberto Barbosa (Brasil) e Martin Rodrigues (Col.), 5; 6.º, Leonel Miranda, 3.

Classificação geral por equipas: 1.º, Colômbia, 146 h 27 m 32 s; 2.º, Portugal, 146 h 32 m 50 s; 3.º, Brasil, 146 h 57 m 2 s.

A Argentina, reduzida a dois concorrentes, deixou de figurar na classificação colectiva.

Estão em prova 27 ciclistas e esperam-se ainda algumas desistências.

Hoje, 6 dia de descanso. A corrida termina depois de amanhã.

HÓQUEI EM PATINS

O C. A. C. O. venceu o Lisgás

A contar para o campeonato de hóquei em patins (1.ª Divisão) da Associação de Patinagem de Lisboa, o Campo de Ourique venceu o Lisgás, por 6-1. Em reservas, o C. A. C. O. ganhou por 5-2.

HIPISMO

O MAJOR NETO DE ALMEIDA GANHOU A SEGUNDA PROVA DO CAMPEONATO DE PORTUGAL

No hipódromo do Campo Grande realizou-se, ontem, á tarde, a segunda jornada do Concurso Hípico Nacional de Lisboa.

Na primeira prova realizada, «Casal Branco», reservada a cavalos nacionais («handicap»), verificou-se a seguinte classificação:

1.º, Vicente Caldeira, no «Cará Linda», 1 m. 23,6 s.; 2.º, Francisco Caldeira, no «Capricho», 1 m. 26,3 s.; 3.º, Vicente Caldeira, no «Can-Can», 1 m. 27 s.; 4.º, José Cansado Pais, no «Vencedor II», 1 m. 28,2 s.; 5.º, dr. Carvalho Martins, no «Beduíno», 1 m. 30,2 s.; 6.º, major Semedo de Albuquerque, no «On-ili-

na», 1 m. 32,2 s.; 7.º, Manuel Pinheiro, no «Brise Brise», 1 m. 33,6 s.

Seguidamente, e com maior interesse, realizou-se a Prova «Francisco Ribeiro», segunda a contar para o VIII Campeonato de Portugal de Cavaleiros Obstáculos.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, major Neto de Almeida, no «Joc de L'ile»; tenente Pimenta da Gama, no «Mistral»; e capitão Cabedo, no «Nageur»; 2.º, José Cansado Pais, no «Jonquille»; major L. Severo, no «Conhaque»; tenente Brito da Cruz, no «Fox Glove»; tenente Pimenta da Gama, no «Castigo»; tenente Martins Abrantes, na «Minerva»; major António Romeiras, no «Life Bank»; alferes Mendes Sentieiro, no «River»; tenente Brito da Cruz, no «Hermelino»; 3.º, major L. Severo, no «Lutina»; 11 p.; 13.º, alferes Luís Vilar, no «Nimbus»; 16 p.; 14.º, tenente Oliveira Reis, no «Douro»; e major Alvaro Sabo, no «Marau»; 19 p.; 16.º, capitão Mendes Paulo, no «Montyrol»; 20 p.

Os três primeiros classificados, iguais no final da prova, tiveram que realizar emocionante «barrage» que, entretanto, lhes não alterou a sua posição de primeiros «ex-aequo». Novo aliciante da próxima jornada.

De salientar as exhibições dos oito concorrentes seguintes cujas penalizações não foram além dos 4 pontos.

Verificou-se, pois, nesta segunda jornada classificativa do C. P. C. O.,

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA — Na Associação de Handebol de Lisboa para apreciação e votação do relatório e contas da gerência e eleição dos corpos gerentes.

BASQUETEBOL — No Pavilhão dos Desportos, 1.ª jornada do Campeonato de Lisboa da I D. Visão, a partir das 20 e 30: C. D. U. L. - Sacavenense, Benfica-Nacional, Belenenses-Sporting e C. I. F. - Oriental.

Portugal, organiza a secção de motorismo do Sporting, em 27 de Novembro próximo, o «Rallye» Aniversário.

As inscrições estarão abertas até dez dias antes da prova em que são admitidos veículos automóveis de uma única categoria.

O percurso será de 107,700 quilómetros através de Odivelas, Loures, Cabeço de Montachique, Vale de S. Gião, Venda do Pinheiro, Malveira, Gradil, Santa Cruz e Torres Vedras até aos Cucos.

BELENENSES-BENFICA

amanhã para o «Distrital» de reservas

A A. F. L. marcou para amanhã, ás 15 e 30, os jogos respeitantes á 4.ª jornada do campeonato distrital de reservas e que são os seguintes: Belenenses-Benfica, no Estádio do Restelo; Alhandra-Torriense, no campo da Hortinha; Oriental-Sintrense, no campo eng. Carlos Salama e Atlético-Sporting, no campo da Tapadinha.

Benfica e Sporting atenção para domingo

Regressada ontem de Budapeste, a equipa do Sporting entrou imediatamente em estágio, a fim de aguardar o jogo do próximo domingo contra o Benfica, a contar para o campeonato nacional.

Os «encarnados» encontram-se também concentrados.

Sobre os «onzes», que alinharão na Luz, os técnicos respectivos ainda se não pronunciaram. Em relação ao Benfica, prevê-se a substituição de Raul (lesionado) por Jacinto.

O «Rallye» Aniversário

A contar para o Campeonato Nacional de Regularidade de 1966 e subsidiado pelo Automóvel Club de

melhoria de actuação de cavaleiros em posições isentas de favoritismo, o que a par das réplicas dadas pelo tenente Pimenta da Gama (0 p.), pelo major Neto de Almeida (0 p.) e pelo capitão Cabedo (0 p.) ao tenente Martins Abrantes, vencedor da primeira prova deixou em «suspense» o apuramento e desfecho da final.

Sem dúvida que está rodeada da maior expectativa a terceira jornada, a realizar amanhã, a partir das 15 horas em que serão apurados os finalistas que no domingo (15 h.) decidirão a conquista do título.

Como nas jornadas anteriores, as entradas continuam a ser gratuitas.

BASQUETEBOL

Principiamos ontem os campeonatos de Lisboa de basquetebol, nas I e II Divisões.

Os resultados foram estes:
I Divisão — Algés-Maria Pia, 51-36; Lisgás-Carnide, 37-44; Queluz-Liberdade, 29-33, e Cruz Quebrada-Atlético, 41-54.

II Divisão — Campolide-Santa Engrácia, 31-28; Combatentes-Moscavide, 30-34; Ateneu-Rio Seco, 53-33, e Física de Torres-Técnico, 25-25.

O nosso prognóstico do Totobola

Sp. Braga - C. U. F.	X
F. C. Porto - Académica	X
Sanjoanense - Atlético	X
Benfica - Sporting	X
Belenenses - Leixões	2
Beira-Mar - V. Guimarães ...	X
Leça - Covilhã	1
Acad. Viseu - Oliveirense	1
U. Tomar - Lusitanos	1
Sintrense - Salgueiro	2
Montijo - «Os Leões»	1
Torriense - Almada	1
Oihanense - Alhandra	1

Programa do Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 45 m
— 665 kc/s — As 16: Canções; 16 e 30: O sexto de artistas cegos; 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 17 e 40: «Do Choupal até à Lapa»; 18: Noticiário; 18 e 30: Música de dança; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Concerto pela banda de música do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 50: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Corpo Etnográfico da Covilhã; 21 e 20: 17.º episódio do folhetim «O Último Mohicano»; 21 e 40: Pequeno concerto; 22 e 10: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s
— As 16: Folclore português, música regional da Algarve, escolhida por Michel Giacometti e Lopes Graça; 16 e 15: Música sinfónica; 16 e 43: Trechos de ópe-

ras; 17: Interrupção; 18: Música de arco; 18 e 30: Árias de Haendel, de Verdi e de Mozart; 19: A evolução da orquestra; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 5: «Quinteto, op. 143», de Castelnuovo-Tedesco; 20 e 40: Cinco canções e romances; 21: Concerto sinfónico (1.ª parte); 21 e 50: Tems sociológicos; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — As 23: Seleção da ópera «Matias, o Pintor»; 0: Conjuntos instrumentais; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s
— As 16: Teatro trágico; 16 e 15: Lisboa à tarde; 17: Noticiário; 17 e 2: Um pouco de tudo; 17 e 30: O nosso folclore; 17 e 45: Ela e o seu mundo; 18: Histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: R. baltia; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Europa musical; 21: Noticiário; 21 e 45: Melodias que correm Mundo; 22: Noticiário; 22 e 2: Fados (em directo); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 02: Sintonia-63; 6 e 02: Desculpe, mas já são horas; 7 e 02: Talmá.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s
— As 16: Caracol em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22 e 2: Programa da Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: A noite e Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s
— As 16: Conjunto de ritmo; 16 e 15: O fado na voz de...; 16 e 30: Ritmos do Brasil; 16 e 45: Velhos êxitos, novos êxitos; 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 46: A procura de um nome; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinees» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Canções; 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 18: Boletim de informações; 20 e 20: Vozes que são êxito; 20 e 30: ... dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 2: Fados (directo); 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 02: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s
— As 16: O clube das donas de casa; 18: Canções de Paris; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bên-

ção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Transmissão da extração da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, horizonte do Mundo; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s
— As 16: O clube das donas de casa; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Transmissão da extração da lotaria da Santa Casa da Misericórdia; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Música portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: França, horizonte do Mundo; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s
— As 17 e 1: Abertura; 17 e 2: Programa de fénias que inclui: 17 e 10: Rotação 78; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s)
— As 16: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

Programa da TV

HOJE — As 19, Abertura — Curso de Orientação dos Monitores da Televisão; 19 e 30, Telemag; 19,45, «Vigilantes dos Céus», episódio filmado; 20,15, Ao serviço da Nação, programa das Forças Armadas; 21: Telemag (inclui o Boletim meteorológico e a Agenda da Praça); 21,30: F.m. de semana; 21 e 40, Sangue na estrada; 22: «Os Gauchos», pelo conjunto universitário de folclore brasileiro; 22 e 45, «Mister Saló», episódio filmado; 23 e 40, Telemag, últimas notícias, meditação e fecho.

AMANHÃ — As 19, Abertura; 19 e 02, Curso de Orientação dos Monitores da Televisão; 19 e 30, Telemag — edição da tarde; 19 e 45, Programa Juvenil; 20 e 10, Teledisporto — revista da semana desportiva; 20 e 35, Naquele Tempo — pelo cónego dr António dos Reis Rodrigues; 21: Telemag — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Cortaz TV; 21 e 45, Folclore — «Cancioneiro de Agueda» — transmissão dos Estudos do Porto (apresentação de Pedro Homem de Melo); 21 e 15, «Rebate Falso» — 7.º

episódio do folhetim «Estrela-Circulação», de Rui Correia Leite, com adaptação e realização de Ruy Ferrão; intérpretes: Carlos José Teixeira, Elvira Velez, Fernanda Borsatt, Henriqueta Maya, Isabel Ferreira e Rui Mendes; 22 e 40, Bonanza; 23 e 40, Telemag — últimas notícias; 23 e 45, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores. 322222 * Voluntários 538524
AGUA GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas. 361353 * Companhia Reunidas 537021 * Gazcilda 538821 * Gazcilda (dom e feriados) 382069
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência 115 * Segurança Pública 366141 * Judiciária 735380 * Marítima 326456 * Internacional 362721 * Viação e Trânsito 42205 * G. N. R. (área rural) 368651
SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 * Enfermagem permanente. 766161 * Enfermagem de urgência. 43738 * Hospital de Santa Maria. 775171 * Hospital de S. José. 860131 * Sangue oxigenio e soro 771161 * Transfusões soro e oxigenio 538524
TRANSPORTES — Aeroporto. 721101 * Caminhos de ferro (C. P.). 869029 * Caminhos de ferro (Estoril). 361121 * Estação Fluvial (T. Paço). 325345 * Estação Mar de Alcantara. 663195 * Estação Marítima da Rocha. 672445 * Estação Fluvial Belem. 634531

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno D

(Ver pelos cartazes das imediações os telefones entre parêntesis)
AJUDA — Mendes Gomes, Lda. do Ar. da. 224 (638256) * Tapada, Lda. do Ar. da. 83-A (634721)
ALCANTARA — Ester Noronha. 2. do Alcantara. 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis. 99-A (41269) * Romano Bap. lista. R. Passos Manuel. 6-10 505931 * Magalhães, Av. Almirante Reis. 4-D 4-4 (49479)
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571)
ALVALADE — Lida, Av. da Igreja. 4-B-L (71681) * Nova Torque, Av. Estados Unidos da América. 40-E (760658) * Celte, R. Moura Girão. 3-B (710621)
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres 8 (681515)
AREIRO — Marbel, Av. de Roma. 131-A (716235) * Lusitana, Av. de Roma,

8-A (725443) * Chinde * Agostinho Lourenço 6-B (71033)
AVENIDAS NOVAS — Lungenit. Av. da República. 55-A (712132) * Providência. R. D. Filipe da Vilhena 9-C (710324) * S. da Bandeira. R. Morais 56 da Bandeira 36 (41961) * Oliveira Viagas. R. Vimeiro 29-A (489661)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zira. P. Casas Novas. lote 66. 1014 esquerda a centro 1388 721
BAIXA — Simões Pires. 4. do Prata. 5 (362350)

BENFICA — Benflic. Est. de Benflic. 44-A (782606) * Alegria. Est. de Benflic. 80-A-B (1805) * Progresso. R. A-da-Maria. 64-C (702226)
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta. Chafariz de Dentre. 36 (866 26)
CAMÕES — Andrade R. do Alecrim 23 (233446)

CAMPO DE OURIQUE — Mario Pina. R. D. Mario Pina. 514 (687949) * Lindeia. Rua Ferreira Borges 30 (660955)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires de Pátria 117-118 (53308)

CAMPOLIDE — Ronil. R. Rodrigo da Fonseca. 53 (683438) * Zenel. Rua A. 8/ «Bairro da Liberdade» (651340)
CHARNECA — São Bartolomeu, Junta dos Balseiros de Baixa Ville Paulo Jorge.

DE SANTA APOLONIA AO SEATO — Madre de Deus, R. do Margem. 15-B (382470) * Zema. R. General Justino Padrel. do Calçada dos Barbados. 21-A (832580)

ESTEFANIA — Fonseca Largo de D. Estefania. 4-5 (54808)
ESTRELA E LAPA — Alb. R. de Santana. 6 Lapa. 156 (663562)

GRACA — Almeida Dias, L. da Graca. 38-A-39 (862909) * Higienica, R. H. do Salgado. 20-A (844361)
LUMIAR — Patuleira. R. do Lumiar. 122 (790332) * Doura. Al. Linhas de Torres 93 (791331)

MADRAGA — Moderna. R. Garcia de Orta. 24 (663117)
MOURARIA — Ferrão. R. do Mouraria. 12 (860464)

OLIVAS — Higienica. Rua B. 4. lote 48 (Olivais) Sull (388026)
PALHAVA — Cante. Est. das Lanchetas. 202 (780841)

PEDROUCOS — Higienica. R. de Pedroucos. 50-52 (610280)
PICHELEIRA — Marius. Lda. do Picheleira. 40-B-C (720703-728395)

S. BENTO — Valentim Lda. R. Poço das Negras. 88-90 (679453)
SANTO AMARO — Botânica. R. do Jurequeiro. 38-40 (638134)

SANTA MARTA — Morais Sarmento. R. de Santa Marta. 15-A-B (44490)
S. Santa Luzia — Rua da Saudade. 2 (859831)

Na Linha de Sintra

AMADORA — S. Jorge — Praça Pedro do Negro, loja 5, Raboleira (Tel. 938703); Campos — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabell — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551); Dias — Avenida Marques de Pombal, lote 9 (Tel. 934589).

QUELUZ — Gil — Av. M. g. e Bombarda. 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia. 51 (Tel. 950123)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia. 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins. 285 (Tel. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058)
VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia. 0 (Tel. 933920)

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)
Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Avenida Combatentes da Grande Guerra. 64 (Tel. 212070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro -A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho de Silva — Av. Patrão Lopes. 4 (Tel. 2420039)
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Gomes. 18 (Tel. 2430058)

PARADEIA — Brandão — Av. da República. 77-C (Tel. 2471054)
ESTORIL — Ostende — R. de Espinho. 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); S. João — Est. Nacional. 8 (Tel. 261 861)

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra. 40 (Tel. 280170); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Corone Ramos da Costa. 0 (Tel. 234 37)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa. 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leão. 21 (Tel. 270076)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional. 221-B (Tel. 224 41)

BARREIRO — Normal — Av. Alfredo da Silva. 6 (Tel. 2273035)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro. 62 (Tel. 270121)

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)
MONTIJO — Higienica — R. José Joaquim Marques. 42 (Tel. 230370)

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis. 67 (Tel. 229028)
SETUBAL — Costa — L. da Misericórdia (Tel. 227601); Brasil — P. do Brasil (Tel. 24788)

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho. 38 (Tel. 2218560)
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigenio — Camas articuladas — Ambulância
Telet. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

Reclamações locais

Continua por resolver o problema da secagem e armazenamento do arroz em Oliveira do Bairro

OLIVEIRA DO BAIRRO. 7 — Mais um ano está a passar e a produção de arroz desta região, bastante fértil, continua entregue ao factor tempo. Por fatalidade, a quadra que atravessa está péssima para a colheita, pois raro é o dia em que não chove, o que traz os agricultores muito desanimados, tanto mais que ainda se encontra nos arrozais mais de metade da produção.

Se neste concelho existisse a tal unidade de secagem e armazenamento prometida há tempos pela Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, para o que possui o respectivo terreno, estaria, em grande parte pelo menos, resolvido o problema. Já o ano passado se deteriorou muito arroz, devido à falta de secagem, e este ano, com a quadra invernal que estamos a atravessar, vai repetir-se o facto, a não ser que o tempo se modifique.

Portanto, mais uma vez, se pede a atenção da presidência da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz para a necessidade de ser construída, com a maior brevidade possível, a referida unidade de secagem e armazenamento.

A consideração da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres

FIGUEIRÓ DOS VINHOS. 7 — Duas importantes empresas de camionagem (Viação de Sernache e Adelino Pereira Marques, Lda.) fazem serviço diário de passageiros para a Barragem do Cabril. Mas, nem a primeira pode ir a Pedrógão Grande, nem a segunda a Pedrógão Pequeno, pelo que aguardam os tristes passageiros, que vêm a pé ou de barco (o barco é da segunda) dos margens em cada uma que lhe está consignada. Parece o muro da vergonha... Mas não é.

Pouca vergonha é não haver um abrigo onde os passageiros se acomodem nas madrugadas, antes das seis horas!

INUNDAÇÕES E PREJUÍZOS

PROVOCOU A CHUVA em Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS. 7 — Choveu torrencialmente nesta vila, o que provocou inundações e prejuízos, que só aqueles que os sofreram podem avaliar. No entanto, todos puderam ver o estado em que ficaram as ruas, praças e vielas depois da enxurrada, que arrastou pedras e terras das valas abertas para as mal começadas e inacabadas obras de substituição dos canais da rede de abastecimento de água.

Toda a gente grita, mas o empelheiro é surdo...

E o problema é agravado pela anomalia de terem sido desviadas dos seus antigos cursos normais as águas pluviais que descem em cascata do elevado Cabeço do Peão, e que foram inexplicavelmente canalizadas para dentro da vila.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Ofec.	Compr.	Venda
Cons. 3 1/4 % 1 0 ..	—	652\$00	—
Cons. 3 1/4 % 1 0 ..	725\$00	—	126\$00
Cons. 3 1/4 % 1 0 ..	—	830\$00	840\$00
Centenários 4 % 94C	1.970\$00	1.965\$00	1.972\$00
Obg. tes. 4 1/2 % 94C	—	1.008\$00	—
Obg. tes. 4 1/2 % 94C	—	1.008\$00	—
Ext. 1.ª série	—	1.240\$00	1.250\$00
Ext. 2.ª série	—	1.250\$00	1.260\$00
Ext. 3.ª série	—	—	—
Ext. 4.ª série	—	1.260\$00	—
Ext. 5.ª série	—	—	1.300\$00
Ext. 6.ª série	—	1.300\$00	1.320\$00
Ext. 7.ª série	—	—	—

Obrigações	Ofec.	Compr.	Venda
Agua. Lisboa 5 % ..	—	460\$00	480\$00
Norte de Portugal 5 % ..	—	103\$00	—
Gas. Elect. 3 1/4 % ..	—	920\$00	—
Gas. Elect. 4 % ..	—	870\$00	875\$00
Gas. Elect. 4 1/4 % ..	910\$00	905\$00	915\$00
Gas. Elect. 5 % ..	960\$00	955\$00	960\$00
U. E. P. 3 1/4 % ..	—	85\$00	—
U. E. P. 4 % 945 ..	—	88\$00	90\$00
U. E. P. 4 % 948 ..	—	—	—
U. E. P. 4 1/4 % ..	—	92\$00	93\$00
U. E. P. 5 % 951 ..	—	—	89\$00
U. E. P. 5 % 952 ..	—	—	—
Sonete ..	780\$00	780\$00	795\$00
H. do Douro ..	895\$00	893\$00	900\$00
H. E. S. Estrela ..	—	—	825\$00
C. P. 4 1/2 % ..	1.001\$00	1.000\$00	1.001\$00
Metropolitano ..	970\$00	968\$00	970\$00
TAP ..	—	—	—

Acções	Ofec.	Compr.	Venda
Alentejo ..	1.810\$00	1.810\$00	1.850\$00
Angola ..	—	1.460\$00	1.500\$00
Esposito Santo ..	11.100\$00	11.000\$00	11.200\$00
Lisboa 5 Açores ..	4.050\$00	4.000\$00	4.100\$00
Portugal ..	2.870\$00	2.860\$00	2.900\$00
Ultramarina ..	1.460\$00	1.455\$00	1.470\$00
Agropecuária ..	1.110\$00	1.102\$00	1.110\$00
Crédito Predial ..	—	1.820\$00	1.850\$00
P. Atlântico ..	—	—	—
Totta Alcança ..	—	—	—

seguros	Ofec.	Compr.	Venda
Fidelidade ..	—	—	—
Mundial ..	—	—	345\$00
Sogres ..	—	—	—
Togus ..	—	—	—
Soberano ..	—	—	—
Ultramarinas	—	—	—
Ag. Casseque ..	535\$00	530\$00	540\$00
Ag. das Neves ..	90\$00	—	1.000\$00
Agricultura Colonial ..	90\$00	90\$00	95\$00
Agúcar de Angola ..	—	750\$00	760\$00
Boror ..	—	135\$00	150\$00
Cabinda ..	—	—	30\$00
Cadô ..	1.500\$00	500\$00	—
Com. do Buzi ..	—	67\$50	68\$50
Ilha do Príncipe ..	—	400\$00	—
Incomat ..	—	—	—
Mocimboa ..	55\$00	54\$00	56\$00
Mozambé ..	—	45\$00	45\$50
Diamantes ..	1.195\$00	1.195\$00	1.197\$00
Lobito ..	—	510\$00	525\$00

Comp - diversas	Ofec	Compr	Vendo
Cimentos Lejo	—	—	2.000\$00
Cimentos Leira	—	1.500\$00	—
Indústria Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.700\$00	1.700\$00	—
Nac de Navegação	1.140\$00	1.140\$00	1.145\$00
Col de Navegação	—	590\$00	600\$00
Port de Celulose	4.700\$00	4.650\$00	4.700\$00
Port de Pesca	—	980\$00	1.000\$00
Port de Tabaco	397\$00	397\$00	398\$00
Tabacos de Portugal	980\$00	980\$00	1.000\$00
Petroquímica	—	4.000\$00	4.100\$00
Termoelectrica	1.960\$00	1.970\$00	—
Sacar	5.050\$00	5.000\$00	5.100\$00
Socel	—	3.700\$00	3.800\$00
U F Azoto	1.248\$00	1.245\$00	1.250\$00

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE

SUCESSO SEM ESCRÚPULOS — no EDEN
7 HOMENS DE OURO — no CONDES e no EUROPA



As 3 da tarde (p. r.)
e 9.30 da noite
9.ª SEMANA
Um espectáculo
maravilhoso em
TODD-AO em 70 mm



As 15.15 e 21.30
(M. 6 anos)
7.ª SEMANA
JULIE ANDREWS
MARY POPPINS
Telef. 55 51 34



As 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)
21.ª SEMANA
O maior filme de sempre
AFRICA ADEUS



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
A sensacional no-
vidade em filmes
de acção

UMA PISTOLA PARA RINGO
com o famoso MONTGOMERY WOOD
...Estava preso... Em troca da sua li-
berdade aceitou uma missão perigosa.
Scope-Col. (M. 12 anos)



As 15.15 (p. r.)
e 21.45
(M. 17 anos)
UM EXITO
MUNDIAL

NEVADA SMITH
com Steve McQueen



As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um dos mais terri-
veis e grandiosos
Balcão 72 91 92 Capítulos da Bíblia
evocado num filme gigantesco

SAUL E DAVID
com Norman Wooland — Pilar Clemens
Fotografia em Eastmancolor
AR CONDICIONADO



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

Telef. 53 87 43
Integrado no Festival do Filme
Italiano
ULISSES
com Silvana Mangano, Kirk Dou-
glas e Anthony Quinn
Colorido



As 21.15
ESTREIA
(M. 12 anos)

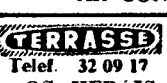
Telef. 32 25 23
Rossana Podesta e Philippe Leroy
no grande sucesso cinematográfico
de 1966

7 HOMENS DE OURO
(7 women d'oro)
Real. Marco Vicario—Eastmancolor



As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Roger Browne
e Liz Havilland
na inesperada história de sete magni-
ficos rebeldes lutando como demónios!

3.ª SEMANA DE SENSACÃO!
7 CONTRA TODOS
Technicolor — Techniscope
Acção! Espectáculo! Aventura!
AR CONDICIONADO



As 15 e às 21
(M. 17 anos)
OS HERÓIS DE TELEMAR
O ASSASSINO GENIAL



TEATROS
ABC — As 20 e 45 e às 23: «Mini-saias»
(17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «A mulher de
roupão» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Circo» (6 anos).
MONUMENTAL — As 20 e 30 e às 23:
«Esta Lisboa que eu amo» (17 anos).
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23: «Zero,
Zero, Zé, ordem p'ra pagar» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A Fa-
mília Sam» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23: «Quando é
que tu casas com o minha mulher»
(17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «O trovador do
Far-West» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «007 contra Gold-
finger» (17 anos).
IMPERIAL — As 21: «El Greco» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Terra de Mavados»
(12 anos).
MOSCAVIOE — As 21: «002 — Operação
Bikini» (17 anos).
OLIMPIA — As 19: «O triunfo dos 10
gladadores» (12 anos).
PARIS — As 21: «As escravas ainda exis-
tem» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «Uma garota
de gritos» (12 anos).

Na Linha de Cascais
ALGÉS — Stadium — As 21: «Louco por
garotas» (17 anos).
PAREDE — Royal-Cine — As 21: «A
guerra dos mundos» (12 anos).
CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Ope-
ração V2» (12 anos).



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
UM EXITO
MUNDIAL

NEVADA SMITH
c/ Steven McQueen—Suzanne Pleshette



As 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Um espectáculo
inesquecível de
beleza, grandiosidade, dramatismo
e amor

DOUTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin, Julie
Christie e Tom Courtenay
(Adultos)

As 19 h. — (Maiores 17 anos)
O filme documentário de
Anguel Spiguel
**MACAU — OPERAÇÃO
ESTUPEFACIENTES**
O mundo sombrio do vício da droga
EASTMANCOLOR



As 21.30
ESTREIA
(Adultos)
Seduzir... Lutar... Enganar... Armas
para o triunfo!

SUCESSO SEM ESCRÚPULOS
com
Stephen Boyd — Eleonor Parker



As 15.15, 18.15
(p. r.) e às 21.30
3.ª SEMANA
DE EXITO SEM-
PRE SENSACIO-
NAL

SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglésias e António
Calvário

Rir com a história de um bebé que
provoca a suspeita de ter sido raptado
Admiráveis canções e bailados
(Col.) (Maiores 12 anos)



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA

Telef. 5 41 53/54
Leslie Philips—James Robertson Justice
**DOUTOR...
TENHA MANEIRAS**
O mais espectacular cómico de todos
doutores!...



As 15.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
de êxito!

Telef. 75 00 95
Dois grandes come-
diantes dinamarque-
ses, JORGEN RYG e AXEL STROBYE,
na mais original e fantástica das
comédias!

**A ESCOLA
DE BEM GOZAR A VIDA**
EASTMANCOLOR



Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 12 anos)

**AS ESCRAVAS
AINDA EXISTEM**
A emocionante reportagem sobre o
incrível mercado de carne humana



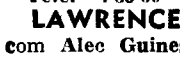
As 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)

7 HOMENS DE OURO
com
Rossana Podesta e Philippe Leroy



Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)

**CAMAS SEPARADAS
O FIM DOS TAMBORES**



As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)

LAWRENCE DA ARÁBIA
com Alec Guinness e Peter O'Toole

Luta greco-romana Festival com atletas da Ordem e Progresso

GOUEIRA, 7. — No Cine-Teatro
desta vila, a convite do clube des-
portivo local, realiza-se amanhã, às
21 e 30, um festival de luta greco-
romana em que participam atletas
da Sociedade Ordem e Progresso,
de Lisboa, com o patrocínio da Fe-
deração Portuguesa de Atletica e
Luta, que atribuiu um tapete áque-
le clube para a prática da modali-
dade.

A popular colectividade de Lisboa
desloca dez dos seus melhores atle-
tas, exibindo-se também dois luta-
dores do clube local. No final, exi-
be-se o Rancho Folclórico daquela
vila.
Dado o fim a que se destina o
festival, as entradas são gratuitas.

Um êxito fantástico...

**TEATRO
CAPITÓLIO**
TELEFONE 127493

**LAURA
ALVES**
em
**UMA MULHER
DO ROUPÃO**

Todas as noites, às 21.45 h.
7.ª SEMANA TRIUNFAL
(Adultos)
DOMINGO: À TARDE, ÀS 16 H.

• CINEMA •
AMANHÃ, ÀS 15.30 H.
PARAÍSO INFANTIL
(Maiores de 6 anos)
«1.001 NOITES ARABES»
e o notável concurso
«Aprenda brincando»
com o patrocínio do
«Diário Popular»
Distribuição gratuita a todas as
crianças de chocolates e rebu-
cados da «REGINA»; bolachas
e biscoitos da «CONFIANÇA» e
brinquedos do PARAÍSO IN-
FANTIL, da Rua da Prata
DOMINGO, ÀS 18.30 H.
«OS 3 MUNDOS DE
GULLIVER»

as baterias



ou fabricadas por
ACUMULADORES AUTOSIL, S. A. R. L.

**DURAM
AINDA
MAIS!**

se forem regularmente inspeccionadas
nas oficinas dos concessionários das
diferentes marcas de automóveis ou
nas agências

AUTOSIL

ASSISTÊNCIA PERMANENTE
das 9 às 24 horas
na avenida 24 de Julho, 26 B - LISBOA

MÓVEIS — CONFIANÇA
MOBILIAS PARA TODOS OS PREÇOS
UMA DAS MELHORES CASAS DO PAIS
SEDE: AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 55 — Telef. 46860
SUCURSAIS: AVENIDA JOÃO CRISÓSTOMO, 71
RUA DO ARCO, A SÃO MAMEDE, 38—Telef. 664553

bom apetite



**RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO**
Diariamente servimos os pratos de MIGAS com carne de
porco Ensopado de Borrego Sopa de cachola, e mais pratos regionais.
Rua D. Luis de Noronha, 32-A (À Av. de Berna) — Telef. 778095
ABERTO TODOS OS DIAS

**TONI DOS BIFES
RESTAURANTE**
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
Aberto até às 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 53 60 80 (junto ao Monumental)

**NAZARÉ
HOTEL PRAIA**
1.ª CLASSE
AR CONDICIONADO
ACEITA RESERVAS
pelo telefone 4 64 23
(4 linhas)

**restaurante
arameiro**
PRÉMIO
DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

**RESTAURANTE
ERVEJARIA
MAIA**
Especialidades diárias da cozinha
regional de vários países
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B — ALGÉS
Aberto até às 2 da madrugada

**ALMOCE OU JANTE
NA
ESTALAGEM NOVA OEIRAS**
MODERNA E CONFORTAVEL UNIDADE HOTELEIRA
BAIRRO RESIDENCIAL — NOVA OEIRAS — TELEF. 2430455

Homenagem a Ribeirinho

A homenagem, que estava marcada para hoje, ao actor Francisco Ribeirinho (Ribeirinho) foi adiada, por motivos imprevistos, para o próximo dia 14, constando igualmente de uma ceia após o espectáculo em que aquele actor trabalhou, na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, onde se aceitam inscrições.

Agentes de viagens sul-africanos

Um grupo de agentes de viagens da África do Sul, que a convite do Governo se encontra no nosso País, visitou hoje Viana do Castelo, Barcelos e Guimarães, devendo seguir amanhã para Lisboa onde parte para o seu país.

Centro Social do Barredo

Pelas 21 e 30 de amanhã e depois de amanhã, o Grupo Cénico do Centro Social do Bairro da Fonte da Moura apresentará, no salão de festas do Centro Social do Barredo, as peças «O Jogador» e «Tu do Canta na Ribeira».

Aniversário das «Rosas da Sé»

Amanhã, pelas 21 e 30, no salão de festas da Tuna Musical de Santa Marinha realizam-se os actos comemorativos do X aniversário do Rancho Folclórico «Rosas da Sé», constando de uma sessão na qual serão oferecidas roupas a várias crianças pobres da freguesia e um espectáculo de variedades em que colaboram, além do rancho em festa, vários conjuntos de artistas conhecidos.

V Festival do Folclore Nacional

No pavilhão do Académico Futebol Clube efectua-se na noite de 22 do corrente mais um festival folclórico, que reunirá as províncias do Minho, Douro Litoral e Trás-os-Montes, para a eliminação do «V Festival de Folclore Nacional». A finalíssima realizar-se-á em princípios de Janeiro do próximo ano, em Lisboa.

Em viagem

Dos Estados Unidos da América do Norte regressou a esta cidade a sr. D. Maria João Spratley Pinto da Silva.

Espectáculos para hoje

TEATROS
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).
CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Mulher de palha» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Musica no coração» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Fantomas passo ao ataque» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Harper, detective privado» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «O vale da honra» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «África Adeus» (17 anos).
OLÍMPIA — As 21 e 30: «Adeus Gringo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Os dois gladiadores» e «Escolhi o amor» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «3-5-3, passaporte para o inferno» (12 anos).

Amanhã, à tarde

TEATROS
SÁ DA BANDEIRA — As 16: «A cidade não é para mim» (12 anos).
CINEMAS
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «Mulher de palha» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Estocolmo-Berlim, 1942» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «O Vale da honra» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Harper, detective privado» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «Musica no coração» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «África Adeus» (17 anos).
OLÍMPIA — As 15 e 30: «Adeus Gringo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «A grande aventura de Scaramouche» e «O homem que morreu duas vezes».
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «3-5-3, passaporte para o inferno» (12 anos).

Festas das Nozes

Continua a decorrer com animado interesse a Festa das Nozes em Gondomar, sendo amanhã e depois os dois dias mais importantes, destacando-se do apreciado programa de domingo uma procissão e o arraial com exibição de vários conjuntos musicais.

«Dia da Hispanidade»

A Casa de Espanha vai comemorar, no próximo dia 12, o «Dia da Hispanidade», com missa, ao meio-dia, no mosteiro da Serra do Pilar, e uma recepção, às 18 horas, na sua sede.

Confraternização desportiva

Integrado no programa das comemorações do 60.º aniversário do F. C. do Porto, e por iniciativa da sua comissão «Pró-Sede», efectua-se, amanhã, pelas 13 horas, numa estalagem dos arredores, um almoço de confraternização, entre antigos e actuais dirigentes do clube «azul e branco».

Jantar de confraternização do Boavista

Está previsto para os fins do corrente mês o jantar comemorativo do 63.º aniversário do Boavista Futebol Clube, o qual, marcado para Setembro passado, teve de ser adiado, por se encontrarem em férias algumas das mais ilustres figuras do clube «xadrezado».

Aniversário de um conhecido comerciante

Completo 70 anos o comerciante das praças de Lisboa e do Porto, sr. Manuel Chaves Caminha, figura de grande prestígio nesta cidade, onde exerceu os mais diversos cargos directivos em associações comerciais, tendo sido jurado do Tribunal do Comércio.

Assembleia de Campanhã

Com início às 21 e 30, há amanhã, na Assembleia de Campanhã, um baile dedicado aos seus associados e respectivas famílias.

Trânsito interrompido

Até ao dia 12, é interrompido o trânsito, para efeitos de reparação na ponte móvel de Leixões, durante um período compreendido entre a 1 e as 6 horas.

Contudo, a passagem dos peões, entre Matosinhos e Leça da Palmeira, está assegurada pela Administração dos Portos do Douro e de Leixões.

Preso pelo furto de uma bicicleta

Foi detido pela P.S.P., na Avenida Rodrigues de Freitas, o padreiro Justino de Sousa Martins, de 21 anos, solteiro, residente em Santa Eulália de Barros, Lousada, acusado do furto de uma bicicleta motorizada.

Encerraram-se em Matosinhos os trabalhos da 32.ª assembleia da Convenção Baptista Portuguesa

Encerraram-se em Matosinhos os trabalhos da 32.ª assembleia anual da Convenção Baptista Portuguesa, que ali decorria desde a passada segunda-feira. Durante a reunião, que englobava 30 igrejas, 4 missões e cerca de 30 obreiros, foi eleito o pastor sr. José Leovegildo Gonçalves, do Porto, para presidente da Convenção, sucedendo ao pastor sr. Fernando Augusto dos Santos, de Tomar.

Indústria de camisaria

Sob a presidência do subdelegado do I. N. T. P., reuniu-se a comissão encarregada de estudar o contrato colectivo de trabalho da Indústria de Camisaria. Aquela comissão conferência de novo no próximo dia 17.

Novo assistente da Faculdade de Letras

Foi contratado para exercer as funções de segundo assistente, fora do quadro, da cadeira de História do Cristianismo, na Faculdade de Letras do Porto, o rev. dr. Bernardo Xavier Coutinho.

Os cursos de ginástica do Sport Club do Porto

Reabrem amanhã os cursos de ginástica do Sport Club do Porto, com uma sessão solene, às 17 horas, durante a qual serão distribuídas as medalhas do savau do ano lectivo findo.

Há muito que o Sport Club do Porto dedica à educação física a melhor das atenções e para tal dispõe de um conjunto de competentes professores, tais como: o dr. Masami Sato, formado em educação física e psicológica desportiva pela universidade de Wassada (Tóquio); Eugénio Carnevalheira e António José Castanha, diplomados pelo Instituto Nacional de Educação Física. O sr. Torres Vilas dirige os cursos de halterofilismo e culturismo, e a coreógrafa Fernanda Canossa orienta os cursos de «ballet».

Farmácias de serviço esta noite (2 turno)

ALBERTO FERREIRA, R. da Estação, 100 (1 5-1302) • ANTUNES, R. do Bonjardim, 485 (1 2-7936) • CAMPO ALEGRE, R. do Campo Alegre, 723 (1 6-2245) • FÁTIMA, R. Oliveira Monteiro, 475 (1 6 5406) • FERREIRA DA SILVA, R. Mártires da Liberdade (1 2-4023) • MARQUES DE MENDONÇA, R. do Ameal, 251 (1 4-7118) • PEREIRO, Rua do Precioso, 35 (Tel 68-1027) • S. JERÓNIMO, R. de Santos Pousado, 622 (1 5-4526) • S. LAZARO, Av. Rod. de Freitas, 297 (1 2-7043) • SARABANDO, Largo dos Lóios, 36 (Tel 2-1701) • SAUDE, Av. dos Comb. da G. G., 689 (1 4-0316) • SOUSA SOARES, R. de S. Catarina, 141 (1 2-2145) • VITÓRIA, R. de S. R. da Lameira, 756 (Tel 5-2225) • GONDARÉM, R. de Gondarém 68-0131

VINTE E UMA COMUNICAÇÕES PORTUGUESAS E BRASILEIRAS APRESENTADAS NA ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

No Hospital da Santa Maria prosseguiram hoje os trabalhos da Segunda Assembleia da Associação Médica de Língua Portuguesa, na qual estão a participar, além de médicos do continente, quarenta outros clínicos, vinte de Angola e Moçambique e vinte do Brasil.

A reunião, que prosseguirá até ao dia 12, com trabalhos em Lisboa, em Coimbra e no Porto ocupou-se hoje de estudos relacionados com os recentes progressos verificados no tratamento médico do cancro.

Os trabalhos começaram às 9 horas no anfiteatro Celestino da Costa, da Faculdade de Medicina, com uma conferência proferida pelo dr. Mocyrt Santos Silva, que se ocupou do tema «Novos aspectos da quimioterapia do cancro». Seguiu-se uma mesa redonda em que participaram, além do conferencista, os srs. prof. Lima Basto, dr. Marques da Gama, profs. Alvaro Rodrigues, Ducla Soares, Albano Ramos, Tomé Vilar e Francisco Branco.

Começaram, ao mesmo tempo, os trabalhos do Seminário de Medicina Tropical, que tratou de problemas de patologia tropical e de saúde pública nos trópicos.

Foram apresentadas nas várias secções vinte e um trabalhos, entre eles os seguintes: «Perspecti-

vas do papel da quimioterapia específica moderna no «controlo» da esquistossomose humana», pelo prof. Rodrigues da Silva, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil; «Erradicação da malária — uma lição de saúde pública», pelo prof. Cambournac, director do Instituto de Medicina Tropical; «Sentido evolutivo actual da doença do sono no Ultramar Português», pelo prof. Fraga de Azevedo; «Adaptação do schistosoma mansoni à bioquímica mansoni à biomphalaria tegemophila na América do Sul», pelo dr. Wladimir Lobato Parente, do Centro Nacional de Pesquisas Malariológicas de Belo Horizonte.

Na secção de «angiografia» apresentaram trabalhos os srs. drs. Silvano Rala, de S. Paulo, e dr. António Coito e Cândido da Silva, de Lisboa.

Casas dos Magistrados em Braga

BRAGA, 7 — A Câmara Municipal desta cidade adjudicou, por 1987 contos, a obra de construção das Casas dos Magistrados, a erguer na Rua Eng. Arantes e Oliveira.

Embargado o funeral de um industrial

A P. J. embargou, esta manhã, o funeral de Manuel Florindo, sócio da firma Anibal & Florindo, Lda. Pouco antes da hora marcada para o funeral, aquela corporação recebeu um telefonema anónimo, chamando a atenção para a possibilidade de a morte do industrial ter sido criminosamente provocada. O cadáver vai ser autopsiado.

CURIA
PALACE HOTEL
Aberto até 31 de Outubro

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos distritais da A. P. do Porto (1 Divisão): Boavista-F. C. do Porto, Académico de Espinho-Carvalhos, Sanjoanense-Valongo, Vilanovense-Infante Sagres, Académico-Candal e Vigorosa-Cucujães. Jogos às 22 horas nos rinquês dos primeiros.

Juniões: Educação Física-Aguiares e Nun'Alvares-Maia, às 21 e 30 e 22 e 30, respectivamente, no ringue da Educação Física.

DIVERSOS — Sorteio dos jogos do campeonato de amadores, às 21 e 30, na sede da A. P. do Porto.

Cortejo de oferendas em Paços de Ferreira

A favor da Santa Casa da Misericórdia local realiza-se depois de amanhã um cortejo de oferendas em Paços de Ferreira.

SANTARÉM FEIRA DA PIEDADE

Domingo, às 15.45 horas



CAVALEIROS:
PEDRO LOUCEIRO

LUÍS MIGUEL DA VEIGA

ESPADAS:

J. JÚLIO

A. SOARES

A. dos ANJOS

QUE DISPUTAM ENTRE SI O TROFÉU "SECTOR 1"

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM COMANDADOS POR RHODES SÉRGIO

9 TOIROS DOS HERDEIROS DE PAULINO DA CUNHA E SILVA E DE OLIVEIRA (IRMÃOS) 9

Bilhetes à venda: Em LISBOA, nos Restauradores, 7 (Telefa 32172 e 30769); e em SANTARÉM, no "snack-bar" Abegão, R. Guilherme de Azevedo, 39, e no dia da corrida, nas bilheteiras da praça.

Financiamento

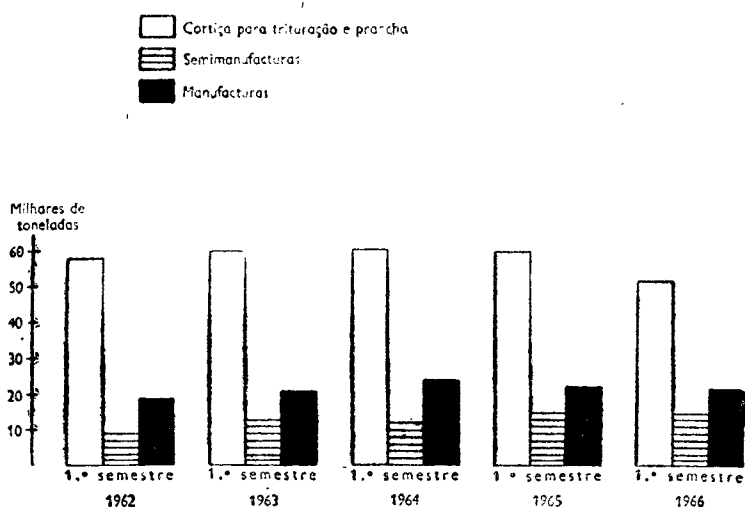
da produção e da exportação

Há tempos, na sequência da execução de um amplo programa de ampliação da sua capacidade produtiva, uma das mais importantes organizações da nossa indústria de cimentos pretendem que fosse construída em Portugal a maquinaria destinada a esse objectivo. Com essa opção manifestou a empresa — que assim o exprimiu no seu relatório de actividades do ano transacto — a consciência plena das grandes repercussões económicas da sua atitude. Só fixando no País, com efeito, a máxima parcela possível das encomendas de equipamento exigidas pela expansão fabril, será possível assegurar à indústria nacional as condições indispensáveis de desenvolvimento — ao mesmo tempo que se acutelará a balança comercial contra os agravamentos de «deficite» que a ameaçam. A atitude é fundamental e corresponde à que vem sendo adoptada em muitos outros países. É um exemplo a apontar.

Verificou-se nesse caso, todavia, que a concorrência estrangeira executou o mesmo equipamento com grandes facilidades de pagamento, ao passo que os fabricantes nacionais de metalomecânica pesada só podem aceitar encomendas em condições de liquidação a prazo. O obstáculo que assim se levanta à natural preferência pela indústria nacional em fornecimentos destinados ao mercado interno é o mesmo que torna impossível, em muitas circunstâncias, o êxito dos nossos fabricantes nos concursos para fornecimentos aos mercados estrangeiros. A indústria luta cada vez mais, em Portugal, com a dificuldade de competir seguramente em face da produção estrangeira pela impossibilidade de aceitar os prazos mais ou menos longos de pagamento que são agora usualmente requeridos pelos compradores.

Justamente se afirma no relatório da empresa referida que «este ângulo interno do problema do crédito e do seguro de crédito à exportação necessita de estudo atento e de urgente resolução para que as possibilidades de trabalho da indústria metalomecânica portuguesa possam encontrar virtualidades de concretização». Sem amplas condições de financiamento interno da produção e da exportação não pode pensar-se, entre nós, em autêntico e firme progresso industrial.

EXPORTAÇÃO DA CORTIÇA PORTUGUESA REPARTIÇÃO POR CLASSES DE PRODUTOS



A EXPORTAÇÃO DE CORTIÇAS NO 1.º SEMESTRE DE 1966

Com criterioso sentido de informação e orientação pública, a Junta Nacional da Cortiça tem continuado a divulgar periodicamente os dados estatísticos mais objectivos sobre a produção e as exportações do sector económico sob a sua alçada. No que respeita ao período mais proximamente analisado — o primeiro semestre de 1966 —, observa-se que a nossa exportação global de cortiça, em quantidades, se apresenta em nível inferior ao dos semestres equivalentes dos três anos anteriores. É de 9 por cento, designadamente, a contracção verificada relativamente ao primeiro semestre de 1965.

Salienta o boletim da Junta Nacional da Cortiça, todavia, que o comportamento das vendas em alguns sectores apresenta sinal fortemente positivo. Desse facto conclui que a evolução não terá sido uniforme, como se confirma na análise por classes de produtos. Assim, no capítulo dos materiais para trituração — virgem, refugo e aparas — em que se verificou uma descida global de quase 7000 toneladas, exceptuado o caso das aparas grossas a que correspondeu o mesmo nível de transacções registado no fim dos primeiros seis meses do ano passado, todos os restantes produtos

acusam quebras, nalguns casos apreciáveis: 31% na cortiça virgem, correspondentes a uma des-

(Continua na página seguinte)

Sistema de atracção bancária para as pequenas poupanças praticado na Suíça

Por iniciativa de uma das mais importantes organizações de crédito da Suíça foi ultimamente posta em prática uma nova modalidade de aplicação das pequenas poupanças privadas. Segundo informação recolhida no boletim do Banco de Fomento, o sistema executa-se por meio de uma «caderneta-obrigação G» e baseia-se no seguinte mecanismo: os detentores de pequenas poupanças interessados em adquirir obrigações de caixa terão que começar por manter os seus aforros líquidos, ou em contas de depósito, a taxa de juro pouco remuneradora, até atingirem um montante mínimo que lhes permita adquirir um título de obrigação.

É agora dada aos detentores de pequenas poupanças a possibilidade de constituírem as suas economias em cadernetas-obrigação G, vencendo imediatamente a mesma taxa de juro dos títulos obrigacionistas. Trata-se de uma espécie de promessa de aforro, sem o compromisso de cumprir prazos predeterminados, com vista à aquisição futura de obrigações G. A medida que os montantes adstritos à caderneta perfizerem o preço de

emissão de uma obrigação G, faz-se, automaticamente e pelo respectivo valor, a conversão da caderneta-obrigação G em obrigação G. A caderneta mantém-se aberta a novas poupanças para aquisição posterior de outras obrigações G. A letra «G» utilizada na designação deriva do facto de os juros não serem cobrados, periodicamente, pela normal utilização dos cupões, mas por o serem globalmente, quando do vencimento da obrigação G.

Além da cobrança global de juro, as obrigações G apresentam as seguintes características:

— prazo de quatro anos que poderá, a pedido do detentor da caderneta, variar entre 3 e 8 anos;

— preço de reembolso fixo em 1000 francos suíços (capital + juro global) que, de acordo com os prazos possíveis, fazem que o preço de emissão se situe entre 706 francos (prazos de 8 anos) e 884 francos (prazos de 3 anos);

— os juros vencidos anualmente e disponíveis na data do vencimento, são reinvestidos e vencem taxa de juro semelhante à do capital.

A evolução económica de Portugal sob uma perspectiva alemã

Para além da informação sobre as suas actividades específicas, a Câmara de Comércio Alemã em Portugal insere no seu relatório do exercício de 1965 uma análise de muito interesse sobre a evolução económica no nosso País. Depois de várias observações de conjuntura, o relatório põe em especial relevo a política de financiamento e de crédito que vem sendo seguida em Portugal.

Assinala-se, em especial, que depois da emissão de obrigações lançada pelo Estado português nos E. U. A. no montante de 20 milhões de dólares, foi também concedida autorização para a emissão de empréstimos internos no valor de cerca de 600 milhões de escudos. Além disso, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses foi autorizada a emitir obrigações até ao valor de 500 milhões de escudos, para o financiamento dos seus projectos.

De entre os pontos de vista que presidem à cobertura da necessidade de capital adicional, há a notar, antes de mais, o interesse de Portugal em atrair cada vez mais ao País o capital estrangeiro. Um decreto promulgado em Abril de 1965 prevê uma autorização automática dos investimentos estrangeiros, desde que estes provenham de países que pertençam a organizações internacionais das quais também Portugal é membro. Entretanto, foram publicados para este decreto regulamentos que mencionam os sectores económicos que devem ter precedência na obtenção da autorização. Trata-se, sobretudo, da criação e plantação de culturas, pastagens, repovoamentos florestais e irrigações no sector agrícola e florestal, desenvolvimento da indústria mineira, alargamento e intensificação da produção agrícola, silvícola e pecuária, incluindo a mecanização da agricultura, inten-

sificação e aperfeiçoamento da pesca, construção, ampliação e modernização de unidades industriais, intensificação e aumento da produção de energia, alargamento e melhoramento da rede de transportes, desenvolvimento e aperfeiçoamento de infra-estrutura com vista ao fomento do turismo, entre outros.

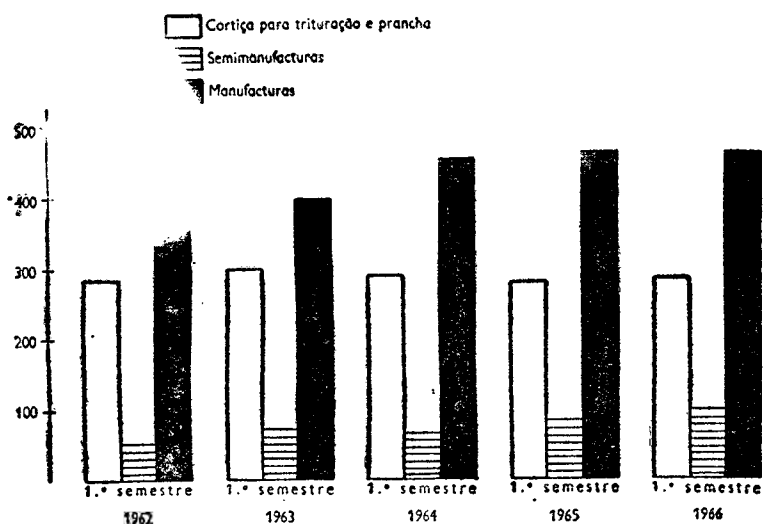
O desenvolvimento e a animação da actividade económica trouxeram consigo uma procura de créditos mais intensa. Em vista da necessidade de cobertura desta procura interna de créditos, resultante, sobretudo, duma maior industrialização do País e tendo em consideração a balança cambial não terem aumentado o facto dos saldos positivos dado com a mesma taxa de crescimento, o Banco Central viu-se obrigado, nos primeiros nove meses do ano passado, a aumentar o volume de créditos em cerca de 1,2 biliões de escudos, frente a uma limitação dos créditos de cerca de 1,5 biliões de escudos levada a cabo no mesmo período do ano anterior.

As dívidas públicas de Portugal ao estrangeiro importavam, em fins de Junho de 1965, num total de 361 milhões de dólares e consistiam, na sua maior parte, em créditos a curto prazo.

Se bem que Portugal, com vista a activar a economia interna e a aliviar a balança do seu comércio externo, insista, em medida crescente, em que nos grandes projectos, que exigem meios consideráveis, se tome em consideração, tanto quanto possível, a indústria nacional para a construção e o fornecimento de equipamentos, em 1965 verificou-se um aumento do défice do comércio externo em relação ao ano precedente. Esta evolução, condicionada por um aumento necessário das importações, era de prever como consequência natural da industrialização em vista. Não devia, contudo, na nossa opinião — acentua o relatório da

(Continua na página seguinte)

EXPORTAÇÃO DA CORTIÇA PORTUGUESA REPARTIÇÃO POR CLASSES DE PRODUTOS



PREVISÕES

Em informação publicada pela F. A. O. (Organização Agrícola e Alimentar das Nações Unidas), que o boletim do Banco de Fomento assinalou, dá-se notícia de previsões que anunciam rápido aumento na produção mundial da indústria da pasta de papel, do papel e do cartão. Espera-se que a produção de papel e de cartão atinja, em 1968, aproximadamente 128 milhões de toneladas, o que representa mais quatro milhões de toneladas do que o previsto no ano passado, e que a produção de pasta seja, no mesmo ano, superior a 108 milhões.

O aumento de produção das indústrias do papel, a partir de 1960, é o seguinte:

a) Papel e cartão: 1960 — 83 milhões de toneladas; 1966 — superior a 114 milhões de toneladas, a

sobre a produção mundial de pastas e papel

que corresponde um aumento anual médio de 5%, no período 1960-63, e de 6% em 1963-66.

b) Pasta de papel: 1960 — 66 milhões de toneladas; 1966 — superior a 91 milhões de toneladas, a que corresponde um aumento anual médio de 5,1% em 1960-63, e de 5,5% em 1963-66.

c) Papel de impressão: Prevê-se que em 1968 atinja 22,3 milhões de toneladas, que, em comparação com a produção de 1966 (20,3), representará um aumento médio anual de 5%, num período de dois anos.

IMPOSTO PARA A DEFESA E VALORIZAÇÃO DO ULTRAMAR — Declarações: — Lembramos aos interessados que, de 1 a 10 do corrente mês, deverá ser entregue, em duplicado, acompanhada dos indispensáveis elementos de contabilidade a declaração modelo um referida no artigo 4.º do «Regulamento» promulgado pelo decreto n.º 47086, de 9 de Julho de 1966.

IMPOSTO COMPLEMENTAR. — Secção B. — Declarações. Também até ao dia 10 deste mês serão entregues nas respectivas repartições de finanças as declarações modelo 6, em duplicado, pelas sociedades comerciais ou civis sob a forma comercial bem como por outras entidades colectivas.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL. — Liquidação complementar. — Nas tesourarias da Fazenda Pública de todo o País encontra-se a pagamento á boca do cofre, isto é, sem juros de mora, a liquidação complementar desta contribuição. Conjuntamente será cobrada, quando por caso disso, de uma só vez, o imposto de Mais-Valias devido pela transmissão onerosa de elementos do activo immobilizado das empresas onde bens e valores por elas mantidos como reserva ou para fruição.

IMPOSTO PARA O SERVIÇO DE INCENDIOS — Está patente até amanhã, dia 8, na Camara Municipal, o lançamento do imposto sobre os prédios urbanos, relativamente ao ano de 1965 sobre estabelecimentos comerciais ou industriais correspondente a 1966.

Como se sabe, a respectiva cobrança será feita até ao fim deste mês, sem juros de mora.

Fim do prazo de reclamação administrativa atrás indicado, o lançamento só poderá ser impugnado ou reclamado nos termos e prazos estabelecidos no Código de Processo das Contribuições e Impostos.

IMPOSTO DE CAPITAIS — Suprimentos — Juros efectivos e juros presumidos — Prazo para a entrega do imposto

Por despacho ministerial de 6 de Julho do corrente ano, transmitido pelo Ofício-circular n.º B-4/66, de 15 do mesmo mês, da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, foram esclarecidas dúvidas que se levantaram quanto ao prazo para a entrega do imposto de capitais, secção B, relativo aos juros de suprimentos atenta a circunstancia dos rendimentos desta proveniência puderem ser efectivos ou reais e presumidos.

O referido despacho fixou a seguinte doutrina:

1. Tratando-se de juros efectivos:
a) Entregues ou postos á disposição dos sócios antes da aprovação das contas do exercício social: O imposto deve ser entregue nos cofres do Estado até ao fim do mês seguinte áquele em que o facto se verificar.
b) Em qualquer outro caso: O imposto terá de dar entrada nos cofres do Estado até ao fim do mês imediato ao da aprovação das respectivas contas de gerência.

2. Tratando-se de juros presumidos:
Neste caso o imposto é sempre de entregar nos cofres do Estado só após a aprovação das contas do exercício e até ao fim do mês seguinte.

A doutrina que dimana do aludido despacho é a que está contida na alínea a) do parágrafo unico do art.º 40.º do Código do Imposto de Capitais, segundo a qual o imposto deve ser entregue até ao fim do mês seguinte áquele em que se verifique a aprovação das contas de gerência (regra geral) ou a colocação dos juros ou

ADMISSÃO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM

Comunica-se que, até ao dia 15 de Outubro próximo, está aberto concurso documental para admissão de pessoal de enfermagem, em regime de tempo parcial.

Os candidatos deverão apresentar para o efeito, na Secretaria do referido Hospital, requerimento em papel selado dirigido ao Provedor, indicando o nome completo, idade, estado, filiação, residência, escolas onde se diplomaram e estabelecimentos onde trabalharam após o curso.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 29 de Setembro de 1966.

O PROVIDOR
Albano Enes Dias

rendimentos á disposição dos titulares. Esta ultima hipótese apenas se pode verificar quando os Suprimentos vençam efectivamente juros, visto que no caso de não produzirem rendimento por se não ter estabelecido qualquer taxa de juro, a matéria colectável resulta de mera presunção (art.º 7.º, parágrafo unico) e, por isso, como é óbvio, não pode haver lugar á colocação dos juros á disposição dos titulares. Daí que o imposto só se torne exigível depois da aprovação das contas de gerência.

Correlacionado com esta matéria parece-nos oportuno salientar que, na hipótese de juros efectivos, as entidades que procedam á sua entrega estão obrigadas a realizar sempre o desconto do imposto nos rendimentos pagos (artigo 42.º do código), dado que a falta de cumprimento desta obrigação, ainda mesmo que o imposto seja entregue dentro dos prazos legais, dá lugar á aplicação da multa estabelecida no artigo 77.º do mesmo diploma.

(Continuação da página anterior)

cida de 2000 toneladas aproximadamente; 49 % no refugio, em que a diferença nas vendas quase atinge as 4000 toneladas; e 6 % nas aparas finas, cujas exportações, no final dos seis meses considerados, baixaram de cerca de 700 toneladas. Quanto á prancha, também se nota uma descida da ordem das 1600 toneladas (menos 10 % do que no primeiro trimestre do ano passado).

Nas semimanufaturas, a melhoria global de 400 toneladas é atribuível exclusivamente ao comportamento das vendas de granulados que reflectem um acréscimo de 3 % em comparação com as do primeiro semestre de 1965; se repararmos, no entanto, que este

acréscimo tem sido sistemático e que de 1962 para cá as respectivas exportações quase duplicaram, mais significativo ele se torna; já nos quadros a evolução foi diferente, correspondendo-lhes um retrocesso de 5 % (menos 10 toneladas do que em igual período de 1965).

No que se refere aos produtos manufacturados, assinala o estudo analítico da Junta que, nos de cortiça natural as exportações relativas ás diversas rubricas situaram-se em plano superior ao registado no primeiro semestre do ano passado, traduzindo-se os respectivos acréscimos por 7 % nas rolhas (equivalente a mais cerca de 400 toneladas do que nos primeiros seis meses de 1965), 6 % nos discos (com uma diferença

favorável de 14 toneladas) e 13 % na obra não especificada (o que representa uma melhoria de 66 toneladas nas transacções) mas, nas manufacturas de cortiça aglomerada, sómente as vendas de discos e de obra não especificada excederam os correspondentes níveis de 1965, cifrando-se em 6 % a melhoria nos discos (mais cerca de 90 toneladas) e 11 % a da obra não especificada (equivalente a mais 300 toneladas); saliente-se, a propósito, que das 3018 toneladas representativas das nossas exportações de obra não especificada de cortiça aglomerada 1827 toneladas correspondem aos bastões; os aglomerados para revestimento e os destinados a isolamento ficaram aquém das toneladas então registadas, correspondendo-lhes descidas de 6 % e 14 %, respectivamente.

Perspectivas diferentes se observam quando se considera os valores das cortiças portuguesas exportadas no 1.º semestre de 1966, em paralelo com os períodos similares de anos precedentes. De facto, verifica-se desde logo que, apesar da quebra assinalada á tonelagem se cifrar globalmente em 9 %, nem por isso as exportações deixaram de ser, do ponto de vista de divisas entradas, favoráveis ao período Janeiro-Junho do ano corrente quando comparadas com as da primeira metade dos anteriores; resultou daí que o País recebeu mais 16 400 contos do que no primeiro semestre de 1965.

O declínio quantitativo das nossas exportações corticeiras, no entanto, merece ponderação e, possivelmente, medidas correctivas adequadas para futuro, em face das tendências dos mercados externos.

A EXPORTAÇÃO ECONÓMICA EM PORTUGAL

(Continuação da página anterior)

Camara de Comércio Alemã — dar azo a atitudes de restrição ou a tentativas de influenciar por medidas administrativas o curso normal das mercadorias. O intercâmbio internacional de mercadorias orienta-se por pontos de vista económicos e de preço. Quanto mais favorável e vantajosamente Portugal puder adquirir, do ponto de vista industrial e económico em geral, as instalações e equipamentos necessários, tanto mais apoiada será a sua própria produção, do ponto de vista da futura capacidade de concorrência. Quaisquer tentativas de influir no curso normal das mercadorias, por meio de medidas psicológicas ou administrativas, levariam forçosamente, não só a deformações da concorrência, sensíveis por pouco ou muito tempo, mas também a uma menor disposição para a racionalização por parte da industria nacional. E para além disso, a par de todas as considerações económicas, sejam elas da ordem da politica de preços ou da politica de divisas, deveriam estar em primeiro plano as considerações de carácter técnico que Portugal recebe do estrangeiro juntamente com as mercadorias. Ponderar se sob este ponto de vista existem quaisquer possibilidades de comparação, parece-nos um dos problemas mais importantes da fase de desenvolvimento actual.

O relatório da Camara de Comércio Alemã em Portugal conclui: «Já mencionámos oportunamente que Portugal devia aproveitar a crescente exploração de outras fontes de divisas, como, por exemplo, o turismo e as transferências de dinheiros efectuadas pelos trabalhadores portugueses que se encontram no estrangeiro, para cobrir o natural aumento das importações e não ter, assim, de exercer sobre o mesmo uma influencia inibitiva. Um ponto de vista unilateral, exclusivamente orientado no sentido de desenvolver a balança comercial, não nos parece justificado para os interesses da economia em geral, se atendermos ás crescentes possibilidades de compensação que resultam do aumento das entradas de divisas no sector da prestação de serviços e no sector da balança de capitais».

imposto de TRANSACÇÕES

morrison



uma das 12 variantes da nossa facturadora electrónica COMPUTYPER 5010

executa as suas facturas com o cálculo automático do imposto de transacções

Consulte a Singer Sewing Machine Co.
Av. 24 de Julho, 42 - Lisboa - Telef. 67 51 43

através do seu departamento

Friden

máquinas de contabilidade e receberá

a visita de um especialista sem qualquer compromisso

Reunião do curso de 1939-1941

da Escola Central de Sargentos

Os organizadores da reunião do curso da Escola Central de Sargentos de 1939-1941 pretendem que a reunião de confraternização se efectue na E. C. S., em Agueda, no dia 7 do próximo mês de Novembro. Na impossibilidade de entrar em comunicação com todos os oficiais do referido curso, por desconhecimento das respectivas moradas, pedem a estes, por nosso intermédio, comuniquem com o sr. major Diamantino Fernandes (Av. Salazar, 44-r/c, Aveiro), a fim de lhes ser enviado o programa completo das cerimónias a realizar.

VIDA RELIGIOSA

Novo pároco de Vila Nova de Milfontes

VILA NOVA DE MILFONTES, 7.—Tomou posse do lugar de pároco desta freguesia o rev. Gaudêncio Manuel da Silva Fernandes, a quem a diocese muito deve. Vice-reitor do Seminário de Beja, director da Obra das Vocações Sacerdotais, director do jornal *Notícias de Beja*, capelão e director do Bairro de Nossa Senhora da Conceição e delegado distrital da Caritas Portuguesa, o padre Gaudêncio Fernandes, a quem a cantina escolar desta localidade muito deve, também por incumbência do bispo de Beja foi nomeado subdirector do Instituto de Nossa Senhora de Fátima.

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E DE TESOURARIA DOS HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Por motivo de obras nas instalações dos Serviços Administrativos dos H. C. L., os Serviços de Contabilidade e de Tesouraria encontram-se instalados, provisoriamente, na Maternidade de Magalhães Coutinho, sita na Rua de S. Lázaro.

Assim, todos os assuntos relacionados com a actividade daqueles Serviços serão tratados na referida Maternidade durante o horário normal fixado para as Secretarias e Tesourarias do Estado.

DUFFEL-COATS

PARA RAPAZES E RAPARIGAS

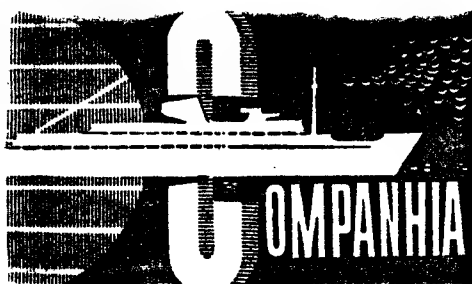


O MELHOR SORTIDO, O MELHOR ABAFO
PARA A ESCOLA OU LICEU.
O MAIS PRÁTICO.

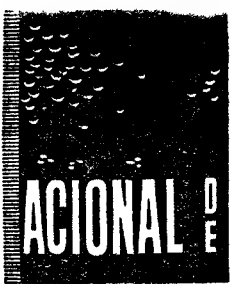
Em exclusivo no **ADÃO JUVENIL**

R. AUGUSTA, 240 - 1.º

LISBOA



SAÍDAS



LINHAS E ESCALAS



LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA»

12 de Outubro, às 12 horas

«BEIRA»

15 de Outubro
com escala prévia por Leixões

«MOÇAMEDES»

18 de Outubro

«QUANZA»

28 de Outubro

«Príncipe Perfeito»

1 de Novembro, às 12 horas

«MOÇAMBIQUE»

22 de Novembro, às 12 horas

«S. THOMÉ»

22 de Novembro

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Directo a: Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Luanda, Lobito, Lourenço Marques e Beira.

Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

LINHA DO ORIENTE

«ÍNDIA»

4 de Novembro

Aden, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: — Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. (323021) — Geral; (322160) — Cargas; (34764-369172)

— Reserva de Passagens

PORTO: — Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438

ATENÇÃO!

PLOCKER & ROCHA, L.ª

REGUEIRÃO DOS ANJOS, 82-84 — TELEF. 41978

A mais antiga Fábrica do País em candeeiros, comunica às entidades oficiais e particulares, que se especializou no fabrico de uma série de candeeiros de secretária e desenho de tão boa qualidade como as melhores marcas estrangeiras, e que honra 98% a Indústria Nacional, o que representa uma grande economia, evitando assim, saída de tão preciosas divisas para o estrangeiro.

Podem também V. Ex.ª adquirir os mesmos, nos n.º agentes de vendas, autorizados:

ELECTRO-LISBOA, LDA. — R. Augusta, 248

ELECTRIGIA, LDA. — R. Santa Justa, 97

LOJA SOL, LDA. — R. Assunção, 82

A ELECTRIFICADORA, LDA. — R. Portas de Santo Antão, 130

RADIO VICTÓRIA, LDA. — R. da Victória, 46-48

Enviam-se catálogos por pedido.

Atenção à marca «PLOCKERS» ★ Colham referências.

PRÉDIO EM BENFICA

Bem situado, construção moderna em cimento armado, grande volume, composto de 6 pisos com 3 inq. por andar. Habitações com 3 casas soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall. Rendas de 700\$00 a 900\$00. Tudo alugado. Rende 195.600\$00. Isento. Preço 3.250 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3, 2.º — TELEFONES 369384/5/6

MOTORISTAS PARTICULARES

Torna-se público que, por Despacho de 1 de Julho findo, de Sua Ex.ª o ministro das Corporações e Previdência Social, publicado no «Diário do Governo» de 11 do mesmo mês, 2.ª série, foi estabelecida a obrigatoriedade de inscrição na CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS TRANSPORTES AUTOMÓVEIS dos motoristas que prestam serviço a pessoas singulares sem fins lucrativos, com domicílio no Distrito de Lisboa.

As contribuições são de 5,5% e 15%, respectivamente, dos motoristas e das entidades patronais, sobre o ordenado mensal fixo de 1500\$00, cabendo, deste modo, 82\$50 ao empregado e 225\$00 à entidade patronal.

O referido Despacho entrou em vigor em 1 de Agosto último, pelo que as contribuições são devidas desde essa data, devendo ser pagas de 1 a 10 de cada mês seguinte àquele a que respeitarem.

Relativamente à maneira de efectuar a liquidação, fornecimento de impressos e quaisquer outros esclarecimentos serão prestados prontamente todos os informes na sede da Caixa, sita na Avenida Frei Miguel Contreiras, n.º 16-D — Lisboa-5, Telef. 728566/7 e 727967.

O PRESIDENTE DA Direcção



MISSA DE SUFRÁGIO

PELAS ALMAS DOS MILITARES DO R.A.A.F. MORTOS EM DEFESA DA SERRA DE SINTRA

A Câmara Municipal de Sintra e a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas participam que no próximo dia 8 de Outubro, pelas 12 horas, será rezada Missa, no próprio local do acidente, pelo eterno descanso dos 25 militares do R.A.A.F. que faleceram, vítimas do incêndio que devastou a Serra de Sintra.

Desde já se agradece a todas as pessoas que possam assistir a tão piedoso acto.

Um modesto advogado americano faz tremer a indústria automóvel

por W. ACHTERBERG

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Natural de Connecticut, Ralph Nader tem 32 anos, é solteiro e pessoa muito simpática. Independente, recusa todo e qualquer compromisso. Antigo empregado numa fábrica de automóveis, escreveu um livro de título muito explícito: «Perigoso em qualquer velocidade». A sua intenção: os industriais de automóveis não conseguam ainda parte do seu dinheiro à segurança rodoviária dos seus produtos. Henry Ford II respondeu pessoalmente a esta acusação: «O senhor Nader sabe talvez escrever livros, mas não sabe nada da construção de automóveis».

Seja como for, a campanha de Nader não só provocou uma baixa nas acções das firmas automobilísticas na Bolsa de Nova York, como também a sua agressividade teve uma influência enorme no Senado de Washington, onde se iniciou um árduo e rápido trabalho para a elaboração de novas leis sobre a segurança automóvel e que entrarão em vigor nos próximos dois anos.

● «Só discuto com a inteligência»

Este Verão, Ralph Nader veio à Europa, por motivo da tradução da sua obra para francês, italiano, alemão e espanhol e efectuou algumas conferências de imprensa, verdadeiramente sensacionais. Quando lhe disseram que as grandes firmas alemãs e italianas estavam à sua disposição para discussões contraditórias e lhe perguntaram porque razão não aceitava o repto, limitou-se a responder: «Querem-me confrontar com engenheiros do sexto círculo e sem responsabilidade de comando. Ora, eu apenas discuto com inteligência e com as cabeças das indústrias».

É evidente que este homem se sente seguro de si mesmo. E deve estar dentro do amago da questão, porque lança acusações irredutíveis e dirige-se às maiores empresas do Mundo.

É sua esta frase e este desafio ainda sem contestação: «Se o vosso carro está equipado com para-choques hidráulicos, podeis atirar-vos contra um muro de tijolo a 35 quilómetros por hora e nada vos acontecerá. Mas desafio qualquer presidente ou director-geral de qualquer empresa a por-se ao volante de um dos milhares de automóveis que saem das suas cadeias de série e a embater contra um muro a 25 quilómetros à hora. Todos têm medo de o fazer».

As marcas europeias, com algumas excepções, não valem mais para Nader do que as americanas: «São mortais. As colunas de direcção continuam a estar orientadas para o peito, as portas abrem-se com facilidade e efectam os passageiros, as suspensões atrás fazem vibrar o veículo, o gás de escape envenena a população...»

A ser completamente assim e a levar tudo em linha de conta, ninguém mais poria os pés nestes «engenhos» que transportam centenas de milhares de pessoas todos os dias. Mas Nader confirma esta hipótese: «Eu não tenho automóvel. Utilizo os de aluguer. Não, evidentemente, por causa do perigo que constituem, pois é fatal termos de usá-los na nossa vida moderna, mas para não se dizer que prefiro uma marca a outra».

● Impassível à «tentação loura»

Compreende-se facilmente o enervamento e até a indignação dos responsáveis pela produção automóvel que investiram milhões nas suas campanhas de segurança e que são acusados quase de criminosos por um jovem advogado intransigente. A princípio, pensou-se em Detroit que Nader tinha sido «comprado» pelos construtores ocidentais que procuravam assim ganhar terreno contra os produtores americanos. Pensou-se que Nader se fazia, pagar uma enorme quantia para isso. E os mais famosos escritórios de investigações foram encarregados de penetrar os «segredos» de Nader.

Num «drogstore» de Filadélfia, Nader travou conhecimento com uma sedutora morena que o convidou para a sua casa, a fim de

discutirem tranquilamente a política estrangeira. O advogado, presencando o truque, preteceu uma entrevista urgente.

Uma semana mais tarde, uma encantadora loura, do tipo que se vê em capas de magazine, lançou a mão a um pacote de biscoitos, ao mesmo tempo que Nader, quando fazia compras num supermercado. Estabeleceu-se conversa. A loura: «Você pode acompanhar-me ao meu apartamento, mesmo ali defronte, para me ajudar a mudar um móvel?» Quase tentado pela sugestão, Nader acabou por resistir. Mas o seu coração de bom Samaritano bateu forte quando uma criança o chamou pelo seu nome. Mas mal a criança falou, Nader descobriu a emboscada.

● Primeira batalha ganha

Finalmente, uma comissão senatorial americana passou a fiação o livro de Nader e tornou-o célebre em algumas semanas. Depois de muito lido e analisado, o livro serviu para conclusões muito interessantes e descobriu-se que não havia nada de vcnal na intenção do autor, absolutamente intocável no respeitante a independência. Nada havia a reprovar-lhe. A comissão senatorial compreendeu-o e fez saber que Nader tinha razão em quase tudo quanto dizia. A mesma comissão atacou, por sua vez, os grandes potentados da indústria automóvel, convocados para darem explicações económicas que pudessem eventualmente impedi-los de construir viaturas revolucionárias sob o ponto de vista de segurança.

Houve azedas trocas de impressões e um vivo debate, por exemplo, entre o senador Robert Kennedy e James Roche, presidente da General Motors. Este último, depois de ter sublinhado, com razão, a importância de uma indústria próspera para o futuro dos Estados Unidos, falou de um lucro de 1,7 biliões de dólares para o ano de 1964. Kennedy replicou secamente: «E nesse ano, você despendeu menos de uma centena de milhões para aumentar a segurança nos seus carros».

● Resultados concretos

Assim, Nader pôde verificar, com satisfação, que os legisladores do

seu país seguem a linha geral do seu pensamento.

Algumas prescrições caras (para os construtores) acabam de ser oficializadas para os modelos de 1968. As viaturas a produzir nesse ano devem estar munidas, entre outros dos seguintes melhoramentos de segurança:

— Colunas de direcção telescópicas.

— Travões de segurança (dois circuitos hidráulicos separados).

— Apoio para a nuca nos assentos da frente.

— Reservatórios de gasolina inquebráveis e à prova de fogo.

Entretanto, a Polícia americana foi encarregada de controlar a no-vidade do gás de escape. O seu teor em óxido de carbono deve ser reduzido de 50 a 80 por cento por meio de dispositivos especiais. Esta disposição atinge principalmente as «pequenas» viaturas de importação com pelo menos 2300 centímetros cúbicos de cilindrada, pois nos carros de grande cilindrada esta purificação é mais fácil de realizar.

● Acção com oportunidade

Não há dúvida de que Nader está na actualidade e a sua acção corresponde a um desejo oculto em

multos. Depois de ter assistido, impotente, a um acidente de viação de que foi vítima um dos seus melhores amigos, o advogado jurou provocar uma autêntica revolução na construção de veículos motorizados. E de tal forma se dedicou ao assunto que chegou mais depressa do que muitos estilistas italianos à demonstração de que «segurança» não é de forma nenhuma sinónimo de «fealdade». O caso do modelo Sigma, do falecido Pininfarina, bastaria para lhe dar inteira razão.

Mas até o próprio presidente Johnson se interessa profundamente pelo problema da segurança rodoviária e afirmou peremptoriamente que «a hemorragia nas estradas» se tornou problema número um dos Estados Unidos, vindo imediatamente a seguir à guerra no Vietnam.

Em 1965, morreram 49 000 americanos nas estradas do país. Ralph Nader espera que este número atemorizador, em vez de continuar a crescer de ano para ano, venha a ser reduzido em 50 por cento até 1970, a serem tomadas as precauções em estuado e as que foram já decretadas.

W. ACHTERBERG

Pequenas «cilindradas»...

■ No próximo ano, todos os automóveis que saiam das fábricas alemãs têm de estar equipados com um dispositivo para purificar a saída dos gases de escape. Os carros importados ficam sujeitos à mesma obrigatoriedade.

■ Um programa de expansão no montante de três milhões e meio de libras (280 mil contos) foi anunciado pela Dunlop na América, abrangendo a sua fábrica de têxteis e pneus no Estado de Nova York e a sua fábrica de artigos desportivos na Carolina do Sul.

■ O Volkswagene de série vai aparecer com um motor de 1500 c. c. proporcionando-lhe uma potência de 44 H. P. Entre ou-

tras beneficiações, terá ainda travões de discos e rádio incorporado.

■ Um novo camião de 16 toneladas brutas foi acrescentado pela Dodge Brothers (Britain), Ltd., à sua linha de grande êxito Série 500. Designado por «K 100», será produzido em formatos de «chassis»-cabinas com 3,73 metros, 5,21 metros e 5,82 metros de distância entre os eixos. Accionado por um motor Diesel Perkins 6354 de cilindros em linha, o novo camião tem freios pneumáticos com um sistema dividido que garante, no caso de um circuito falhar, que o outro continue a funcionar.

■ De 1960 a 1965, a American Motors aumentou a produção de 16 000 para 76 000 unidades por ano. Entretanto, a empresa aumentou o seu potencial de fabrico com a instalação de mais doze conjuntos industriais.

■ Os autocarros mais aperfeiçoados do Mundo serão entregues pela Leyland no próximo ano ao serviço de transportes colectivos de Estocolmo. Trata-se de 200 «Panthers» especiais, de motor à retaguarda e piso único, com carroçaria de Park Royal Vehicles.

Novo Saab

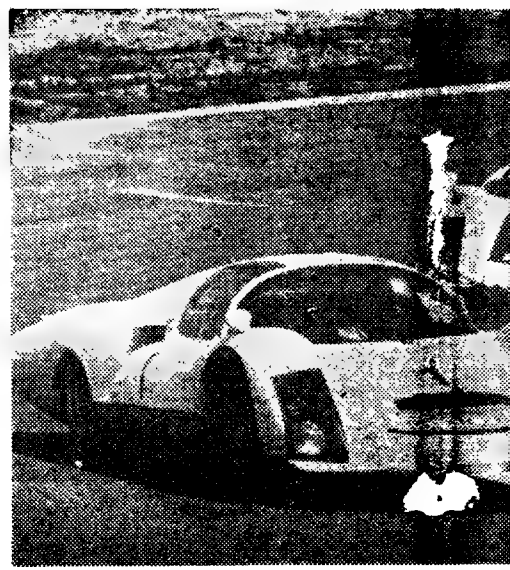
(1967)

com motor de 4 tempos

Os modelos de 1967 do Saab sueco apresentam diversas inovações muito interessantes, a principal das quais é a alternativa quanto ao motor aplicado no carro. Até agora, tanto o modelo Sedan de cinco lugares como a «Kombi» de sete, eram vendidos com motor de tracção dianteira a dois tempos. A partir de 1967, no entanto, os clientes do Saab poderão, também, escolher os mesmos modelos com motores a quatro tempos.

A escolha feita pela direcção da Saab, após exaustivas experiências, recaiu num motor de quatro tempos, fabricado pela Ford alemã, atendendo a todas as especificações fornecidas para o carro sueco. E do tipo em «V», cilindrada de 1,5 litros e força máxima de 73 c. v. SAE. O tipo «standard» de dois tempos é de 46 c. v. SAE, com três cilindros e 850 c.c.

Embora não tenham sido fornecidos dados específicos quanto à velocidade prestada pelo Saab com o novo motor, calcula-se que ela seja de, mais ou menos, 140 km/hora.



Corrida sem com estranhos

Os pilotos da fábrica Porsche entraram recitação entre si no moderno autódromo de Hockenheim, dois percursos de qualificação, de 250 As provas foram ganhas pelo alemão Mitter em montanha, que tripulou um protótipo de lugar ficou Gunter Klass. Com 21 protótipos as inscrições para estas corridas ficaram m organizadores esperavam. Além dos três corbrica, os restantes eram particulares, tripulda marca «Porsche»

COMO ATENDER NUMA E

Algumas sugestões quanto à melhor forma de um abastecedor de serviço atender uma senhora automobilista (transcritas do boletim informativo da Shell):

1. Fazer sentir à cliente, pela maneira de a cumprimentar, que ela é sempre bem-vinda. Se ela já for conhecida no posto, não esquecer de a tratar pelo nome.

2. Nunca dar a perceber à cliente que ela não entende nada de carros nem de mecânica, mesmo que de facto ela não entenda. Se ela fizer perguntas sobre o serviço que estiver a ser executado, explicar-lhe com paciência e clareza o que ela perguntar. As mulheres têm fama de «azelas» — embora muitas não o sejam —, e, por isso, são naturalmente desconfiadas. Se vêm num abastecedor um leve sorriso trocado com qualquer outro companheiro de trabalho, podem julgar que é de troça e isso será já o suficiente para que não voltem mais a pôr os pés no mesmo posto.

3. A limpeza de uma farda, uma barba bem feita, um modo atencioso de falar, e um sorriso amável, são coisas que agradam sempre extraordinariamente a uma cliente.

4. Se no abastecimento de gasolina se derramou um pouco de combustível sobre a pintura do carro e se não se teve o cuidado de limpar a mancha, qualquer automobilista, e muito principalmente uma senhora, ficará mal impressionada. Portanto, se se der esse percalço, aliás indesculpável, há

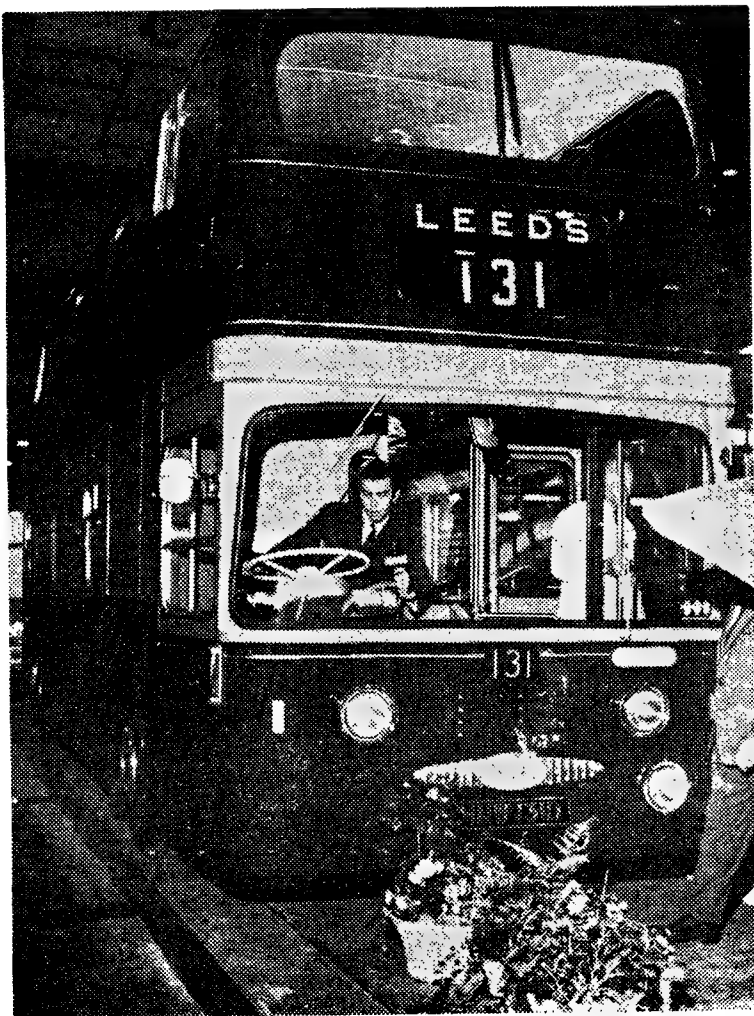
que lava mancha uma manlar regad a camurg

AS

A A

Os nov velhos, e no tráfeg cos prin peritos, i nejaiores em Assoc da Assoc dicina de reunião de sare Ger lizou a p ganização

Neste son, pres tante on da Suécia, cãulos Sãde, p provável pessoas tráfego, acidente e adequa trocinou de «Sam tualment bros, qu rios. Nos vam pr



O locutor português Hernâni Santos, da B. B. C., faz a descrição do camião modelo «Transita», no «stand» da Ford, patente na Exposição de Veículos Comerciais de Londres

Automobilismo

Cinco mil quilómetros de auto-estradas vai ter a Itália no fim de 1970

Antes do fim de 1970, a Itália deverá contar com 5000 quilómetros de auto-estradas concluídas e abertas ao trânsito, formando uma rede completa e que fará a cobertura de toda a península. As auto-estradas actualmente em construção são muito importantes dentro desse plano em execução e outras, cujos projectos acabam de ser aprovados nos aspectos legislativo e técnico, vão começar a construir-se, devendo ficar concluídas dentro de quatro anos.

As de maior interesse são: a grande auto-estrada Bolonha-Pescara-Canossa, num total de 628 quilómetros, que porá em comunicação a costa do Adriático com o Vale do Pó; a auto-estrada de Brenner, de 365 quilómetros; a auto-estrada Bolonha-Pádua, de 127 quilómetros; seguindo-se as de Turim-Plaisance, 165 quilómetros; Veneza-

• A «onda verde» a funcionar em Roma

-Trieste, 151 km; Pont Saint Louis-Vintimilla-Savona, 112 km; Sestri-Levante-Livorno, 148 km; Roma-L'Aquila, 128 km; Nápoles-Bari, 248 km; Salerno-Reggio di Calabria, 443 km; a grande auto-estrada do Sul que completa a «Auto-estrada do Sol» até à ponta da Itália; Palermo-Messina-Catania, 265 km.

Outros projectos estão em estudo, entre os quais as auto-estradas do Simplon, para ligar Milão à Suíça, e a «Auto-estrada da Alemanha», que ligará Veneza a Munich.

As auto-estradas propriamente ditas será preciso juntar as que se chamam «super-estradas»: as que estão previstas para a Sardenha e a famosa «Romea» que, em definitivo, unirá a capital italiana aos diferentes países do nordeste da Europa. Para completar esta rica rede de novas vias de comunicação, há ainda as «estradas tangenciais» e as rodovias anulares.

Já hoje, com os seus 1820 quilómetros de auto-estradas, a Itália encontra-se, com a Alemanha, a cabeça dos países europeus. Juntamente com a Alemanha e a Austrália, partilha ainda de uma primazia notável: as suas auto-estradas, em virtude da perfeita adaptabilidade à circulação crescente, da largura e das características modernas da sua construção, são as menos assobalhadas por problemas de trânsito.

Cinco milhões e meio de veículos em 1820 km de auto-estradas

Na Itália — onde circulam cinco milhões e meio de veículos em 1820 quilómetros — contam-se três viaturas por cada metro de traçado, quer dizer, o índice de saturação é de 2,7, o mesmo que na Alemanha e na Austrália, enquanto que em França é de 1,8 e nos Estados Unidos, apesar dos 27 000 quilómetros de auto-estradas, é de 3,7. Em suma, as auto-estradas italianas são as menos saturadas da Europa e do Mundo.

Mas, nos últimos anos, desenvolveu-se em Itália a circulação de veículos automóveis de forma extraordinária, atingindo-se autênticos «records».

Em 1965, o parque automóvel ultrapassou 10,5 milhões de unidades assim repartidas: 5,5 milhões de automóveis, 25 000

autocarros, 650 000 camiões e 4,4 milhões de veículos motorizados de duas rodas. No conjunto, o parque automóvel foi acrescido de 876 728 unidades, de 1964 para 1965.

Deste modo, a Itália atingiu uma densidade de 8,6 habitantes por veículo automóvel, aproximando-se das médias atingidas nos países mais motorizados. Assinale-se que, no ano passado, a maior fábrica italiana produtora de automóveis, a Fiat, construiu mais do que um milhão de unidades e este ano ultrapassará essa cifra.

Em Roma e em Milão, a circulação aumentou, respectivamente, em 220 e 210 viaturas por dia e a tendência é para se processar um crescimento sempre gradual.

A «onda verde»

Naturalmente que se levantam sérios problemas de tráfego nas grandes cidades, cujas administrações se esforçam,

dentro das limitações dos seus orçamentos, por resolver, construindo passagens subterrâneas e acima de ruas e largos, viadutos de vária natureza, instituindo novas legislações de trânsito, etc. No momento, têm estado a actualizar-se as regras legislativas que coordenam o tráfego rodoviário.

Em Roma, vão começar a funcionar novas instalações de sinalização sincronizadas electrónicamente para a luz verde e colocadas em dez itinerários diferentes, num percurso total de 120 quilómetros.

Chama-se a este sistema de circulação «onda verde». Trata-se de o aplicar em dez percursos diferentes e definidos como «rápidos», assegurando a maior fluidez possível ao escoamento do tráfego automóvel. Para realizar esta «onda verde» de 120 quilómetros foi preciso cavar 200 quilómetros de valas, instalar 1500 quilómetros de cabos eléctricos e 300 quilómetros de canalizações, sem contar com um enorme número de dispositivos de sinalização e iluminação, assim como sincronizadores e computadores electrónicos especiais.

A valorização profissional do motorista de praça

«Corre célere a necessidade de todos os indivíduos que abraçam uma profissão, em especial aquelas que, pela sua natureza, não obrigam a cursos médios ou superiores, valorizarem-se culturalmente, pormenor que os conduzirá, sem disso se aperceberem, a melhor perfeição no seu trabalho.

É que a qualquer artifício que saiba aproveitar os seus momentos de ócio para cultivar o espírito, resultará naturalmente desse facto, um desbravar da sua inteligência, proporcionando-lhe assim uma melhor assimilação de pormenores relacionados com a sua actuação no trabalho, isto é, valorização profissional.

Isto consegue-se, claro, através de uma adequada leitura, mas não dessas leituras que são lugar comum dos nossos dias, que, infelizmente, em vez de instruírem, destroem a mentalidade da maior parte das pessoas, e é normal encontrarmos indivíduos, dotados de certa personalidade — física, de apresentação e de boas maneiras — que lhes foge todo o polimento pela aspersão de cultura de que se julgam possuídos, por terem muito...

É dos casos mais flagrantes que muito tem contribuído para o fenómeno de desmoralização que se observa no apreciar de múltiplos problemas de interesse pessoal, a reflectirem-se extraordinariamente na movimentação dos homens em comunidade, na medida em que, para a ascensão do indivíduo, há que existir o seu enquadramento no todo, formando-se uma escada de acesso para o atingir do objectivo: a verdadeira vivência humana.

Entre todas as profissões, a de motorista profissional, porque deste século, e para fugir à assimilação resultante de condutores de outros veículos, de agora e de outras épocas, porque se coloca num plano de evidência que não tem paralelo, exige do indivíduo que a profissão se dedique, já que não são precisas habilitações especiais, uma base cultural, de certo modo só possível de adquirir aproveitando o seu tempo livre para educar o espírito. Isto só o consegue, se perder uma ou duas horas por dia a ler boas obras que existam na biblioteca do seu sindicato, ou que frequente as bibliotecas públicas,

ou ainda os serviços de empréstimos das mesmas.

Confunde-se sobremaneira a errada ideia de que as boas leituras só são para os já cultos, ou que possuam cursos para além da quarta classe. Leviano pensamento, que há que destruir por todas as formas, pelo quanto se manifesta comoerva daninha na tão necessária evolução da mentalidade dos nossos artífices, não possuidores de cursos elementares ou médios.

Um bom motorista, que através de uma leitura persistente e cuidadosa, procure cultivar o seu espírito, valorizar-se-á e dignificará a profissão, que, pelos serviços dela usufruídos pela comunidade, se projecta em nossos dias como potente factor económico-social dessa mesma comunidade.

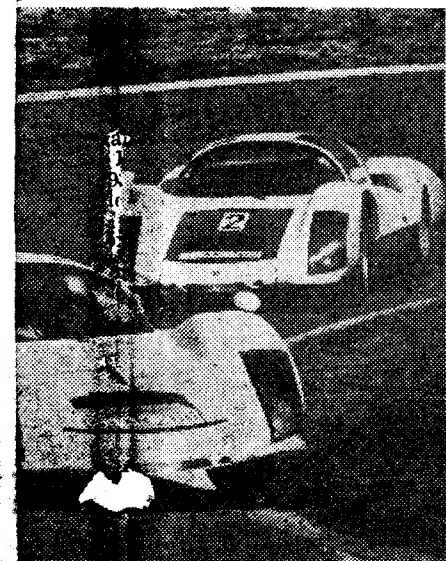
Isto, em especial, deve merecer a atenção dos mais novos, que se excedem demasiado em conhecimentos futebolísticos...

(Da direcção do Sindicato dos Motoristas de Coimbra).

Auto-estrada

Madrid-Corunha

O ministro espanhol das Obras Públicas afirmou recentemente que, com a promoção industrial da Galiza e dos seus pontos de desenvolvimento, a circulação vai ficar saturada naquela região dentro de meia dúzia de anos. Por isso, tomam-se já disposições de precaução estudando-se uma grande via de penetração na Galiza. Assim, vai projectar-se uma auto-estrada que ligue Madrid à Corunha. Perante a necessidade de melhorar as comunicações entre o centro de Espanha e a região galega, esta auto-estrada será o começo de uma série de importantes obras rodoviárias. Numa primeira fase, a auto-estrada seguirá até Ponferrada (Leon), provendo-se a supressão do porto de Manzanal. A segunda fase levará a auto-estrada até à Corunha irradiando-a por boas rodovias pelos centros vitais galegos e onde se processa um surto industrial notável.



competidores

Entraram recentemente em competição no circuito de Hockenheim, tendo efectuado 250 quilómetros cada um. O alemão Mitter, campeão da Europa em protótipo «Porsche». Em segundo, um protótipo «Porsche». Em terceiro, um protótipo «Porsche». Em quarto, um protótipo «Porsche». Em quinto, um protótipo «Porsche». Em sexto, um protótipo «Porsche». Em sétimo, um protótipo «Porsche». Em oitavo, um protótipo «Porsche». Em nono, um protótipo «Porsche». Em décimo, um protótipo «Porsche».

UNDER UMA SENHORA MA ESTACÃO DE SERVIÇO

que lavar imediatamente o local manchado com água expelida por uma mangueira ou por um singular regador, enxugando depois com a camurça.

E não esquecer quando a cliente parte, de que uma saudação cortês e a indicação do caminho livre são coisas absolutamente indispensáveis.

AS HORAS DA TARDE SÃO MAIS PROPÍCIAS A ACIDENTES COM CRIANÇAS

Os novos condutores, crianças, velhos, enfermos ou incapacitados, no tráfego, foram alguns dos tópicos principais tratados pelos 400 peritos, médicos, sociólogos e planejadores urbanos que se reuniram em Estocolmo, durante o Congresso da Associação Internacional de Medicina de Acidentes em Tráfego. A reunião foi presidida pelo prof. Cesare Gerin, de Roma, onde se realizou a primeira conferência da organização, em 1963.

Neste congresso, Rune Andréasson, presidente do M. H. F., importante organização automobilística da Suécia, recordou que, segundo cálculos da Organização Mundial de Saúde, poderiam ter sido salvas, provavelmente, 20% de todas as pessoas vítimas de acidentes de tráfego, caso a ajuda no lugar do acidente tivesse sido mais rápida e adequada. Em 1960, o M.H.F. patrocinou a formação de um corpo de «Samaritanos da Estrada», actualmente com cerca de 1300 membros, que presta serviços voluntários. Nos seus próprios veículos levam primeiros socorros bastante

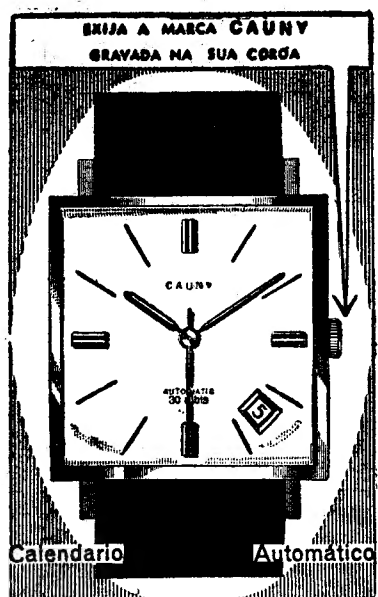
completos e sinais de aviso para colocar na rodovia em caso de acidente.

Uma análise estatística de cerca de 1500 casos de crianças feridas em acidentes na estrada foi apresentada por três médicos suecos. Aproximadamente, metade destes acidentes ocorreram entre as duas e as seis horas da tarde. Na classificação por idades, observa-se um topo na transição entre a idade pré-escolar e a idade escolar. Uma terça parte dos feridos ia a pé e os outros dois terços, quase por completo, eram compostos de crianças que andavam de bicicleta.

O dr. Gerhard Munsch, da Alemanha Ocidental, com um estudo sobre a juventude e a condução automóvel, refutou as anteriores conclusões de peritos americanos e suecos de que os jovens causam mais acidentes do que as pessoas de idade. Acrescentando que não são os condutores fisicamente jovens os que causam mais acidentes, mas sim aqueles que são mais novos na experiência de conduzir.



100 metros quadrados, o «Automercato» da Fiat proporciona cerca de mil automóveis em segunda mão para a venda de género em Itália. Os veículos, todos da marca Fiat, são oferecidos a preços muito convidativos, e o «estoque» compreende carros de todos os modelos e anos, nas múltiplas versões.



CAUNY

RELOGIO SUIÇO DA MAIOR BELEZA

SERVIÇO COMBINADO PARA ANSIÃO, AVELAR, FIGUEIRÓ DOS VINHOS E CASTANHEIRA DE PÊRA

Comunica-nos a C. P. que desde 1 de Setembro foi estabelecida, além das actuais carreiras de camionagem de passageiros de serviço combinado, mais uma nova circulação entre Pombal e Castanheira de Pêra, servindo as localidades de Ansião, Avelar e Figueiró dos Vinhos, o que permite, assim melhorar as ligações aos comboios rápidos de e para Lisboa e restantes localidades do País.



ENGENHEIRO

**ARNALDO PEREIRA FEIO
PIMENTA DE CASTRO**

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Alice Leitão Lima Pimenta de Castro, Judite Sanches Pimenta de Castro, Arnaldo Leitão Lima e mulher, Maria de Lourdes Pimenta de Castro Guimarães, marido e filhos, Maria Manuel Pimenta de Castro Machado, marido e filhos, Manuel António Pimenta de Castro, mulher e filho e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina presença, o seu muito querido marido, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 11.30 horas, da Igreja de São Sebastião da Pedreira, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA



Jorge Diniz Farinha

FALECEU

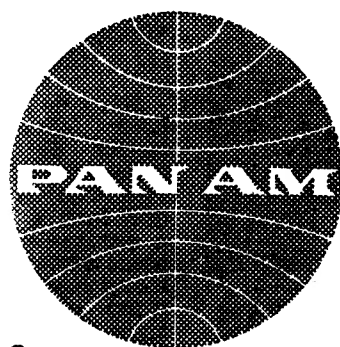
PARTICIPAÇÃO
E MISSA DO 7.º DIA

Sua família, participa o seu falecimento no passado dia 2 do corrente e que amanhã, dia 8 às 10 horas, na Igreja da Boa-Hora (à Ajuda), será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO — Telef. 534167

Só nós temos Jactos para Rabat com ligações para toda a África.



A viagem para Rabat é rápida nos gigantescos Jactos da Pan American. Saia connosco de Lisboa a uma segunda-feira ao meio-dia e chegará ao seu destino em pouco mais de uma hora. De Rabat, utilize os nossos Clippers a Jacto para Conakry, Monróvia, Abidjan, Cotonou. Temos também serviços para Dakar, Lagos e Douala na costa ocidental... Leopoldville e Joanesburgo ao sul... Entebbe e Nairobi na costa oriental.

Para mais informações, consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa, Praça dos Restauradores, 46 — Serviços de Reservas — Tel. 362187 (5 linhas). ...E viaje depois para África com a agradável sensação de que soube realmente escolher o melhor.

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO



«O DESCONHECIDO»

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Ana Sariat, abastada proprietária, aparece assassinada. A criada, Maria, e os dois empregados, César e Rex, declaram não terem ouvido nada. Entretanto, apura-se que este último saiu do seu aposento, na altura do crime. Andava a ser espiado por Robert Séval, sobrinho e herdeiro de Ana que gosta de Mira Martigues. Esta, porém, está apaixonada por Rex, que não compareceu a um encontro, por ter recebido uma mensagem bastante misteriosa. Bernier, um rico lavrador, é detestado por toda a gente devido às origens duvidosas da sua fortuna. Mira, emocionada com o crime e o ambiente pesado que este gerou, decide ir passear pelo bosque. Ao atravessar a propriedade da falecida, porém, descobre um cadáver.



deve estar longe!» Correu a casa de Mira, para alertar o dr. Martigues, mas este fora chamado a casa de um doente. Sem hesitar, o jovem relatou o caso aos gendarmes e tomou a direcção das operações: «É preciso procurar por toda a parte... Todos têm de dizer onde estavam na altura do crime, ocorrido, certamente, há menos de uma hora.» Os habitantes da aldeia começaram a fazer um ruído enorme. Interrogavam-se mutuamente. Aquela hora, no entanto, quase todos estavam a jantar. Assim não seria difícil justificarem-se.

14 — «Corram á Quinta Sariat! Têm de capturar Rex, que é, sem dúvida alguma, o culpado» — gritou Robert. «Quando penso que a Polícia não me deu ouvidos...» Nesse momento, abriu-se a porta do presbitério e surgiu Rex, com as mãos nos bolsos, desafiando a multidão: «Que barulho vem a ser este? Procuram-me? Eu estava aqui à espera do sr. prior, a quem pedi para me receber.» «O cura foi administrar uma quinta, longe desta região» — gritou Robert. «Se calhar, não sabias?!» «Não saí deste local» — disse o outro calmamente. «Como o conseguirás provar? A



criada é surda e nunca abandona a cozinha. Tiveste tempo de sair pelo jardim e ir ao campo, sem seres visto...» Rex não se comoveu, apesar do ruído que a multidão fazia «Que confiança ele tem!» — pensou Mira. «Robert não deixa de dizer a verdade, ao afirmar que se trata de um homem estranho, extraordinário...» De repente, surgiu Bernier á frente de um grupo de camponeses, que arrastavam César, o pastor. «Senhor Robert» — gritaram — «encontrámos este tipo numa meda de palha.»



vam a correr os primeiros rumores: «Trata-se de um louco... Foi ele o autor do crime...» Rex, entretanto, aproveitara para desaparecer. Mira não o conseguiu encontrar. «Agora, tudo acabou» — pensou. A inocência do rapaz ficara provada. Podia até confessar que ele não comparecera ao encontro, naquela noite. «Não, por enquanto nada direi» — murmurou. «Eu amo-o e, uma vez que me comprometi aos olhos de todos, para o ilibar, talvez ele se ache na obrigação de me desposar...» Resolveu voltar para casa e deitar-se, sem esperar pelo pai.

16 — Na manhã seguinte, muito cedo, Robert foi a casa de Mira e encontrou-a sózinha, preparando-se para tomar o pequeno almoço. «Preciso de te falar» — disse. «Julgas que o assassino está preso, e, assim, Rex se encontra ilibado. Pois bem, interroguéi César e posso afirmar, agora, que ele não matou Maria. Tropeçou no cadáver da rapariga, quando ia mungir as vacas e, como é natural, ficou apavorado. Em vez de alertar as autoridades, resolveu esconder-se como um pobre de espírito. Não sei se o juiz da instrução acreditará nele, mas penso que o homem fala verdade...» Mira teve um riso sarcástico: «Decididamente, não abdicas da vingança! Juraste que havias de inculpar Rex, não é assim?» «E porque não?» — contrapôs Robert. «Hei-de provar que ele não passa de um homem sem escrúpulos, e forçá-lo-ei a abandonar a região.» «Se ele partir, acompanhá-o!» — gritou Mira. O rapaz exclamou então: «Vá, confessa que não te importas dos crimes, nem dos roubos desse sujeito!... Nem sequer gostas dele. Não passas, na verdade, de uma leviana!» Mira, irritada, exclamou: «E tu não passas de falhado, de um pobre-diabo!» Ficou estupefacta, ao sentir uma forte bofetada na face...



(Continua)

PENAFIEL, 7 — Na Quinta de Segade, propriedade do prof. António de Sousa Pereira, reuniram-se vários engenheiros agrónomos para estudo do resultado de adubação num campo de ensaios onde havia sido semeado milho híbrido. Participaram na reunião os engenheiros agrónomos José Paulo Costa, da Estação Agronómica do Porto, e D. Marques, inspector da 1.ª Zona Agrícola, Galamba de Oliveira e D. Duarte Sotomaior, dos Nitratos de Portugal, e António Mendes Pereira e Rocha Santos, do Grémio da Lavoura de Penafiel. Os referidos técnicos puderam verificar os efeitos do emprego dos diversos adubos na cultura dos milhos.

VENDA DE CORTIÇA

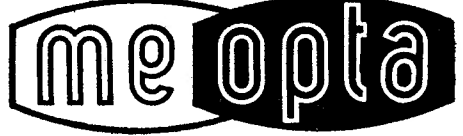
A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas até às 16 horas do dia 27 do corrente para a compra da cortiça extraída dos seus sobreiros no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 4000 arrobas:

Bombarral	700 arrobas
Leiria	450 »
Marinha das Ondas... ..	470 »
Telhada	200 »
Ródão	230 »
Castelo Branco	295 »
Vale de Prazeres	236 »
Recarei	217 »
Livração	213 »
Ermiã	350 »
Régua	80 »
Tua	176 »
Lousado	130 »
Barroselas	266 »

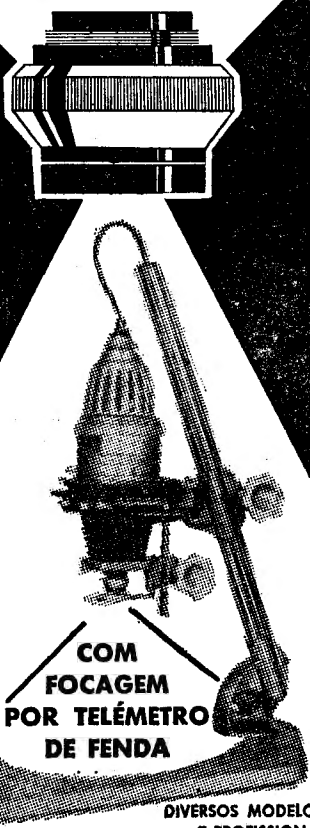
As condições de venda encontram-se patentes naquelas estações e no Departamento da Via e Obras — Exploração Agrícola — em Santa Apolónia, Lisboa, onde será prestada qualquer informação.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a Academia de D. Felipa. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Felipa e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Tel. 770661.



OS AMPLIADORES MAIS FAMOSOS DO MUNDO



COM FOCAGEM POR TELÉMETRO DE FENDA

DIVERSOS MODELOS PARA AMADORES E PROFISSIONAIS EXIGENTES

Distribuidores para a venda por grosso:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

SECÇÃO FOTO-CINE

RUA DOS DOURADORES, 10 TEL. 361545 (4 linhas) LISBOA

A. OLIVEIRA

produtos

GENERAL ELECTRIC

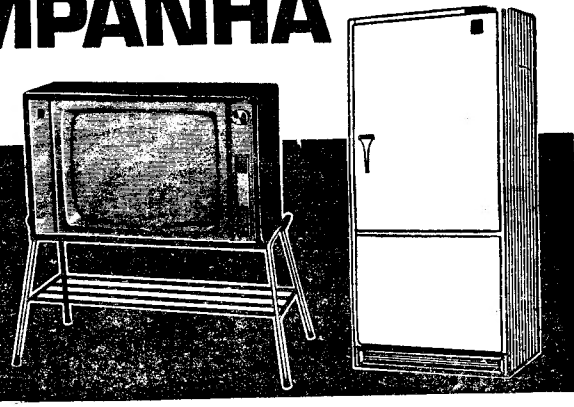
obras de ampliação do stand na Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS

SEM entrada fiador

informações pelos telefones

530838-538323
326931-536308



A. OLIVEIRA

GRANDE EXPOSIÇÃO

1 de Outubro de 1966 a 23 de Fevereiro de 1967

RÁDIOS • GIRA DISCOS • TV • FOGÕES
ESQUENTADORES • FRIGORÍFICOS

Av. da Liberdade, 64 (antigos escritórios da Panair)

CURIOSIDADES

A verdadeira crítica

Molière, quando acabava de escrever uma comédia, reunia os criados e lia-lhes a obra. Apreciava a opinião das pessoas humildes, acreditando absolutamente nelas.

Alexandre Dumas, pai, antes de entregar um manuscrito ao editor lia-o às criadas, aos polícias, aos

bombeiros. Informava sempre o editor:

— O meu «petit public» acha o livro bom. Acredito na crítica desta gente que não sabe mentir nem lisonjear.

Também se conta que João de Deus, a quem certo poeta entregou um livro de versos para cuidadosa leitura, atreveu-se a perguntar:

— Já leu os versos às raparigas da sua terra?

— Ainda não, mestre... — respondeu o jovem artista.

— Então leia-os e se elas os cantarem acredite que são bons.

Toureiro chinês triunfa

O toureiro Bong Way Wong, de Cantão, que um dia chegou a Madrid em busca de uma oportunidade, tem confirmado ultimamente as suas possibilidades nas arenas do país vizinho. Logo na sua primeira faena em terras de Espanha sofreu uma colhada, o que não o impediu, no entanto, de receber aplausos e prémios e menções elogiosas da crítica.

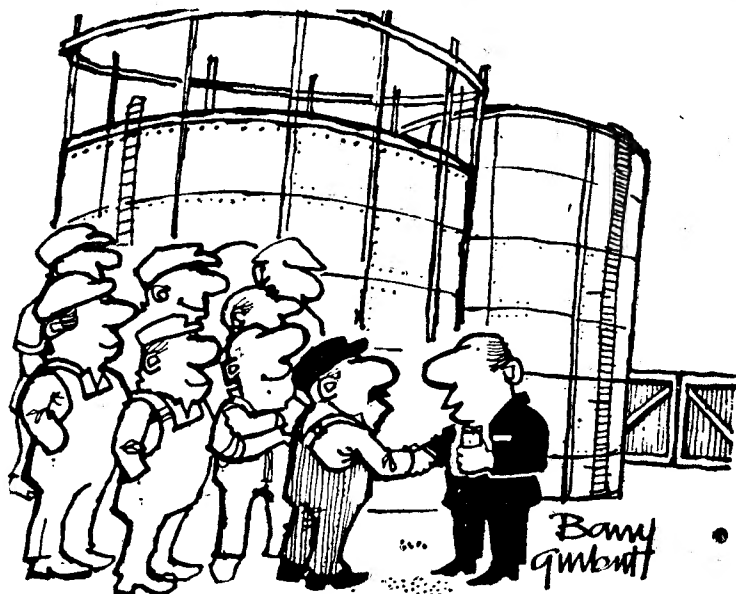
Depois de uma série de corridas pela província, o público aficionado de Madrid teve outra vez enjoo de ver o toureiro chinês.

O «ruedo» mais antigo

Na vila de Santa Cruz de Mudela, em Espanha, efectuou-se há pouco uma romaria ao santuário de Nossa Senhora das Virtudes, junto da qual se ergue a praça de touros mais antiga do mundo.

Foi essa praça construída em 1641. O santuário mariano situado no início da ingreme encosta da serra Morena, data por sua vez do século XIV.

Este mês ainda se efectuarão festivais taurinos e diversas touradas para turistas nessa velha praça que goza ainda da particularidade de toda ela ser rectangular, desde os curros à própria arena. A sua capacidade é superior a 2500 lugares.



— E agora que você se vai retirar, Santos, quero oferecer-lhe uma bôlita de gás.

ANEDOTAS

■ A saída de uma estação, um jovem diz para a esposa:

— Se eu soubesse que o túnel era tão comprido e mal iluminado, não resistia à tentação de te beijar.

— O quê, querido, não foste tu?

■ Um carteirista resolve escrever as suas memórias.

— E como tencionas publicá-las? — pergunta-lhe um amigo.

— Em edição de bolso, claro está!

■ Cecto escocês afirma a um amigo:

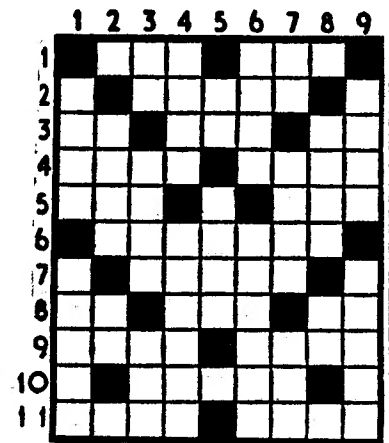
— Tens um relógio muito bonito.

— É uma recordação do meu pai.

— Ele deu-to?

— Não, vendeu-me quando senti a morte aproximar-se...

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4246

HORIZONTAIS: 1 — Sistema montanhoso de Marrocos. Reme para trás. 2 — Abrir mina em. 3 — Símbolo químico do gálio. Instrumento para encruvar as calhas das linhas férreas. Deus dos pastores. 4 — Berro. Estimem. 5 — Nome de uma letra. Estava. 6 — Respeitara. 7 — Amuralha. 8 — Em partes iguais. Prefixo que designa ar. Letra grega. 9 — Ecoar. A Irlanda. 10 — Domínio. 11 — Cidade da Argélia. Nascimento de um astro.

VERTICAIS: 1 — Líquido composto de hidrogénio e oxigénio. Cranio. 2 — Rio de Espanha, afluente do Aragão. Preparação e artigo definido. 3 — Prefixo de negação. Costa. Azáfama. 4 — Nome de um fruto. Ato. 5 — Símbolo químico do níquel. Trate por tu. Conjunção. 6 — Leito. Aparelho de bestas. 7 — Caminhar. Simples. Colocar. 8 — Contração da preposição a e o artigo a. Nome de um fruto. Letra grega. 9 — Lodo. Líquido alcoólico, proveniente de fermentação do sumo das uvas.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4245

HORIZONTAIS: 1 — Crê. Ga. AC. 2 — Ou. Ora. Pá. 3 — Marcar. An. 4 — A. 5 — Marimo. 6 — Meta. Cl. 7 — Sabá. Aah. 8 — Fato. Troc. 9 — Ornaria. 10 — Amaciara. 11 — Eis. Sôcia.

VERTICAIS: 1 — Coma. FOME. 2 — Rua. Ser. 3 — É. Amalnas. 4 — Oc. Reboam. 5 — Gravita. Ras. 6 — Aor. MA. Tico. 7 — Sô. Arais. 8 — Apo. Cão. Ai. 9 — CONSELHEIRA.

Provérbio: A FOME É MÁ CONSELHEIRA. (NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8091

HORIZONTAIS: 1 — Reputação. Tira. 2 — Ergue. Ente. 3 — Em a. Colocou. Troça. 4 — Leva à sílaba. Saco feito de pele para transportar líquidos. 5 — Solitários. 6 — Batráquio. Escamece. 7 — Esquadrão. 8 — A que trepa. 9 — O sono das crianças. Apellido. Prefixo que designa afastamento. 10 — Nome de mulher. Pau-ferro. 11 — Canoa de casca de árvore com o proa e o popa achatadas. Pão de milho.

VERTICAIS: 1 — Que põe termo. Atasca. 2 — Respeitar. Rotava. 3 — Ruim. Louco. Átomo (abrev.). 4 — Página (abreviatura). Galão. 5 — Cabelito (s. q.). Invaliar. 6 — Forma abreviada de senhora (pop.). Mil quinhetos e um em romano. 7 — Artigo definido. Recitarão. Caminhar. 8 — Fechal. Largo de Lisboa. 9 — Uma das constelações do zodíaco. Freguesia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8090

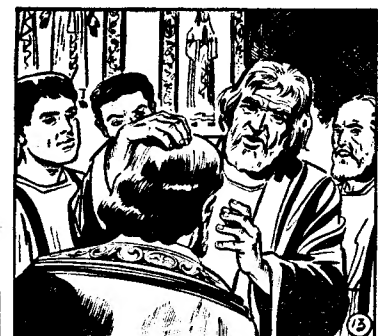
HORIZONTAIS: 1 — Toga. Cano. 2 — Adora. 3 — Res. Lie. 4 — Ia. Ada. Má.

sia do conelho de Ribeira Brava (Ma- 5 — Trema. 6 — Camoça. 7 — Suado. 8 — Ru. Ara. Pá. 9 — Ama. Sor. 10 — Damão. 11 — Avós. Ural.

VERTICAIS: 1 — Turim. Braga. 2 — Ea. Um. 3 — Gás. Ado. 4 — Ad. Arnua. As. 5 — Ordenaram. 6 — Cr. Amada. Au. 7 — Aql. Aço. Sor. 8 — Im. Pó. 9 — Olear. Carlil.

FACTOS REAIS

«Os primeiros séculos da Igreja»



13 — A Igreja precisava de ter uma hierarquia. Como se sabe, os apóstolos foram as suas primeiras autoridades, e constituíram depois, nas diversas comunidades, seus representantes. Com o aumento do número de cristãos surgiu a necessidade de ampliar a organização. Nas comunidades locais, a autoridade era exercida pelos episcopos (vigilantes), assistidos pelos presbíteros (antigos). Os primeiros desempenhavam as actuais funções dos bispos, e os segundos as dos padres. Nos primórdios, cada igreja dispunha de um bispo e somente a partir do século IV os sacerdotes começaram a dirigir as comunidades a que hoje se dá o nome de paróquias. Desde os tempos apostólicos, por outro lado, que existiam diáconos, aos quais se juntaram subdiáconos, no ano 250. Já nesse tempo os sacer-

dotes mantinham o celibato, embora pudessem ser recebidos, no seio dos ministros de Deus, pessoas casadas. A partir do século IV, no entanto, o celibato eclesástico generalizou-se.

14 — Os bispos mantinham entre si relações que reforçavam o sentimento de unidade da Igreja. Outro elemento importante para afirmar a coesão da religião cristã foi, sem dúvida alguma, a primazia outorgada à Igreja de Roma e o dever imposto às outras comunidades de estarem de acordo com ela.

15 — Os pagãos convertiam-se em número cada vez maior, mas antes de serem admitidos na nova fé, era-lhes imposto um catecumenato de 2 ou 3 anos. Terminado este, no decorrer das cerimónias

da Páscoa e do Pentecostes, recebiam o baptismo, muitas vezes por imersão, depois do que podiam participar na refeição eucarística e receber a confirmação. No princípio, os apóstolos frequentavam o Templo e tinham reuniões à parte, em que era partido o pão. Mais tarde, os cristãos deixaram de frequentar esse local e organizaram as suas próprias cerimónias, tais como a leitura das Escrituras, a pregação e o partir do pão — que costumavam ser celebradas à noite e passaram a fazer-se de dia, pela manhã, depois do século II. Os locais reservados ao culto começaram a existir no século III e havia festas especiais na Páscoa e no Pentecostes, aos domingos. Jejuava-se na quarta-feira e na sexta-feira e nos últimos dias antes da Paizão, período que foi aumentado para 40 dias no século

III. A caridade fraternal constituía um exercício quotidiano. As faltas eram punidas com penitências, que podiam ser abreviadas mercê da intervenção de confessores e da oração aos mártires. É esta a origem das indulgências.

16 — O imperador Constantino era um convertido sincero, mas, também, um político muito hábil. Ao ver que o paganismo estava condenado, tornou o império cristão, para evitar que este caísse nas antigas credências. Em 313 a religião católica foi reconhecida oficialmente. Tratava-se de uma vitória total, mas nem tudo decorria sem problemas. A Igreja já não precisava de lutar pela existência, mas a sua vida espiritual encontrava-se ameaçada, nomeadamente pela heresia.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

